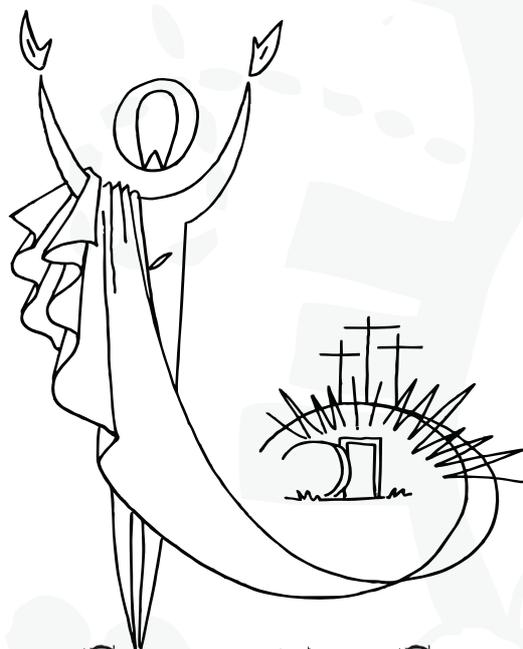


CIVILIZAÇÃO DO AMOR

Projeto e Missão



Ofício Divino
da Juventude
Rezando nossa Horizonte



Ofício Divino da Juventude *Rezando nossa Horizonte*

*Luis Duarte Vieira
Pe. Maicon André Malacarne
Francisco A. Crisóstomo*

*Revisão:
Pe. Hilário Dick*

*Imagens:
Centro Cajueiro, Aurélio Fred e Bianca Ortega*

CIVILIZAÇÃO DO AMOR
Projeto e Missão

INTRODUÇÃO

Amados/as jovens e assessores/as,

*“Pedimos com insistência que a Civilização do Amor logo seja realidade entre nós.”
Credo da Civilização do Amor.*

Como Pastoral da Juventude – Igreja Jovem do Continente, estamos a caminho, nos passos de Jesus e no serviço aos/as jovens, rumo Jerusalém (Lc 9, 51), na doação da vida. Queremos, com nossas vidas e com o fazer pastoral, colaborar decididamente na construção da Civilização do Amor. Tendo isso presente e assumindo a vida da juventude como caminho de discipulado e missão a Pastoral da Juventude atualizou suas orientações pastorais através da publicação do Documento 173 do CELAM, o livro *“Civilização do Amor – Projeto e Missão”*.

“Civilização do Amor – Projeto e Missão” é uma Boa-Nova a ser anunciada e vivida, testemunhada e proclamada pela Igreja Jovem do Continente para toda a juventude. Para difundir melhor as orientações da PJ do Continente nosso amado Hilário Dick escreveu uma síntese do mesmo. A intenção era e ainda é tornar mais conhecido o documento e suas orientações para que ele se faça vida em nosso fazer pastoral com os/as jovens.

No desejo de ajudarem os grupos de jovens a se apropriarem mais das riquezas e belezas do *“Civilização do Amor”* oferecemos esse conjunto de Ofícios Divinos da Juventude. Com música, poesia, textos bíblicos, fragmentos da síntese, preces, salmos e orações queremos possibilitar um material que favoreça o encontro dos grupos no estudo, na oração e na celebração do Civilização do Amor. Logicamente, trata-se de uma material para ser rezado e celebrado partindo da vida de seu grupo, por isso, adaptações de acordo com sua realidade são sempre necessárias e bem vindas.

Oxalá esses Ofícios nos aninem a viver radicalmente, em nossos grupos de jovens, o que nos propõem o *“Civilização do Amor”*, para fortalecermos assim nossa missão com a juventude e sermos mais fiéis a Jesus, aos pobres e ao Reino. Com os/as jovens sigamos rumo ao Horizonte, guiados por Aquele que se fez Caminho, animados pelo Espírito na construção da Civilização do Amor.

Com carinho,

Thiesco, Maicon e Luis Duarte.

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA BOM APROVEITAMENTO DOS OFÍCIOS DIVINOS DA JUVENTUDE

- ⊙ Esse material que você está lendo é algo muito simples e elaborado pensando nos diversos grupos de jovens e nas diversas experiências que fazem. Não quer ser nenhuma grande novidade no processo que os grupos realizam, senão um material para ajudar a celebrar o horizonte da Civilização do Amor – Projeto e Missão, bem como, a identidade da Pastoral da Juventude que essa celebração provoca em nossas realidades.
- ⊙ Os ofícios seguem um esquema. Todavia, a criatividade de quem coordenará o mesmo pode torná-lo bem mais acessível. Podem-se usar outros símbolos locais, além dos indicados, técnicas diferentes, entre outros...
- ⊙ De maneira especial as músicas/mantras/saideiras podem ser modificadas conforme o contexto local. É sabido que em algumas regiões se cantam mais alguns ritmos e letras, diferentes de outras... As adaptações podem e devem ser feitas para assim a celebração se tornar mais do jeito e identidade do grupo local. A maioria desses materiais que foram utilizados nos ofícios estão disponíveis em vídeos e com cifras na internet.
- ⊙ Sobre os salmos, caso o grupo não saiba cantar, podem ser rezados, usando a repetição de frases/palavras/expressões para aprofundamento. Isso também vale para as aberturas dos ofícios.
- ⊙ Os momentos de silêncio sempre são bem intensos na celebração. Procure valorizá-los não apenas como um detalhe, mas algo necessário na mística que se assume. Caso haja possibilidade, também, use uma música instrumental que pode favorecer isso.
- ⊙ Valorize o estar em círculo também para a celebração do ODJ. A roda colabora para a inclusão de todos os agentes/participantes. Provoca também para o encontro de olhares, vozes, projetos...
- ⊙ Caso quem coordenar o Ofício ache interessante, poderá utilizar cópias do roteiro para todos do grupo ou, de repente, do texto de reflexão do mesmo. Sabemos que visualizar ajuda a se apropriar melhor do conteúdo.
- ⊙ Cuidem muito da ornamentação do espaço onde será rezado o Ofício. Os símbolos ajudam muito a entrar na oração. O espaço onde se realiza a celebração é parte da mesma e precisa ser preparado com cuidado.
- ⊙ Vivam intensamente esse caminho de oração e celebração para podermos, como Pastoral da Juventude, aprofundar o seguimento a Jesus e o serviço aos/às jovens, nos apropriando mais da Civilização do Amor, nosso horizonte.



**CIVILIZAÇÃO DO AMOR – PROJETO E MISSÃO
REZANDO NOSSO HORIZONTE**

OFÍCIO I

CAMINHAMOS PARA JERUSALÉM...

NAS TRILHAS DA CIVILIZAÇÃO DO AMOR!

Motivação: Fazer memória do projeto de revitalização da Pastoral da Juventude. Esse caminho da PJ de Emaús a Jerusalém, passando por Belém, Nazaré, Betânia e Samaria que gerou a revisão da obra/projeto: Civilização do Amor – Projeto e Missão.

Ambientação: Dispor o local em círculo, colocando no centro a seguinte pergunta: **“vamos para Jerusalém?”**. No centro da sala fazer a decoração lembrando um caminho e nesse caminho colocar símbolos (Bíblia, Cruz, sandálias, etc...) que recordem os lugares bíblicos que inspiram o processo de revitalização (Emaús, Belém, Nazaré, Betânia, Samaria e Jerusalém).

1 – Chegada - Silêncio – Oração Pessoal

*Mesmo as trevas, não são trevas para Ti,
a noite é luminosa como o dia!(Salmo 139, 12)*

2 – Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)

- Venham, adoremos a nosso Senhor, (bis)
Cristo é quem nos guia, é nosso Pastor. (bis)

- Como é feliz quem em ti confia, (bis)
Com fé e esperança vai em peregrinação! (bis)

- Nossos pés se apressam para lá chegar, (bis)
A Jerusalém, vamos caminhar. (bis)

- Dá-nos com tua força sempre caminhar, (bis)
Na estrada da justiça vem nos conduzir. (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)

- Aleluia, irmãos, aleluia, irmãos! (bis)
Jovens todos, cantem a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

A Pastoral da Juventude do Continente, na fidelidade ao seguimento a Jesus e no desejo de revitalizar sua missão junto à juventude, assumiu o caminho para Jerusalém, nos passos do Mestre que nos orienta na estrada e renova o compromisso com a vida da juventude. A cada ano temos sido inspirados por um lugar bíblico que alimenta nossa vivência e nossa missão junto da juventude. O que motivou a PJ a assumir esse caminho de revitalização - e dentro desse processo a reescrever suas orientações, o Civilização do Amor – Projeto e Missão, foi o desejo de uma maior fidelidade a Jesus e à juventude. Nesse momento, somos convidados/as a partilhar o que nos motiva a doar nossas vidas no serviço à juventude, a

partir do grupo de jovens. O que trazemos no corpo e no coração que são nossas motivações junto à juventude, aos grupos de jovens?

4 - Hino

A Pastoral da Juventude no Continente sonha e vive constantemente a busca de ser sempre mais fiel a Jesus e à realidade juvenil. Cantemos a PJ que somos e sonhamos ser.

Somos Quem Podemos Ser - Engenheiros do Hawaii

Um dia me disseram
Que as nuvens não eram de algodão
Um dia me disseram
Que os ventos às vezes erram a direção
E tudo ficou tão claro
Um intervalo na escuridão
Uma estrela de brilho raro
Um disparo para um coração
A vida imita o vídeo
Garotos inventam um novo inglês
Vivendo num país sedento
Um momento de embriaguez
***Nós somos quem podemos ser
Sonhos que podemos ter***
Um dia me disseram
Quem eram os donos da situação
Sem querer eles me deram
As chaves que abrem essa prisão
E tudo ficou tão claro
O que era raro ficou comum
Como um dia depois do outro
Como um dia, um dia comum
A vida imita o vídeo
Garotos inventam um novo inglês
Vivendo num país sedento
Um momento de embriaguez
***Nós Somos quem podemos ser
Sonhos que podemos ter***
Um dia me disseram
Que as nuvens não eram de algodão
Um dia me disseram
Que os ventos às vezes erram a direção
Quem ocupa o trono tem culpa
Quem oculta o crime também
Quem duvida da vida tem culpa
Quem evita a dúvida também tem
***Somos quem podemos ser
Sonhos que podemos ter***

Disponível em <http://letras.mus.br/engenheiros-do-hawaii/12899/>

- Momento de Silêncio

5 - Salmo 85 (84)

Cantemos ou rezemos a certeza do Senhor que caminha com a juventude de nossa América Latina e nos animemos nessa trilha de amor e de serviço.

**Aos caminhos de Deus vamos todos, terra boa de se caminhar
Deus-conosco, seu nome mais lindo, entre irmãos vamos todos cantar.**

1. Foste amigo, antigamente, desta terra que amaste,
deste povo que escolheste; sua sorte melhoraste,
perdoaste seus pecados, tua raiva acalmaste.

2. Vem, de novo, restaurar-nos! Sempre irado estarás,
indignado contra nós? E a vida não darás?
Salvação e alegria, outra vez, não nos trarás?

3. Escutemos suas palavras, E de paz que vai falar;
paz ao povo, a seus íéis, a quem dele se chegar.
Está perto a salvação e a glória vai voltar.

4. Eis: Amor, Fidelidade vão unidos se encontrar,
bem assim, Justiça e Paz vão beijar-se e se abraçar.
Vai brotar Fidelidade e justiça se mostrar.

5. E virão os benefícios do Senhor a abençoar;
e os frutos do amor desta terra vão brotar,
a justiça diante dele e a paz o seguirá.

6. Glória ao Deus do universo, ao que vem, glória e amor.
Ao Espírito cantemos; sua ternura se mostrou,
ao Deus vivo celebremos a alegria do louvor.

6 - Leitura Bíblica

Aclamação:

Leitura Bíblica: Lucas 9, 51-52

7 - Memória do projeto de revitalização

Para fazer memória do Projeto de Revitalização nesse momento sugerimos a leitura do texto “Projeto de Revitalização da Pastoral Juvenil na América Latina (2008-2015)”:

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA PASTORAL JUVENIL NA AMÉRICA LATINA (2008-2015)

*In: Somos Igreja Jovem –
Pastoral da Juventude: um jeito de ser e fazer.*

Embalada pela Conferência de Aparecida, que envia toda a Igreja Latino-Americana em Missão, e que convoca a Missão Continental, a PJ na América Latina, com os pés na vida da juventude, no seguimento a Jesus e convidando todos a visitarem alguns lugares bíblicos marcantes na vida de Jesus, organizou o chamado Projeto de Revitalização da PJ na América Latina.

A PJ deseja repensar suas orientações e práticas, revitalizando e fortalecendo sua ação com os jovens. Porém, deseja fazer isso baseado na vida da juventude e com a juventude. Por isso mesmo o nome do Projeto é: “A vida da juventude, um caminho de discipulado e missão”.

O Projeto foi esquematizado com passos e ações para cada ano. No entanto, não segue este caminho de forma retilínea, mas sim um caminho que faz voltas, de modo que no último ano possa se viver todos os passos anteriores.

No caminho de Jerusalém até Emaús vemos, em um primeiro movimento, a ação em que Jesus se aproxima dos discípulos e se coloca no caminho com eles, mesmo eles não o tendo reconhecido. Seguindo esse exemplo, em 2008, toda a Igreja Latino-Americana foi convidada a se aproximar da juventude em seus lugares vitais e em seus caminhos.

Ainda no caminho para Emaús, Jesus se coloca numa postura de escuta e ouve os discípulos falarem de suas vidas, dores e tristezas, em especial sobre a morte do próprio Jesus. Impulsionados por essa atitude de Jesus, fomos convidados, em 2009, a nos colocarmos em postura de Escuta da juventude. Queríamos com isso, ouvir a Juventude. Queríamos estimular que ela falasse de suas dores, alegrias, medos e sonhos.

Após escutar os discípulos, Jesus ajuda-os a perceber que Ele próprio deveria sofrer, morrer e que Ele ressuscitaria, pois a morte não tem a palavra final. Jesus, com isso, retoma todos os escritos bíblicos que falavam sobre Ele. Já em Emaús, quando Jesus após o pedido dos discípulos para Ele ficar se coloca na mesa e parte o pão, os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus, mas Ele já não estava mais lá.

No desejo de sermos fieis a essa ação de Jesus, durante o caminho até e em Emaús, fomos convidados, em 2010, a vivermos um tempo de DISCERNIMENTO. Esse discernimento foi embalado pela escuta da Vida da Juventude, pela Palavra de Deus, pelo Magistério da Igreja, pelas Ciências Sociais e pela Prática Pastoral e culminou no III Congresso Latino-Americano de Jovens.

No partir o Pão, os discípulos, antes cegos, reconheceram Jesus e se deram conta que seus corações estavam ardendo. Na mesma hora, eles se levantam, se colocam no caminho, mesmo sendo de noite e perigoso, vão à Jerusalém. Na mesma experiência dos discípulos de Emaús que, com o coração ardendo, voltam à Jerusalém para anunciar a boa-nova da vida que vence a morte, nós somos convidados a irmos também para Jerusalém. Por isso, queremos, em 2015, chegar a Jerusalém.

Há duas idas para Jerusalém: uma que é até a cruz e a outra que é da ressurreição. Queremos chegar, em 2015, na ressurreição, e por isso faremos de 2011 a 2015 o tempo de converter/comover, visitando mais alguns lugares marcantes na vida de Jesus: Belém, Nazaré, Betânia e Samaria, para daí chegarmos à Jerusalém da ressurreição.

Em 2011, somos convidados a irmos até Belém e lá contemplarmos o mistério do Amor de Deus presente na encarnação de Jesus. Belém, o lugar do Nascimento e da Acolhida, deve nos ensinar várias

ações e características, para o trabalho com a juventude, entre elas: com ianção no outro e no Pai; cuidado com a vida, com o pobre e com a juventude. Sob a mística de Belém somos convidados a CONVERTER nossa ação na direção da vida da juventude e a CONSTRUIR com os jovens esse caminho.

De Belém com o Menino Deus, somos convidados a partirmos para Nazaré, local do crescimento e da família, local do ser criança e do ser jovem, local de trabalhar e crescer, local da vida oculta de Jesus. Por isso, mesmo em 2012, somos convidados a fazermos com Jesus a experiência de Nazaré e vivermos igualmente a experiência do CUIDAR.

Já em 2013 somos convidados a celebrar a vida da juventude, a amizade e a vida no todo. Por isso, mesmo acompanharemos Jesus em Betânia, local da amizade, da partilha, da lágrima, do riso, do falar da vida. Viveremos, com os jovens e com Jesus, a experiência do SABOREAR e VIVENCIAR.

Pelo ano de 2014 somos convidados a nos encontrarmos com a diversidade juvenil, numa atitude de permanente acolhida e escuta. Somos convidados a RECONHECER, CONVIVER, viver, falar e partilhar com o diferente, exigindo-nos o compromisso com o excluído e marginalizado. Faremos esse exercício pisando nas terras de Samaria.

Após nos aproximarmos da juventude, termos escutado ela, termos discernido e termos vivido o mistério da acolhida, do crescimento, do celebrar e do encontro com a diversidade. Após termos percorrido Emaús, Belém, Nazaré, Betânia e Samaria, somos convidados a, com Jesus, irmos à Jerusalém.

Participando da Paixão e Morte de Cristo na cruz, participamos também da paixão da juventude em nosso continente. Em um gesto de caminharmos com a juventude e vermos seus sofrimentos e dores, somos estimulados a nos indignarmos com as situações de morte juvenil.

Em Jerusalém, somos provocados, ainda, a não pararmos na tristeza e na morte, porque ela não vence. Por isso, sendo a Igreja Jovem na Pátria Grande América Latina, somos impelidos a participarmos do mistério da Ressurreição. Somos convidados a CELEBRAR a vida que vence a morte e, como compromisso da ressurreição, somos convocados a GERAR ações em defesa da vida da juventude.

A Boa-Nova de Cristo, a Boa-Nova da Ressurreição que fez os discípulos de Emaús voltarem a Jerusalém e fez com que os discípulos de Jesus não icassem em Jerusalém, deve fazer com que todos nós, discípulos de Jesus, testemunhas da Ressurreição e Igreja Jovem, saíamos pelo mundo anunciar a Boa-Nova da vida e a gritarmos o Evangelho com nossa vida no compromisso diário com a juventude e com os pobres.

8 – Meditação / Partilha / Silêncio

Quais ações concretas podemos fazer em nosso grupo de jovens para nos deixarmos inspirar pelos lugares bíblicos? Como podemos revitalizar nossa ação como grupo de jovens junto da juventude de nossa comunidade e bairro? Como assumir, com a juventude, o caminho para Jerusalém?

9 – Preces espontâneas

Irmãos e Irmãs, apresentemos espontaneamente ao Senhor as preces que brotam dessa nossa oração.

Após cada uma delas: Escuta-nos, Senhor da vida!

10 - Pai-Nosso

11 – Oração do III Congresso Latino-Americano de Jovens

Senhor, Deus, Pai de bondade e Mãe de ternura,
que nos faz conhecer a libertação
através de teu Filho Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida,
envia-nos teu Espírito Santo
para nos fortalecer e encorajar
a assumir a opção preferencial pelos pobres e os jovens
em nossa Igreja Latino-Americana.

Faz lorescer em nosso jovem coração
um verdadeiro desejo de seguir e imitar Jesus Cristo,
a partir do encontro pessoal com Ele,
para sermos protagonistas da evangelização
de tantos outros jovens.

Ajuda-nos e ilumina-nos para sermos sentinelas do amanhã
comprometidos com a transformação de nosso continente,
à luz de teu plano, para que nossos povos
tenham vida em abundância.

Pela intercessão de nossa Mãe morena, Virgem de Guadalupe,
que nestas terras da América Latina acolhe
nossas juventudes nas dobras de seu manto,
conceda-nos, oh! Deus, a graça de construir
um projeto de vida de discípulo missionário
para que todos conheçam o rosto jovem de Cristo
e desfrutem da tão sonhada Civilização do Amor.

Amém!

12 - Benção

Que a terra abra caminhos sempre à frente dos teus passos. E que o vento sopra suave sobre os teus ombros. Que o sol brilhe sempre cálido e fraterno no teu rosto. Que a chuva caia suave em teus campos. E até que nos tornemos a encontrar. Deus nos guarde no calor do seu abraço. E até que nos tornemos a encontrar. Deus nos guarde, Deus nos guarde em seu abraço. Amém! Axé! Awerê! Aleluia!

13 – Saideira

Encerrando este ofício todos/as são convidados/as a cantar de mãos dadas, em círculo, e depois se abraçando:

*Teu sol não se apagará, tua lua não terá minguante,
porque o Senhor será tua luz, ó povo que Deus conduz!*



MARCO DA REALIDADE

OFÍCIO 2

BENDITO SEJA DEUS PELA DIVERSIDADE JUVENIL!

Motivação do ODJ: Celebrar a diversidade juvenil na América Latina e iniciar, assim, a oração do nosso Marco da Realidade nos caminhos da Civilização do Amor – Projeto e Missão.

Ambientação: Dispor o local em círculo, colocando no centro a Bíblia e recortes de revista com rostos diversos de jovens.

1 – Chegada - Silêncio – Oração Pessoal

Onde reina amor, fraterno amor, onde reina amor, Deus aí está.

2 – Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)

- Venham, adoremos a nosso Senhor, (bis)
Ele é nossa alegria, Deus libertador. (bis)

- Vejam como é boa nossa união, (bis)
Vejam como é bonito, ó irmãs e irmãos! (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)

- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Jovens todos, cantem a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

Nesse momento somos provocados/as a recordar a diversidade juvenil de nosso Continente. Somos convidados/as a compor uma “Ladainha da Juventude”. Cada jovem trará um rosto jovem da América Latina e os demais dirão juntos/as “presente na caminhada”. Abaixo segue um exemplo:

- Jovens Estudantes.
Presente na caminhada!
- Jovens negros.
Presente na caminhada!
- Jovens...
Presente na caminhada!

4 – Hino

Pelos caminhos da América (3x) Latino-América!

1. Pelos caminhos da América, há tanta dor, tanto pranto, nuvens, mistérios, e encantos, que envolvem nosso caminhar. Há cruces beirando a estrada, pedras manchadas de sangue, apontando como setas que a liberdade é pra lá!
2. Pelos caminhos da América, há monumentos sem rosto! Heróis pintados, mau gosto, livros de

história sem cor, caveiras de ditadores, soldados tristes, calados, com olhos esbugalhados vendo avançar o amor!

3. Pelos caminhos da América; há mães gritando qual loucas. Antes que iquem tão roucas, digam aonde acharão seus ilhos mortos, levados na noite da tirania! Mesmo que matem o dia, elas jamais calarão.

4. Pelos caminhos da América, no centro do Continente, marcham punhados de gente, com a vitória na mão! Nos mandam sonhos, cantigas, em nome da liberdade! Com o fuzil da verdade, combatem irme o dragão.

5. Pelos caminhos da América, bandeiras de um novo tempo vão semeando ao vento frases teimosas de Paz! Lá, na mais alta montanha, há um pau d'arco lorido: um guerrilheiro querido que foi buscar o amanhã.

5 – Salmo 148

Bendigamos ao Senhor pela diversidade juvenil presente em nossa Pátria Grande.

Aleluia, aleluia, aleluia (bis) Aleluia, aleluia, aleluia (bis)

1. Louvação ao Senhor nos altos céus! Louvação, anjos todos nas alturas!
Louvação, sol e lua, céus e estrelas! Louvação, nuvens, belas criaturas!

2. Louvem todos o nome do Senhor, pois foi ele quem disse e assim se fez,
deixou tudo bem estabelecido e jamais passará a sua lei!

3. Louvem todos na terra seu Senhor, os abismos profundos a cantar;
furacões, trovoadas, nevoeiros, sua palavra a cumprir e celebrar!

4. Louvem, montes, encostas e baixadas; louvem, árvores, pinhos e fruteiras;
louve, tudo o que voa e que se arrasta, animais das lorestas e caseiros!

5. Louvem, todos os povos, ao Senhor, seus juízes e reis e presidente;
louvem jovens, as moças e rapazes, as crianças e idosos resistentes!

6. Só existe um nome que é sublime! Louvem, todos, o nome do Senhor!
Sua grandeza excede o céu e a terra, a seu povo ele dá força e vigor!

7. Louvem, todos os que lhe são iéis, Israel, que é seu povo, sua nação!
Aleluia! Ao Pai que nos criou, a seu Filho e ao Divino louvação!

6 – Leitura Bíblica

Aclamação:

Leitura Bíblica: Gn 1, 26-2,3

7 – A graça da diversidade juvenil

Para celebrar a graça da diversidade juvenil no reconhecimento de nosso Deus Criador nos unimos a PJ Latino-Americana e dizemos juntos:

“A riqueza do mundo juvenil está, precisamente, na sua diversidade, que permite diferenciar as múltiplas manifestações culturais, impregnadas de valores, que brotam de suas formas de ser e de pensar. Ser Discípulo Missionário, para dar vida aos nossos povos, implica acompanhar uma juventude de fé, ser

peças que creem na juventude, capazes de ver em tudo isso, "um novo Céu e uma nova Terra". (Civilização do Amor – Projeto e Missão, 172 e 174)

Pode-se ler o texto abaixo (pessoalmente ou em grupo), da síntese da Civilização do Amor, para aprofundar:

PARA O HORIZONTE, SIM! MAS COM OS PÉS NO CHÃO!¹

Caminhamos, como Pastoral da Juventude, com o olhar e o coração voltados para o Horizonte, tendo os pés no chão, procurando partir da realidade da juventude latino-americana. Os horizontes de nosso caminhar são as juventudes, encaradas como um lugar teológico, onde mora Deus. E que a Igreja e as juventudes estão descobrindo, cada vez mais que, além de ser uma realidade biológica, sociológica, jurídica, antropológica, cultural, elas – as juventudes - são uma realidade teológica. Olhar a realidade juvenil e seu entorno é o primeiro passo, portanto, para que Deus e a juventude sejam percebidos com mais clareza como horizontes da Pastoral da Juventude.

Embora o ponto de partida seja a realidade sofrida dos/as jovens, não se pode esquecer que o importante é "a realização, até a plena estatura de Cristo", realização que passa pelo/a jovem como "protagonista da transformação familiar, eclesial e social", "sujeito ativo, com dignidade, construtor de sua própria história de seu projeto da vida", "sujeito de direitos", "discípulo missionário, fascinado pela pessoa e pelo projeto de Jesus, disposto a uma permanente conversão pessoal, pastoral e eclesial", "construtor da Civilização do Amor".

8 – Meditação / Partilha / Silêncio

Como reconhecer, acolher e valorizar a diversidade juvenil? Como podemos ter olhos abertos para poder ver na diversidade juvenil a presença de Deus?

9 – Preces espontâneas

Irmãos e Irmãs, celebrando a diversidade juvenil somos convidados/as a partilhar nossos sonhos para a juventude. Depois de cada sonho todos/as dizem juntos/as:

- Senhor, ajuda-nos a fazer do sonho uma realidade!

10 - Pai-Nosso

11 - Oração

Bendito sejas, Senhor, pela vida das juventudes de nosso País! Bendito sejas, Senhor pelos meninos e meninas, homens e mulheres que fazem de sua vida um dom total ao Reino. Vivemos na carne o paradoxo da cultura da morte e da cultura da vida. Ajuda-nos, Pai querido, a escolher sempre a Vida (Dt 30,19).

Por esta opção sabemos que "o que vimos com nossos olhos, o que contemplamos, o que nossas mãos apalparam, é a Vida que se manifestou, e nós a vimos e por isso damos testemunho" (Jo 1, 1-2).

Ajuda-nos a ser, Senhor, uma Boa-Nova para as juventudes de nosso País, capazes de devolver, a elas e a nós, a alegria e tornar real uma nova civilização.

Graças a Ti, já são muitos os que se converteram ao projeto de libertação integral, testemunhas e profetas da Civilização do Amor, porém sonhamos com um horizonte muito maior.

Te pedimos por Jesus Cristo, Nosso Senhor, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. Amém.

12 - Benção

Ajuda-nos, Senhor,
A dar acesso às terras,
Desconcentrar a renda,
Educar para a cidadania,
Varrer a injustiça,
Aumentar a solidariedade,
Acabar com as desigualdades,
Promover a paz e o perdão.
Dai-nos força para repartir,
Consciência para participar,
Coragem para transformar.
Amém

13 - Saideira

*Caminhamos pela luz de Deus, caminhamos pela luz de Deus.
Caminhamos, sempre, caminhamos, ôô! Caminhamos pela luz de Deus.*

OFÍCIO 3

QUAL É O NOSSO OLHAR PARA A JUVENTUDE? NO HORIZONTE DA CIVILIZAÇÃO DO AMOR...

Motivação do ODJ: Provocar a pensar sobre o nosso olhar para a juventude. Como vemos os/as jovens? Eles/as são um problema, uma etapa preparatória, um potencial transformador ou sujeitos de direitos?

Ambientação: Dispor o local em círculo, colocando no centro a Bíblia e imagens de olhares.

1 - Chegada - Silêncio - Oração Pessoal

*O nosso olhar se dirige ao Cristo,
Os nossos olhos repousam em Jesus.*

2 - Abertura

- Vem, ó nações, ao Senhor cantar! (bis)
Ao Deus do universo venham festejar! (bis)

- Seu amor por nós, irme para sempre! (bis)
Sua fidelidade dura eternamente. (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)

- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Jovens todos, cantem a Deus louvação! (bis)

3 - Recordação da Vida

Neste Ofício somos convidados/as a dialogar sobre nosso olhar para a juventude. Nesse momento seu grupo é convidado a se perguntar sobre como a sociedade olha a juventude. Como vocês jovens são olhados/as pela sociedade? Pela escola? Pelas famílias? Pelas instituições?

4 - Hino

Cantando o desejo de que olhar sobre a juventude seja gerador de vida somos convidados/as a dançar a Ciranda Contra a Violência e o Extermínio de Jovens.

**Vamos juntos gritar,
Girar o mundo.
Chega de violência
E extermínio de jovens!**

São milhares de jovens mortos,
proibidos de sonhar,
sem direitos, sem respeito

sem ter paz para cantar.

Nossa gente que tá chorando,
nosso povo que tá sangrando,
com Jesus a nos guiar,
pela vida plena é que vamos lutar!

5 - Salmo 113 (112)

Cantemos o olhar amoroso do Senhor para os povos, os pobres e os jovens:

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai, ao nome santo do Senhor, cantai. Agora e sempre seja celebrado, desde o nascer ao pôr-do-sol louvado.
2. Sobre as nações domina o nosso Deus, e sua glória vai além dos céus; Ninguém igual a Deus que das alturas, se inclina para olhar as criaturas.
3. Do chão levanta o fraco e desgraçado, e da miséria tira o rejeitado; com a nobreza iguala os excluídos, torna a estéril mãe de muitos filhos!
4. Louvado seja Deus, o Criador! Louvado seja o Libertador! Louvado, o Espírito que é só ternura e de amor preenche as criaturas.

6 - Leitura Bíblica

Aclamação:

Leitura Bíblica: Lc 7, 11-15

7 - Meditação / Partilha / Silêncio

O olhar de Jesus para a morte do jovem e sua mãe é um olhar gerador de vida. Jesus vê além da morte. Jesus percebe vida. E se coloca num movimento gerador de vida movido por amor. Como nós enxergamos os/as jovens? Como nosso grupo de jovens olha para a juventude?

8 - Nos caminhos da Civilização do Amor

Para ler e conversar: Qual o paradigma de juventude é mais forte entre nós? E nós, como olhamos a juventude?

Juventude e Paradigmas²

No estudo da juventude e no trabalho junto aos jovens existem paradigmas, isto é, diversos códigos, estilos e modos de pensar para dar-nos conta da realidade que as gerações atuais de jovens estão vivendo. Necessita-se de outras explicações. Esta “mudança” no pensamento e na ação, contudo, não é um assunto que brota “da noite para o dia”; supõe processos históricos e sociais que vão gerando e amadurecendo novos signos, modos, estilos, linguagens, etc., dando lugar à outra configuração da realidade.

E preciso, por isso, atender à necessidade de clarear um paradigma frente a outro, tomando em

conta vários fatores que dão lugar à estruturação dessa realidade. O que importa é estarmos atentos para perceber onde se localizam estas novas sensibilidades, novas linguagens e necessidades, para atender à realidade atual e, em particular, às juventudes. Repetimos que, no chamado ao serviço e ao processo da evangelização, é importante dar-nos conta que, na emergência dos valores juvenis, entram em questão paradigmas (modelos, padrões) que decidem nossa forma de ler, compreender e trabalhar com a juventude.

1. A juventude como etapa preparatória

Neste primeiro paradigma o/a jovem é visto, prioritariamente, como alguém que necessita ser “preparado”. A expressão histórica mais evidente desta “intervenção” é o que se chamou, desde a revolução industrial (1790), de “*moratória social*”, uma realidade pedagógica e legal que se apresentou de diversas formas (internatos, serviço militar, escolas movidas por disciplinas rígidas, etc.). As atividades oferecidas se direcionavam para a “formação”, tendo os adultos como os protagonistas das “informações” ou daquilo que, por vezes, se chama “educação”.

2. A juventude como etapa problemática

O/A jovem é visto, neste paradigma, como “problema”. “Problema” porque gera conflitos, faz coisas errôneas, não respeita a tradição, faz coisas que não se compreendem, não segue ou não cumpre normas, porque questiona etc. As atividades oferecidas vão na perspectiva da “prevenção” de problemas: drogas, gravidez na adolescência, prisões especiais, etc. Tudo se “instala” movido por um espírito de desconfiança no jovem. As medidas são tomadas por medo da juventude, e não por estar encantado por ela e pelos desafios que ela lança.

3. A juventude como potencial transformador

Este paradigma olha a juventude como fonte de renovação: um segmento da sociedade capaz de transformar o mundo! “A solução está na juventude!” E o que aconteceu no nazismo, no fascismo, no falangismo e em outras iniciativas. De forma um tanto romântica, o futuro parece concentrar-se na juventude. Olhando estas realidades vê-se, no entanto, que se age movido por *interesses* e não pela *valorização* do/a jovem como tal.

4. A juventude, sujeito de direitos, no caminho da autonomia

É um paradigma que aposta na formação da juventude, em sua personalidade, através de uma pedagogia que considera todas as dimensões da pessoa, inclusive a teológica. O grande desafio é ajudar na construção do empoderamento e do protagonismo juvenil. Nesta perspectiva, um instrumento que se torna fundamental é o planejamento do trabalho com e dos jovens. Insiste-se muito na “formação integral”. Outro aspecto que este paradigma não esquece, é a implementação de políticas públicas *de-com-para os/as* jovens.

9 – Me ajude a olhar

A prece desse Ofício é que possamos aprender a olhar a juventude. Por isso, seu grupo é convidado a escutar a poesia do Eduardo Galeano.

Diego não conhecia o mar.

O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar.

Viajaram para o Sul.

Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

*Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia,
depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos.*

*E foi tanta a imensidão do mar, e tanto fulgor, que o menino ficou mudo de beleza.
E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai:
-Me ajuda a olhar!*

Depois de escutar a poesia seu grupo é convidado a dizer junto:

Me ajuda a olhar!

10 - Pai-Nosso

11 - Oração de Tradição Budista – Anagarika Govinda

Oh, tu que, em silêncio, vives no fundo do coração,
Revela-nos a tua imensa realidade,
Faze que vivamos na tua presença.
Tu que, em silêncio, vives no fundo do coração,

Libera-nos das cadeias do desejo,
Da escravidão dos nossos sonhos mesquinhos,
Da miragem do nosso egoísmo limitado,
Tu que, em silêncio, vives no fundo do coração.

12 - Saideira

*Lutar e crer, vencer a dor! Louvar ao Criador!
Justiça e paz hão de reinar! E viva o amor!*

OFÍCIO 4

PARTICIPAÇÃO, IDENTIDADE E RECONHECIMENTO NO HORIZONTE DA JUVENTUDE

Motivação do ODJ: Rezar o que é ser jovem na América Latina a partir dos fatores que interferem na vida da juventude.

Ambientação: Dispor o local em círculo, colocando no centro a Bíblia e a seguinte frase: “*Sonho participar, constituir minha identidade e ser reconhecido/a*”.

1 – Chegada - Silêncio – Oração Pessoal

*Abre a janela meu bem! Vem ver o dia que vem!
Deixa o sol entrar, e o vento falar que eu te quero bem.*

2 – Abertura

- Vem, ó nações, ao Senhor cantar! (bis)
Ao Deus do universo venham festejar! (bis)
- Seu amor por nós, irme para sempre! (bis)
Sua fidelidade dura eternamente. (bis)
- Como é feliz quem em ti confia, (bis)
Com fé e esperança vai em peregrinação! (bis)
- Nossos pés se apressam para lá chegar, (bis)
As juventudes, vamos caminhar. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Jovens todos, cantem a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

A PJ na América Latina sempre se preocupou em considerar a realidade juvenil, fazendo sua ação a partir da vida concreta dos/as jovens. E por isso que o *Civilização do Amor* traz vários aspectos da realidade e, dentre eles, destaca vários fatores que influenciam na vida da juventude em nossa Pátria Grande. Em anexo está uma síntese desses diversos fatores. Convidamos seu grupo e escolher um desses fatores e conversar sobre ele. Qual a influência desse “fator” nas nossas vidas de jovens? Quais os aspectos positivos desses fatos na vida da juventude? Quais os aspectos mais negativos?

4 – Hino

Coração Civil – Milton Nascimento

Quero a utopia, quero tudo e mais. Quero a felicidade nos olhos de um pai. Quero a alegria, muita gente feliz, Quero que a justiça reine em meu país. Quero a liberdade, quero vinho e pão. Quero ter a

amizade, quero amor, prazer. Quero nossa cidade, sempre ensolarada. Os meninos e o povo no poder, eu quero ver.

São José da Costa Rica, coração civil, Me inspire no meu sonho de amor, Brasil. Se o poeta é o que sonha o que vai ser real, Vou sonhar coisas boas que o homem faz e esperar pelos frutos no quintal.

Sem polícia, nem milícia, Sem feitiço, cadê o poder?

Viva a preguiça, viva a malícia Que só a gente é que sabe ter.

Assim vivendo a minha utopia, eu vou levando a vida. Eu vou viver bem melhor, doido pra ver o meu sonho teimoso, um dia se realizar.

Pode-se assistir o vídeo e/ou também cantar celebrando a vida da juventude de nosso Continente nas suas belezas e mistérios com *Calle 13 - Latinoamérica* disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=DkFJE8ZdeG8>

5 - Salmo 27 (26)

Cantemos nosso con iança no Senhor. Nossa con iança Nele que caminha com as juventudes em suas realidades concretas.

**O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação.
Que poderei temer? Que poderei temer?**

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação.

O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção.

Ele guarda minha vida: eu não vou ter medo, não. (bis)

2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar,
desejando ver meu fim, só querendo me matar.

Inimigos opressores é que vão se liquidar. (bis)

3. Se um exército se armar contra mim, não temerei.

Firme está meu coração, sempre firme ficarei.

Se estourar uma batalha mesmo assim, con iarei. (bis)

4. A Deus peço uma só coisa, sei que ele vai me dar:

Habitar em sua casa todo tempo que eu durar,

para provar sua doçura e no templo contemplar. (bis)

5. Ele vai me dar abrigo, em sua casa vou morar.

Nestes tempos de a lição sei que vai me agasalhar,

me escondendo em sua tenda, para na rocha eu me firmar. (bis)

6. A cabeça eu tenho erguida, mesmo em meio de inimigos.

Ofereço um sacrifício, pois livrou-me dos perigos.

Canto hinos com a viola, o meu salmo a Deus eu digo. (bis)

7. O Senhor, ouve o meu grito e de mim tem compaixão.

Eu te falo con iante, firme está meu coração.

Eu procuro é tua face, não me tires tua visão. (bis)

6 - Leitura Bíblica

Aclamação:

Leitura Bíblica: Is 65, 21-25

7 – Meditação / Partilha / Silêncio

O *Civilização do Amor* – Projeto e Missão ainda a irma que a juventude sonha participar, constituir sua identidade e ser reconhecida. Provocados/as pela Palavra de Deus e conscientes desses sonhos da juventude somos convidados/as a pensar e conversar sobre como nosso grupo poder ajudar a tornar esses sonhos realidade.

Fatores que influem na realidade juvenil³

Numa visão geral da realidade da América Latina e do Caribe encontramos uma diversidade enorme de rostos concretos de jovens que sofrem a desestruturação da sociedade: rostos de jovens indígenas, de afro-americanos, de camponeses, de rostos dos mundos suburbanos marginalizados, de rostos que vivem privados dos recursos mais básicos, e sem possibilidades de serem visíveis, em meio a um sistema *neoliberal que promove, em nossos países, um processo de empobrecimento e de má distribuição das riquezas*⁴. Embora o cenário político do Continente Latino-Americano tenha mudado, um tanto, nos últimos anos é bom perguntar-se: qual é a participação dos jovens nesta engrenagem e nesta mudança? Como diz muito bem uma estudiosa:

*Desde algum tempo a juventude se vê mais distanciada do sistema político e da disputa eleitoral, o que se reflete nos baixos níveis de filiação partidária ou de participação em eleições, em muitos países. Na verdade, a juventude costuma sentir-se pouco representada nos espaços das decisões políticas*⁵.

A Cultura

Vivemos numa época de transformações culturais que afetam intensamente a vida de nossos povos, incidindo, no modo de ser, pensar e agir, especialmente dos jovens que enriquecem este Continente, chamado por João Paulo II, de Continente da Esperança. Somos chamados/as a viver a nossa originalidade e a reconhecer tudo o que a juventude está construindo, especialmente a partir de movimentos culturais, onde brotam as expressões vivas da juventude empobrecida.

Tecnologias de Informação e Comunicação

As novas tecnologias favorecem que o mundo se converta, sempre mais, em uma só e grande aldeia global, unida pelas redes sociais e comunidades virtuais que permitem que os adolescentes e os jovens sejam reconhecidos como os grandes “conhecedores” do manejo da informação.

Algumas características do paradigma da rede, particularmente incisivas, são: a acessibilidade e a usabilidade de conteúdos; a confusão da dimensão pública e privada; a continuidade entre a realidade e a virtualidade; a liberdade de intervenção; a participação e a publicação; o poder de comunicar-se graças às tecnologias de comunicação sempre mais simpáticas e fáceis; as novas formas de democracia e cidadania, graças às relações cada vez mais intensas e interligadas entre os conteúdos; os ambientes e as pertencas a diferentes comunidades virtuais que visam a colaboração e a interação social.

A família

Os/As jovens se veem afetados/as, de modo dramático, pela desestrutura familiar, parte da realidade e das diferentes situações que os/as envolvem (pobreza, desemprego, desigualdade, violência, desamor, consumo, visão utilitarista, relativismo de valores, defesa de novos pseudomodelos de família, ideologia de gêneros...) em detrimento de seu desenvolvimento afetivo e de seu crescimento nos valores. Esta situação é mais chocante porque a família, segundo muitas pesquisas, é a instituição mais apreciada

pelas juventudes.

A educação

Os/As jovens, no 2º Congresso Latino-Americano de Jovens, em Punta de Tralca, no Chile (1998), já expressavam seu temor ante o “*fortalecimiento dos modelos educativos segundo o modelo neoliberal, onde é prioritária a produção, menosprezando os valores fundamentais do homem*”. Verifica-se que, embora os jovens tenham um nível educacional mais elevado do que o das gerações passadas, e continuem e concluam o ensino secundário, persiste, de modo alarmante, a deserção escolar, sobretudo entre os/as jovens mais pobres. Isto se deve tanto à falta de oportunidades e de orientação, como ao fato de eles/as terem que ajudar suas famílias que vivem na pobreza ou na extrema pobreza. Não deixa de ser um desafio a falta de acesso a escolas ou instituições de ensino, juntamente com os problemas familiares, sociais, econômicos, que os coloca em uma posição de desigualdade frente ao futuro.

A pobreza

Muitos de nossos/as jovens são formados/as por rostos sofridos que vivem no cenário que vamos descrevendo e, além disso, não estudam e são obrigados a trabalhar, desde cedo, para levar algum sustento para suas casas, com empregos que pouco os/as ajudam a melhorar ou equilibrar a sua situação. A pobreza é o rosto da maioria dos jovens latino-americanos.

O desemprego

Falando de desemprego, levantam-se as preocupações sobre a deficiência na qualidade da educação ou sobre a capacitação que muitos recebem ou a exigência que se apresenta à juventude da *experiência de trabalho*. Isso faz com que haja grande mobilidade ou migração juvenil, agravando a situação dos lugares aonde eles/as chegam. Fica sempre mais evidente que, em nosso Continente, esta mobilidade tem um rosto juvenil. Outra situação muito particular, no campo do desemprego, é a inclusão das mulheres no campo de trabalho, colocando-a em desvantagem, em relação ao salário dos homens.

A migração

Como um fenômeno social, a migração sempre existiu, de modo intenso, em nosso Continente. No entanto, hoje existe uma mobilidade exacerbada, especialmente de adolescentes e jovens, para os países com nível socioeconômico mais alto, e que oferecem melhores possibilidades de vida⁶, agregando-se a esta situação o capítulo do tráfico de pessoas.

Violência e juventude

A violência juvenil é produto de uma série de interações sociais, entre as quais, a pobreza. Contudo, com relação à juventude, mais do que violentos, é claro que os jovens são mais violentados, uma verdade que a sociedade teima em não querer aceitar.

A integração a organizações ou redes de narcotráfico e a delinquência juvenil crescem, como um câncer, como opção entre os jovens. São situações que obscurecem suas vidas e os/as levam a um abismo, sem esperança e sem futuro: a prostituição, o crime, os assassinatos, o tráfico e a aquisição de armas. Esta tendência, em ascensão, já é vivida por menores de idade, não só por homens, mas igualmente por mulheres que já passam a fazer parte das estatísticas de mortalidade por causa da violência. Não é algo que os/as jovens querem; são levados/as a isso por uma sociedade orientada para o lucro.

Em termos gerais, os jovens latino-americanos e caribenhos são vítimas de um círculo vicioso desencadeado em torno ao uso abusivo de drogas ou em torno de atos furtivos, roubos e outros crimes contra o patrimônio; são, também vítimas de famílias desestruturadas e formas institucionais de

violências, produtos da ação alienante dos Meios de Comunicação que escondem as causas da violência, sempre culpando aqueles que já sofrem.

Biodiversidade e Ecologia

Com desencanto e tristeza vemos como, por décadas, se realizaram e se realizam duras batalhas pela conservação do meio ambiente. Trata-se, muitas vezes, de lutas manifestadas contra os próprios governos gestando acordos ou tratados com nações, empresas e pessoas poderosas, querendo lucrar com a Mãe Terra. Uma política que transforma tudo em "lucro", esquece a vida. Hoje sofremos consequências irreversíveis pelas explorações indiscriminadas dos solos, matas e bosques; pela poluição das águas; pelo cultivo de transgênicos e pelo uso de agrotóxicos.

Daí a urgência de uma cultura ecológica que permita, de alguma forma, salvar e preservar esta herança da criação, proclamada e gritada como um desafio pelo 3º Congresso Latino-Americano de Jovens, a irmando que *na ausência de uma sólida cultura ecológica, provocada por um conceito muito fragmentado e deficiente de ecologia, devemos promover caminhos que possibilitem o respeito pela vida e pela natureza.*

8 – Pai-Nosso

9 – Credo da Juventude

Creio na juventude que busca o novo, que espera o amanhã melhor
e sonha sonhos de criança.

Creio no jovem e na jovem que sabe o que quer,
que enfrenta a luta, que não foge da raia.

Creio na rapaziada que segue em frente e segura o rojão.

Creio no jovem que descobre o valor de vivermos como irmãos e irmãs
e que busca a comunidade.

Creio que todos os jovens e todas as jovens sabem dizer sim e também dizer não.

Creio na juventude que sempre se reúne para partilhar a vida.

Creio nos jovens e nas jovens da Comunidade, do campo, da escola, da periferia,
que sabem viver o amor em sua realidade.

Creio em nossa caminhada rumo à nova sociedade,
onde todos e todas seremos irmãos e irmãs.

Creio na força do jovem e da jovem que sorri, canta, dança, chora, namora,
espera e faz o novo amanhã.

Creio no Deus Pai e Mãe, Libertador, e em todo jovem
e toda jovem que sonha com seu Reino de Amor.

Creio no Cristo Jovem, que fez a vontade de Deus e viveu com muito amor.

Creio no Espírito Santo, que com o fogo do amor
anima toda a juventude na busca do Libertador.

Creio em Maria, mulher de dor e alegria,

Mãe nossa querida, de todos os jovens e de todas as jovens
que na vida redescobrem seu valor.

Creemos que só com fé, força e confiança
chegaremos ao Reino de Deus e do povo. Amém!

10 - Benção

Que a terra abra caminhos sempre à frente dos teus passos. E que o vento sopra suave sobre os teus ombros. Que o sol brilhe sempre cálido e fraterno no teu rosto. Que a chuva caia suave em teus campos. E até que nos tornemos a encontrar. Deus nos guarde no calor do seu abraço. E até que nos tornemos a encontrar. Deus nos guarde, Deus nos guarde em seu abraço. Amém! Axé! Awerê! Aleluia!

11 - Saideira

**Vamos juntos gritar,
Girar o mundo.
Chega de violência
E extermínio de jovens!**



MARCO HISTÓRICO

OFÍCIO 5

A IGREJA NA OPÇÃO PREFERENCIAL PELA JUVENTUDE

Motivação para o Ofício: Celebrar a caminhada da Igreja na opção pela juventude através da memória das Conferências do CELAM.

Ambientação: Dispor o local em círculo, colocando no centro a seguinte frase: "A Igreja faz a opção preferencial pelos jovens!". No centro da sala colocar imagens de jovens e de povo nas comunidades, junto da Bíblia e de outros símbolos que recordem a opção da Igreja pela juventude.

1 - Chegada - Silêncio - Oração Pessoal

*Seja bendito quem chega, seja bendito quem chega,
trazendo paz, trazendo paz, trazendo a paz do Senhor.*

2 - Abertura

Eu vejo que a juventude tem muito amor
Carrega a esperança viva no seu cantar
Conhece caminhos novos, não tem segredos
Anseia pela justiça e deseja a paz

Mas vejo também a dor da insegurança
Que dói quando é hora certa de decidir
Tem medo de deixar tudo e então se cansa
Diz não ao caminho certo e não é feliz

**Ei, juventude! Rosto do mundo!
Teu dinamismo logo encanta quem te vê
A liberdade, aposta tudo
Não perde nada na certeza de vencer**

Vai, vende tudo o que tens
Dá a quem precisa mais
Vem e segue-me depois
Vem comigo e espalha o amor

**Jesus convida, conta contigo
Mas é preciso ter coragem pra vencer
Coração livre, comprometido
Partilha tudo sem ter medo de perder**

3 - Recordação da Vida

Neste Ofício queremos recordar a opção preferencial da Igreja pelos/as jovens. Seu grupo é convidado a conversar sobre essa opção. Como vocês sentem a opção preferencial da Igreja pela juventude? Como essa opção se torna realidade em seu grupo de jovens?

4 – Hino

Como Pastoral da Juventude do Continente, peçamos a graça de termos um coração grande para amar incondicionalmente a juventude e forte para lutar por sua vida.

Na bruma leve das paixões que vem de dentro,
Tu vens chegando pra brincar no meu quintal.
No teu cavalo peito nu, cabelo ao vento e o sol quarando nossas roupas no varal.

Tu vens, Tu vens, eu já escuto os teus sinais. (bis)

A voz do anjo sussurrou no meu ouvido. E eu não duvido já escuto os teus sinais.
Que tu virias numa manhã de domingo, eu te anuncio nos sinos das catedrais.

5 – Salmo 8

Cantemos o amor do Senhor para com a humanidade, a juventude. Celebremos tanto amor e cuidado na opção pela humanidade, pelos pequenos, pelos pobres.

1. Teu nome é, Senhor, maravilhoso, por todo o universo conhecido;
O céu manifesta a tua glória, com teu resplendor, é revestido.
2. Até por crianças pequeninas perfeito louvor te é cantado;
E força que bar a o inimigo, reduz ao silêncio o adversário.
3. Olhando este céu que modelaste, a lua e as estrelas a conter;
Que é, ó Senhor, o ser humano pra tanto cuidado merecer?
4. A um Deus semelhante o izeste, coroado de glória e de valor;
De ti recebeu poder e força de tudo vencer e ser senhor.
5. Dos bois, das ovelhas nos currais, das feras que vivem pelas matas;
Dos peixes do mar, dos passarinhos, de tudo o que corta o ar e as águas.
6. A ti seja dada toda a glória, Deus, fonte de vida e verdade,
Amor maternal que rege a História, vem, ica pra sempre ao nosso lado.

6 – Leitura Bíblica

Aclamação:

Leitura Bíblica: Mt 14, 22-33

7 – Palavras da Igreja

Para fazer memória da opção da Igreja pela juventude o grupo é convidado a escutar alguns trechos das Conferencias do CELAM que falam da opção da Igreja pela juventude.

“A Igreja vê na juventude a constante renovação da vida da humanidade e descobre nela um sinal de si mesma: «a Igreja é a verdadeira juventude do mundo”.

Conferência de Medellín

“A Igreja vê na juventude da América Latina um verdadeiro potencial para o presente e o futuro de sua evangelização. Por ser verdadeira dinamizadora do corpo social e especialmente do corpo eclesial, a Igreja faz uma opção preferencial pelos jovens em vista de sua missão evangelizadora no Continente”.
Conferência de Puebla, 1186.

“Para responder à realidade cultural atual, a pastoral juvenil deverá apresentar, com força e de um modo atrativo e acessível à vida dos jovens, os ideais evangélicos. Deverá favorecer à criação e animação de grupos e comunidades juvenis vigorosas e evangélicas, que assegurem a continuidade e perseverança dos processos educativos dos adolescentes e jovens e os sensibilizem e os comprometam a responder aos objetivos da promoção humana, da solidariedade e da construção da civilização do amor”.
Conferência de Santo Domingo, 120.

“Renovar, em estreita união com a família, de maneira eficaz e realista, a opção preferencial pelos jovens, em continuidade com as Conferências Gerais anteriores, dando novo impulso à Pastoral da Juventude nas comunidades eclesiais”.
Conferência de Aparecida, 446a.

8 – Meditação / Partilha / Silêncio

Quais ações podemos fazer para que a opção preferencial da Igreja pela juventude se fortaleça?

9 – Preces espontâneas

Irmãos e Irmãs, apresentemos ao Senhor as preces que brotam dessa nossa oração:
- Escuta-nos, Senhor da vida!

10 - Pai-Nosso

11 – Oração do II Congresso Latino-Americano de Jovens⁷

Senhor da vida e da história!
Com os pés e o coração na terra,
levantamos nossos olhos para o futuro.
Somos jovens da América Latina,
herdeiros de um caminho milenar.
Tua palavra nos convoca, nos une e nos anima
para este profetismo arriscado que nos pedes.
E hora de anunciar uma alvorada de esperança;
é hora de abrir sulcos de justiça e liberdade;
é hora de abrir portas na América Latina
para um Novo Milênio com Paz e Verdade.
Encoraja nossos passos neste dar a vida
na Cruz da História e da solidariedade.
Virgem de Guadalupe, Mãe Jovem
da América, acompanha-nos.
Amém

12 – Saideira

Agora é tempo de ser Igreja – caminhar juntos, participar!

OFÍCIO 6

CELEBRAR A VIDA E A HISTÓRIA

Motivação do ODJ: Celebrar a história da caminhada da PJ na América Latina, recordando que a história de meu grupo faz parte desta história.

Ambientação: Dispor o local em círculo, colocando no centro a Bíblia e fotos de vários momentos do grupo de jovens. Fotos que recordem a história do grupo e da PJ.

1 - Chegada - Silêncio - Oração Pessoal

2 - Abertura

- Vem, ó nações, ao Senhor cantar! (bis)

Ao Deus do universo venham festejar! (bis)

- Seu amor por nós, irme para sempre! (bis)

Sua fidelidade dura eternamente. (bis)

- Como é feliz quem em ti confia, (bis)

Com fé e esperança vai em peregrinação! (bis)

- Nossas vidas da memória não descuidam, (bis)

As juventudes, vamos caminhar. (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)

Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)

- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)

Jovens todos, cantem a Deus louvação! (bis)

3 - Recordação da Vida

Celebrando a história da PJ na América Latina somos convidados/as a partilhar o que queremos celebrar dessa história. Nomes... Pessoas... Marcas da PJ em minha vida...

4 - Hino

Celebrando a vida da PJ que tanto bem faz na vida da juventude cantemos:

Desejo - Flávia Wenceslau

Eu te desejo vida, longa vida
Te desejo a sorte de tudo que é bom
De toda alegria ter a companhia
Colorindo a estrada em seu mais belo tom

Eu te desejo a chuva na varanda
Molhando a roseira pra desabrochar

E dias de sol pra fazer os teus planos
Nas coisas mais simples que se imaginar

E dias de sol pra fazer os teus planos
Nas coisas mais simples que se imaginar

Eu te desejo a paz de uma andorinha
No voo perfeito contemplando o mar
E que a fé movedora de qualquer montanha
Te renove sempre, te faça sonhar

Mas se vierem as horas de melancolia
Que a lua tão meiga venha te afagar
E a mais doce estrela seja tua guia
Como mãe singela a te orientar

Eu te desejo mais que mil amigos
A poesia que todo poeta esperou
Coração de menino cheio de esperança
Voz de pai amigo e olhar de avô

Coração de menino cheio de esperança
Voz de pai amigo e olhar de avô

Eu te desejo vida, longa vida
Te desejo a sorte de tudo que é bom
De toda alegria ter a companhia
Colorindo a estrada em seu mais belo tom

Eu te desejo a chuva na varanda
Molhando a roseira pra desabrochar
E dias de sol pra fazer os teus planos
Nas coisas mais simples que se imaginar

Eu te desejo a paz de uma andorinha
No voo perfeito contemplando o mar
E que a fé movedora de qualquer montanha
Te renove sempre, te faça sonhar

Mas se vierem as horas de melancolia
Que a lua tão meiga venha te afagar
E que a mais doce estrela seja tua guia
Como mãe singela a te orientar

Eu te desejo mais que mil amigos
A poesia que todo poeta esperou
Coração de menino cheio de esperança
Voz de pai amigo e olhar de avô

Eu te desejo a chuva na varanda
Molhando a roseira pra desabrochar
E dias de sol pra fazer os teus planos
Nas coisas mais simples que se imaginar

E dias de sol pra fazer os teus planos
Nas coisas mais simples que se imaginar

E dias de sol pra fazer os teus planos
Nas coisas mais simples que se imaginar...

5 - Salmo 133 (132)

A história da PJ e do nosso grupo de jovens é uma história de muitos encontros. Cantemos a alegria e o prazer que isso significa:

Oi, que prazer, que alegria o nosso encontro de irmãos! (bis)

1. E óleo que nos consagra, que ungiu teu servo Aarão
E como um banho perfumado, gostosa é nossa união!
2. Orvalho de alta montanha que desce sobre Sião.
Serenos da madrugada, gostosa é nossa união!
3. Senhor, tu nos abençoa, e a vida vem de porção.
E vida que dura sempre, gostosa é nossa união!
4. Ao Deus de todas as crenças a glória e a louvação.
No amor da Santa Trindade, gostosa é nossa união!

6 - Leitura Bíblica

Aclamação:

Leitura Bíblica: At 4, 1-22

7 - Meditação / Partilha / Silêncio

A história da PJ e de meu grupo guarda uma fidelidade aos/às jovens. O que a história da PJ me provoca? Esta história me convoca? Como cuidar da memória? Como anunciar a história da PJ?

8 - Oração dos 40 anos da PJ no Brasil

Grupo 1: Queremos, Pai e Mãe amados, no topo da colina dos 40 anos, celebrar a nossa memória. "Não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos" (At 4,20).

Todos: - "Não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos".

Grupo 2: Como ação organizada da Igreja, lorescemos e crescemos pelos vales de muitos cantos, vestida de diversas cores, levando no peito um coração vermelho de Igreja acolhedora e profética. Celebrar esta memória é uma lição de Bíblia que carregamos em nós.

Todos: - "Não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos".

Grupo 1: Sempre procuramos ter um coração de pobre, cheiro de terra, carinho por tudo, cantando e sofrendo as milhares de dores das juventudes, com a bandeira tremulando em cores de libertação.

Grupo 2: Brotamos e crescemos no Nordeste com suas Virgens Marias, seus mártires, seus Henriques, seus poços vazios, suas fomes e alegrias. Que nos abençoem as juventudes daquelas terras com seus Helder, Margaridas e Zumbis!

Todos: - "Não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos".

Grupo 1: Brotamos e crescemos no coração do Brasil se esticando para o oriente, em meio aos pantanais e cerrados, aprendendo que a dor não é menor que em outros terreiros. **Grupo 2:** Que o sangue de todas as juventudes exterminadas nas goianas e naquelas imensidões, nos abençoe com a ajuda dos Florisvaldos, dos Gisleys e Albanos!

Grupo 1: Entre as muitas distâncias, no meio de cajueiros, junto com os santos e santas daquelas

terras, caminhamos no Caminho da Trindade, a melhor das comunidades...

Todos: - "Não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos."

Grupo 2: Trindade querida, brotamos e crescemos em meios às águas e aos verdes do norte com Círios, Parintins e ribeirinhos. Terra de lutas e seringueiros corajosos, de Chicos Mendes, Josimos e juventudes valorosas sonhando com aiakás e ecologias respeitadas.

Grupo 1: Nem falamos das Mães Terras nem das Pachamamas que moram no coração do Norte e nem sabemos os nomes de tanta gente que soube dar a vida pelo que acreditavam. **Todos: - "Não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos."**

Grupo 2: Senhor das Dores e das Vitórias, quantas memórias bonitas no meio de tudo que é mineiro, capixaba, terra abençoada pelas Lapas, profetas e inconidentes e por todas as santas padroeiras e madrinhas que fazem do coração da juventude um oratório!

Grupo 1: E pouco recordar os Lucianos, as Nhás Chicas, os José Mauros e a multidão de tantas juventudes que desejavam e desejam viver. Queremos celebrar o aqui e o acolá, os uais e os ós. Tanta dor, tanta alegria que ninguém sabe contar.

Todos: - "Não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos."

Grupo 2: No topo da colina dos 40 anos, Pai e Mãe queridos, enxergamos os planaltos onde se deu uma das primeiras vontades de articular-se e de sonhar uma proposta de evangelização da juventude em nossa terra.

Grupo 1: Que a Virgem de Aparecida e da Piedade representem todas as Marias que a juventude sabe carregar em procissão, cantando a coragem do Magnificat.

Grupo 2: No "livro das memórias" (Ex 17, 14) não podem ser esquecidas as batalhas dos pinhais, das sojas, dos sem-terra, dos sambaquis, dos contestados, dos Iguaçus e de todas as caminhadas que a Pastoral da Juventude fez lutando pela terra, pela ecologia, pelas águas e pelo direito de ser feliz.

Todos: - "Não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos."

Grupo 1: Recordar e celebrar 40 anos não é coisa ultrapassada! Malditos os que desejam pisotear nossa identidade. No alto da colina dos 40 anos enxergamos as coxilhas, as juventudes querendo espaço, estudo, direito e dignidade sempre com as bênçãos das Fátimas, das Medianeiras, das Caravaggios acompanhadas de Loivas, Lauras, Raquéis, Celsos, Ruis, Sinésios e juventudes se encontrando num instituto que foi a casa deles e delas durante 30 anos, todos querendo caminhar.

Todos: - "Não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos."

Grupo 2: "Nossa alma suspira pelo teu nome, Senhor, e tua lembrança" (Is 26, 8) porque vamos aprendendo a celebrar, todo dia, a memória da doação que aprendemos de Jesus Cristo, nosso Irmão.

Todos: - A celebração da memória não é só uma opção; é festejar a característica do coração do Povo de Deus com Améns, Axés, Aleluias de uma Pastoral que deseja continuar a ser Igreja Jovem, movida pelo Espírito.

9- Saideira

Quem espera que a vida seja feita de ilusão.

Pode até ficar maluco ou morrer na solidão.

É preciso ter cuidado pra mais tarde não sofrer. É preciso saber viver.

Toda pedra do caminho você deve retirar.

Numa flor que tem espinhos você pode se arranhar.

Se o bem e o mal existem você pode escolher.

É preciso saber viver (4X) Saber viver.



MARCO DOUTRINAL

OFÍCIO 7

DEUS QUE SE MANIFESTA NA JUVENTUDE

Motivação para o Ofício: Rezar a juventude como realidade teológica, retomando a presença de Deus Pai, Filho e Espírito Santo na vida da juventude.

Ambientação: Dispor o local em círculo, colocando no centro a Palavra de Deus, uma Cruz e símbolos que representam a juventude de sua cidade.

1 - Chegada - Silêncio - Oração Pessoal

Deus é amor, arrisquemos viver por amor.

Deus é amor, Ele afasta o medo.

2 - Abertura - Poesia

Seu nome é Jesus - Dom Pedro Casaldáliga

"Deus veio até a casa, desdizendo-se de sua glória.
Pedi licença
ao ventre de uma menina sacudido por um decreto de César,
e se tornou um de nós:

um palestino entre tantos, em sua rua sem número,
semi artesão de toscas tarefas,
que vê passar os romanos e as andorinhas,
que morre depois, de morte ruim, matada,
fora da Cidade.

Já sei que faz muito que os sabeis,
que vo-lo dizem,
que o sabeis friamente
porque vo-lo disseram com palavras frias...

Eu quero que o saibais
de repente, hoje, quiçá,
pela primeira vez, absortos, desconcertados, livres de todo mito,
livres de tantas mesquinhas liberdades.

Quero que vo-lo diga o Espírito,
qual machadada em tronco vivo!

Quero que O sintais como um resto de sangue no coração da rotina,
em meio a esta carreira de rodas entrecrocadas.

Quero que tropeceis com Ele como se tropeça com a porta da Casa,
retornados da guerra, sob o olhar e o beijo impaciente do Pai.

Quero que O griteis
como um alarido de vitória pela guerra perdida,
ou como o parto sangrante da esperança
no leito de vosso tédio, noite adentro, apagada toda ciência.

Quero que O encontreis, em um total abraço,
Companheiro, Amor, Resposta.
Podereis duvidar de que haja vindo para casa,
se esperais que vos mostre a patente dos prodígios,

se quereis que vos sancione a desídia da vida.
Mas não podeis negar que seu nome é Jesus, com patente de pobre.

E não podeis negar-me que O estais esperando
com a louca carência de vossa vida rejeitada
como se espera o sopro para sair da asixia
quando a morte já se enroscava ao pescoço,
como uma serpente de perguntas.

Seu nome é Jesus.

Seu nome é como seria nosso nome
se fossemos, de verdade, nós mesmos."

3 – Recordação da Vida

Uma Boa-Nova para a juventude do Continente contida na obra *Civilização do Amor* é o reconhecimento de que ela é uma realidade teológica, ou seja, Deus se manifesta nela. Diante disso, quais sinais de Deus nos/as jovens de nosso grupo? De nossa comunidade? O que o Mestre quer comunicar ao mundo com nossas vidas de jovens?

4 – Hino

Cantemos essa certeza:

O mesmo rosto – Jorge Trevisol.

Dizem que o sol deixou de brilhar
Que as lores mais belas não perfumam mais
Que os jovens teriam deixado de amar
De crer na esperança de poder mudar
Que as lutas e os sonhos o vento espalhou
E que envelheceram as forças do amor

Se fosse assim me digam vocês
De quem é o rosto que ainda sorri
De quem é o grito que nos faz tremer
Defendendo a vida e um modo de ser?
De quem são os passos marcados no chão
E o lindo compasso de um só coração?

Enquanto existir um raio de luz
E uma esperança que a todos conduz
Persiste a certeza plantada no chão
Ternura e beleza não acabarão
Pois a juventude que sabe guardar
Do amor e da vida não vai descuidar.

O rosto de Deus é jovem também
E o sonho mais lindo é ele quem tem
Deus não envelhece tampouco morreu
Continua vivo no povo que é seu
Se a juventude viesse a faltar
O rosto de Deus iria mudar.

5 - Salmo 150

Cantemos ou rezemos louvores ao Senhor, presente na juventude:

1. Louvação ao Senhor na sua casa, louvação no azul do firmamento: louvação pelos seus vistosos feitos, louvação pelo seu amor imenso!
2. Louvação co'afoxês e tamborins, louvação com pandeiros e pistões, louvação co'atabaques e com danças, louvação com sanfonas, violões!
3. Louvação com ganzá e cavaquinhos, louvação, guisos, lautas e tambor, louvação ao Senhor com vibração, com prazer entoai o seu louvor.
4. Louvação seja ao Pai e a Jesus Cristo, louvação ao Espírito-Mãe de amor. Tudo aquilo que tem respiração concelebre o louvor do seu Senhor!

6 - Leitura Bíblica

Aclamação:

Leitura Bíblica: Marcos 8, 27-30

8 - Meditação / Partilha / Silêncio -

Nos caminhos da Civilização do Amor

Quem é o Senhor para nós? Quem é o Pai? Quem é o Filho? Quem é o Espírito Santo? Qual a face da Trindade nos é revelada na vida da juventude?

Revisitando a obra que estamos rezando, poderíamos ler e re ler essa realidade presente e as vezes despercebida entre nós - de que Deus está na juventude. O que destacamos do que podemos ler abaixo?

"Deus é a realidade intimamente mais interior de todo o ser, também da realidade juvenil. Ele está acima e dentro de todas as realidades, também da juventude, assim como a irma o Concílio Vaticano II que fala das *sementes ocultas do Verbo* (Ad Gentes, 1) em todas as coisas criadas.

O Horizonte da vida é Vida

Deus, o Horizonte da vida é a Vida. Como diz a Escritura, Ele é "o Deus da Vida". A criação é uma expressão da Vida, que é Amor (1 Jo 4, 16). Deus não só quer e ama o/a jovem; também se manifesta nele/a. A Escritura nos diz que, quando Jacó fugiu de seu irmão Esaú, Deus lhe apareceu e lhe disse: "Eu estou com você. Vou protegê-lo aonde quer que vá. Eu não vou abandoná-lo" (Gn 28, 10-17).

Por isso que o impulso para construir a Civilização do Amor envolve a beleza, o profetismo e a dramaticidade de "campanhas", protagonizadas por jovens, expressando-se contra milhares de tipos de violência, manipulações, marginalizações, extermínios, genocídios e contra os danos causados contra o meio ambiente. Tudo isso brota da presença do divino na juventude.

A Vida no rosto dos sofredores

A presença de Deus, como Horizonte da vida em plenitude, palpita, preferencialmente, na vida dos mais desfavorecidos e nos rostos sofridos de nossos povos. Por eles, o Horizonte tem um amor preferencial (Mc 1, 29-32). E fundamental ter sempre presente o que nos recorda o Papa Bento XVI,

dizendo que "a opção preferencial pelos pobres está implícita na fé cristológica, isto é, naquele Deus que se fez pobre por causa de nós, para enriquecer-nos com a sua pobreza"⁸.

Em Deus, Horizonte da Juventude, todos somos protagonistas

Deus sonha que vivamos com criatividade, personalidade e autonomia o protagonismo de nossa história. Através de Jesus Cristo nunca deixa de dizer-nos, a cada um de nós, "levanta-te e anda" (Mc 5, 41), convidando-nos a cultivar a imagem de Cristo em nós. Nas Escrituras é evidente o convite de Deus para os jovens a contribuírem para o plano de salvação; não faltam, por isso, manifestações divinas, revelando o convite para o protagonismo dos jovens. Basta recordar as figuras de Isaac, de Moisés, de Davi, as figuras de mulheres valentes como Ruth e Esther, Judite e tantas outras. Não descobrimos, ainda, a juvenilidade da Bíblia, no seu todo.

Podemos dizer que ser jovem é viver a epopeia do êxodo; a saída do mundo da dependência para a liberdade; da superação de todas as opressões para a vida em liberdade para a qual Deus nos criou (Gl 5:1). Através das juventudes, o Deus da Vida a firma que a vida deveria ser uma festa de fraternidade. A presença de Deus, no discípulo, leva ao protagonismo; Ele não nos quer estáticos; quer-nos construtoras e construtores da Vida.

Deus, origem e meta, caminha conosco

Outro aspecto do coração divino é que Ele, o Horizonte, é um acompanhante. Lê-se em 2 Samuel que Davi considerava um absurdo morar num palácio e que a Arca da Aliança estivesse numa tenda. Deus mandou o seguinte recado a Davi: "Você quer construir-me uma casa para habitar? Pois bem: eu não vivi em nenhuma casa desde o dia em que tirei os filhos de Israel do Egito" (...). A firma, ainda, que não necessitava de uma casa porque "eu estive com vocês em todas as partes por onde vocês andavam" (2 Sam 7, 1-10)."

9 - Preces

Irmãos e Irmãs, como prece rezemos juntos "os 10 mandamentos do Deus", de Frei Montesinos, "o Deus de nossa defesa"⁹

1. Crerás que Deus é o Deus da Vida, que deseja a vida em abundância para todos, e não a opressão nem a morte;
2. Não usarás o nome do Deus da Vida para atentar contra a vida de ninguém, de absolutamente ninguém;
3. Agradecerás a Deus a vida e a celebrarás como um grande dom e uma grande missão;
4. Defenderás a vida ameaçada e honrarás aos que deram vida;
5. Não matarás de nenhum modo a vida, pois a vida é de Deus;
6. Amarás e gozarás a vida sem egoísmo, sem afrontas;
7. Não te apropriarás dos bens que foram criados para que todos vivam, sem aviltar nem humilhar ninguém;
8. Partilharás a vida com teu povo, pois todos desfrutamos da mesma dignidade: somos filhos e irmãos;
9. Trabalharás para que todos tenham o suficiente para viver, sem que uns morram de fome e outros por comer demais;
10. Porás tua vida a serviço dos demais, até pondo em risco tua vida pela vida dos outros.

10- Pai-Nosso

11 - Oração

Senhor, Deus, Pai de bondade e Mãe de ternura, te agradecemos por ser vida na vida da juventude e por ser Boa-Nova ao mundo nos/as jovens. Concede-nos a graça de sempre te escutarmos falando-nos pelos/as e com os/as jovens. Pro Cristo, Nosso Senhor. Amém.

12 - Saideira

*Venha o teu Reino, Senhor! A festa da vida recria!
A nossa espera e a dor, transforma em plena alegria! (bis)
Aiê - eia - aiê - ae - ae*

OFÍCIO 8

SOMOS IGREJA JOVEM

Motivação para o Ofício: Rezar nosso jeito de ser Igreja, comunidade dos seguidores de Jesus – Crucificado/Ressuscitado.

Ambientação: Dispor o local em círculo, colocando no centro a Palavra de Deus, uma Cruz e símbolos e fotos que lembram a vida de sua comunidade, Paróquia, Diocese...

1 – Chegada - Silêncio – Oração Pessoal

Jesus de todos Salvador, tua luz revela o esplendor do Pai.

Nós te cantamos, bendizendo o Teu amor.

2 – Abertura - Poesia

- Estes lábios meus, vem abrir, Senhor! (bis)
Cante esta minha boca sempre o teu louvor! (bis)

- Venham, adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
A criação inteira o Senhor remiu! (bis)

- Céus e terra dancem de tanta alegria! (bis)
Deus com sua justiça nos governa e guia! (bis)

- Nossos pés se apressam para lá chegar, (bis)
A Jerusalém, vamos caminhar. (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)

- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Jovens todos, cantem a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

Podemos recordar como temos sido Igreja jovem em nossa comunidade, em nossa paróquia, em nossa diocese? Como temos vivido e aprofundado os planejamentos dentro dos planos de evangelização, onde, em muitos deles, a juventude é prioridade? Estamos conseguindo mostrar nossa identidade?

4 – Hino

Como Igreja, comunidade dos/as seguidores/as de Jesus, cantemos o sonho e a causa do Reino.

Jesus Cristo, esperança do mundo – Silvio Meincke e E. Feichrtdt

1. Um pouco além do presente, alegre, o futuro anuncia.
A fuga das sombras da noite, a luz de um bem novo dia.

Venha o teu Reino, Senhor! A festa da vida recria!

A nossa espera e a dor, transforma em plena alegria! (bis)

2. Botão de esperança se abre, prenúncio da dor que se faz.
Promessa de tua presença que a vida abundante nos traz.
3. Saudade da terra sem males, do Eden de plumas e lores,
Da paz e justiça irmanadas, num mundo sem ódio nem dores.
4. Saudade de um mundo sem guerras, anelos de paz e inocência:
De corpos e mãos que se encontram, sem armas, sem morte e violência.
5. Saudade de um mundo sem donos: ausência de fortes e fracos,
Derrota de todos os sistemas que criam palácios, barracos.
6. Já temos preciosa semente, penhor do teu Reino agora.
Futuro ilumina o presente, tu vens e virás sem demora.

5 - Salmo 27 (26)

**O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação.
Que poderei temer? Que poderei temer?**

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação.
O que é que vou temer? Deus é minha proteção.
Ele guarda minha vida: eu não vou ter medo, não. (bis)
2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar,
Desejando ver meu fim, só querendo me matar.
Inimigos opressores é que vão se liquidar. (bis)
3. Se um exército se armar contra mim, não temerei.
Firme está meu coração, sempre firme ficarei.
Se estourar uma batalha mesmo assim, confiarei. (bis)
4. A Deus peço uma só coisa, sei que ele vai me dar:
Habitar em sua casa todo tempo que eu durar,
Para provar sua doçura e no templo contemplar. (bis)
5. Ele vai me dar abrigo, em sua casa vou morar.
Nestes tempos de angústia sei que vai me agasalhar,
me escondendo em sua tenda, para na rocha eu me firmar. (bis)
6. A cabeça eu tenho erguida, mesmo em meio de inimigos.
Ofereço um sacrifício, pois livrou-me dos perigos.
Canto hinos com a viola, o meu salmo a Deus eu digo. (bis)
7. Glória a Deus que nos acolhe, glória a Cristo Salvador.
Igualmente demos glória ao Espírito de amor.
Deus é Mãe que nos consola, cantaremos seu louvor. (bis)

6 - Leitura Bíblica

Aclamação: *A comunidade dança alegre e canta, acolhendo agora a palavra santa.*

Leitura Bíblica: Mt 5, 1-12

8 – Meditação / Partilha / Silêncio

Como podemos ser cada vez mais a Igreja das Bem-aventuranças com os/as jovens?

Para meditar aquilo que a obra *Civilização do Amor* nos apresenta o que podemos destacar?

Juventude é parte da Igreja e participa como Igreja”¹⁰

Ser partícipe da Igreja não depende do desejo "generoso" dos demais membros; é um dever e direito próprio da juventude, em virtude do batismo. O jovem batizado forma parte essencial da Igreja. Desta consciência surge, nos/as jovens, o desejo de viver sua vocação eclesial, apesar dos defeitos, di iculdades e resistências que se apresentam nela.

Os jovens nunca estão sós. A Igreja con ia neles, acompanha-os, incentiva-os e deseja oferecer-lhes o que tem mais valor: a possibilidade de levantar os olhos para Deus, encontrar Jesus Cristo, que é a justiça e a paz. No próprio ser do/a jovem encontramos a razão para a sua importância. Com efeito, a contemplação dos jovens nos revela, neles, um ícone da Trindade, no qual podemos descobrir uma teologia da criação, enquanto em cada jovem é obra do Pai; uma teologia da alteridade, porque em cada jovem se revela Cristo como o Outro, que pleni ica a existência juvenil; uma teologia dos valores, porque no Espírito Santo, guia do/a jovem, vamos descobrir e viver os valores humanos e cristãos, dando signi icado e sentido para a sua vida.

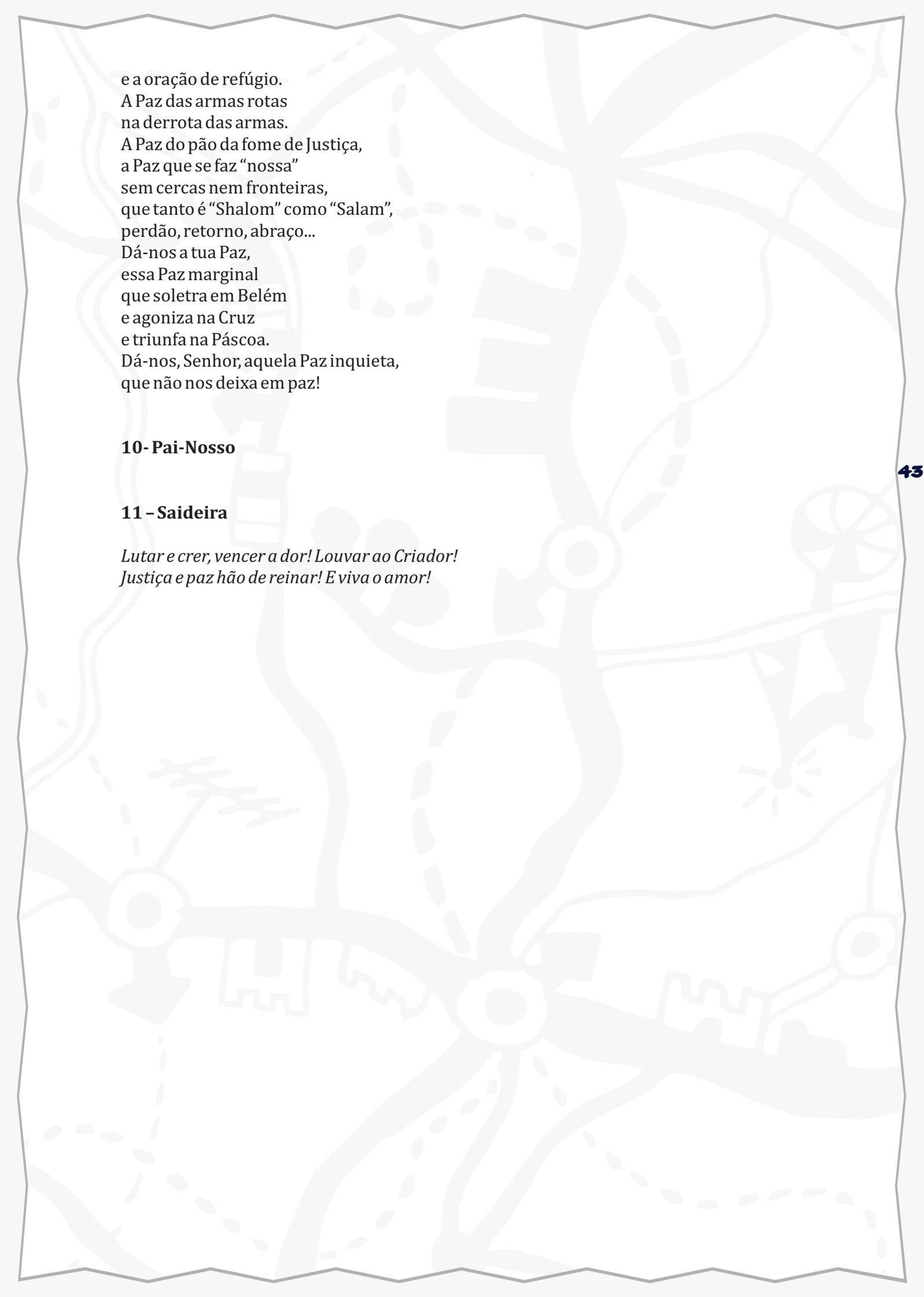
Podemos dizer que a esperança está no jovem, não como algo que está num recipiente, como a água que está no copo, mas sim como uma força que o incentiva, o dinamiza e o torna capaz de motivar, tanto a humanidade como a Igreja. Eles/as (os/as jovens) são uma corrente de vida. As estruturas eclesiais devem aceitar as críticas da juventude; urge a opção afetiva e efetiva pela juventude, um acompanhamento, apoio e diálogo mútuo entre jovens, pastores e comunidade (Puebla, 1184).

No contexto das funções sacerdotal, profética e real, que foram transmitidas ao povo de Deus, também à juventude, pelo batismo, se explicita a razão para a importância da juventude na Igreja a partir de seu fazer. Em sua missão sacerdotal, a juventude, oferece-se a si mesma e suas atividades no Pai e no Filho; consagra e santi ica, pelo Espírito Santo, o mundo juvenil e a humanidade em geral. Em sua missão profética, a juventude, por meio de sua palavra, do testemunho e da vivência cristã, evangeliza e torna presente o Reino de Deus. Em sua missão real, a juventude constrói, em sua pessoa, a pessoa de Cristo fazendo surgir uma nova geração, gerando um dinamismo transformador da humanidade, capaz de construir a "*Civilização do Amor*".

9 – Preces

Irmãos e Irmãs nessa prece peçamos para nós, Igreja Jovem do Continente, “a paz inquieta que não nos deixa em paz” rezando os versos de Dom Pedro Casaldáliga. Rezemos:

Dá-nos, Senhor, aquela Paz inquieta
que denuncia a paz dos cemitérios
e a paz dos lucros fartos.
Dá-nos a Paz que luta pela Paz!
A Paz que nos sacode
com a urgência do Reino.
A Paz que nos invade,
como vento do Espírito,
a rotina e o medo,
o sossego das praias



e a oração de refúgio.
A Paz das armas rotas
na derrota das armas.
A Paz do pão da fome de Justiça,
a Paz que se faz “nossa”
sem cercas nem fronteiras,
que tanto é “Shalom” como “Salam”,
perdão, retorno, abraço...
Dá-nos a tua Paz,
essa Paz marginal
que soletra em Belém
e agoniza na Cruz
e triunfa na Páscoa.
Dá-nos, Senhor, aquela Paz inquieta,
que não nos deixa em paz!

10- Pai-Nosso

11 - Saideira

*Lutar e crer, vencer a dor! Louvar ao Criador!
Justiça e paz hão de reinar! E viva o amor!*

OFÍCIO 9

TESTEMUNHAS DO REINO: MARIA, OS SANTOS E MÁRTIRES DA CAMINHADA

Motivação para o Ofício: Fazer memória de Nossa Senhora, dos Santos e Santas e dos Mártires da caminhada, recordando sua inspiração para as juventudes de nosso Continente.

Ambientação: Dispor o local em círculo, colocando no centro a Palavra de Deus, uma Cruz e símbolos e fotos de Nossa Senhora, de Santos e Santas (pode-se ver os padroeiros da paróquia) e dos Mártires.

1 – Chegada - Silêncio – Oração Pessoal

Vidas pela vida, vidas pelo Reino, vidas pelo Reino.

Todas as nossas vidas, como as suas vidas, como a vida d'Ele, O Mártir Jesus!

2 – Abertura

- Venham, ó nações ao Senhor cantar! (bis)

Ao Deus do universo venham festejar! (bis)

- Dos porões da morte, Cristo ressurgiu! (bis)

E em lores de alegria, o sertão se abriu! (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)

Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)

- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)

Mártires todos, cantem a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

Neste momento somos convidados/as a recordar a vida, o testemunho, o martírio e a ressurreição de todos/as Mártires que ofertaram suas vidas na causa do Reino. Que mártires, santos e santas lembramos? Sabemos a história da vida/morte de algum deles? Qual a inspiração que Maria traz para nós? O que do “servir de Maria” ilumina nossa caminhada?

4 – Hino

Recordando a vida de tantos homens e de tantas mulheres que foram testemunhas fieis da Testemunha Fiel e do Reino de Deus cantemos juntos/as:

Acorda América, chegou a hora de levantar.

O sangue dos mártires fez a semente se espalhar! (bis)

1. Nestes campos, nestas planícies, nestes vales e caatingas.

Nestas raízes entrelaçadas de etnias tão misturadas.

E assim meu povo, a nossa América Latina.

2. Meu irmão índio, meu irmão afro, meus latinos companheiros,

nós somos vítimas das dependências de um império estrangeiro.

E assim meu povo, a nossa América Latina.

3. Eu me pergunto e a nós todos, até que dia nós aguentamos essa violência tão assassina: nos tomam as terras, matam os índios, nos deixam os restos da nossa América Latina!

6 – Leitura Bíblica

Aclamação: Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho, como o chuvisco na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (Cf. Dt. 32,2)

Leitura Bíblica: João 15, 9-13.

7 – Meditação / Partilha / Silêncio

Para reflexão:

Dentro da comunidade eclesial temos a graça de ter muitas referências que servem de guia para a Pastoral da Juventude e para as juventudes.¹¹

Maria, discípula – missioneira

As juventudes nos ensinam que não querem caminhar sozinhas; sabem que o andar é mais seguro, se existirem referências, que falem, incentivem a viver e repitam que viver no Reino, não é só necessário, mas possível. Entre estas referências, a primeira que experimentou o mistério de Deus na história humana e na sua história pessoal, é uma mulher: uma mulher jovem, pobre e próxima da realidade da juventude. Essa mulher, essa menina, além de ser a mãe de Jesus Cristo, é a Mãe de todos nós, na beleza e na simplicidade de sua juventude. Ela é Maria de Nazaré. Como Mãe de Jesus, o Caminho, ela tem um lugar especial na história da salvação e na história de nossas juventudes.

Deus, enquanto caminhava com o Povo, morava na Tenda do Encontro (Ex 33, 7-11); era na Tenda que Moisés se encontrava com Ele, como amigo, e falava com Ele cara a cara. A morada do Exodo se translada para Nazaré, e peregrina em Maria. Ela é o novo lugar do encontro com Cristo. Maria, morada de Deus. O discípulo de Jesus Cristo vive na escuta e no serviço de seu Mestre. Maria é a primeira crente que escuta e vive o Evangelho de Jesus.

Maria, portadora do Filho

O discípulo é sempre o portador de Felicidade, de Alegria. Maria, como discípula, " ilha de Sião", é uma fonte de alegria transbordante e júbilo de libertação. Deus torna-se total e permanentemente presente no meio de seu povo, como Salvador, pela realidade da Encarnação em Maria. Assim como as dores de parto são esquecidas pela alegria do nascimento de um ilho, assim é a dor experimentada pelo povo de Israel; a dor que se vive no caminhar de nossos povos, com o nascimento do Salvador no coração da pessoa. No coração da comunidade implanta-se a alegria do Reino.

Maria, dócil ao Espírito Santo

Maria, como discípula, é dócil ao Espírito Santo. Ela é o "templo do Espírito Santo" (LG 53). Sua missão, e a missão de cada um, só podem ser compreendidas e vividas no Espírito de Deus. E o Espírito que dá a graça de guardar e meditar todos e cada um dos acontecimentos da vida de seu Filho; pelo Espírito, Maria aprende a interpretar e guardar estes acontecimentos em seu coração (Lc 2, 19). E o Espírito que a faz transportadora do Evangelho e evangelizadora (cf. Jo 2, 5). E o Espírito que lhe dá forças para izar ao pé da cruz (Jo 17, 25-27); é o Espírito que dá a graça de fazer de Maria a nova Jerusalém, a Mulher, a mãe, que reunirá os deportados e os dispersos de Sião no novo Templo, que é o Corpo de seu Filho, morto e ressuscitado.

Maria, Mãe no Caminho, reflexo do amor de Deus, expressão do Amor e da Vida, impulsionada pelo Espírito

Quando soube da maravilha que lhe fora revelada, cheia de ternura e compreensão, estando grávida, deixou sua casa para ir ajudar a sua prima Isabel. As juventudes sabem que as boas notícias não são para serem guardadas, mas para serem anunciadas e proclamadas como fez Maria, cantando o *Magnificat*, um hino que parece ter nascido a partir da riqueza de todos os jovens, ao caminhar para o Horizonte. Em Caná, Maria não é apenas a mãe; começou a ser discípula de seu próprio filho, Jesus. Que grande modelo de humildade e de contemplação maternal ante o crescimento em sabedoria, estatura e graça (Lc 2,52) de seu próprio Filho!

A presença de Maria no meio da multidão de crentes e no meio dos/as jovens é uma constante, nos momentos de dor e de celebração. Daí as peregrinações para os mais variados santuários, as canções, os afetos, os entusiasmos que não se explicam a não ser como fruto de um amor particular. E a festa da presença de uma Referência; bússola que aponta para o Filho – Caminho que conduz ao Pai – estando perto daqueles que mais sofrem.

Santos, Mártires e testemunhas da missão

Junto com Maria, os jovens têm outras referências: pessoas que se destacaram no caminho para o Horizonte. Homens e mulheres que se destacam na doação aos demais, muitas vezes dando a vida por amor e fidelidade ao Caminho. Com todo o carinho, os/as jovens os chamam de "santos" e "santas", mártires ou não, homens e mulheres, jovens e idosos, índios, negros e brancos, marcos no caminho para o Horizonte.

Alguns são e foram reconhecidos pela Igreja universal como santos, santas e mártires; outros são aceitos, localmente, pelas comunidades. Lembrar os nomes é arriscado porque sempre se podem esquecer muitos/as. Estes homens e mulheres, estas testemunhas, essas palavras doadas, nunca deixam de convidar o/a jovem para ser discípulo missionário de Jesus Cristo. Mais que uma vez, lhes é dito:

*Sejam jovens. Vivam a sua juventude; contaminem de juventude a família, a Igreja, a sociedade. Não cedam ao desencanto. Não caduquem. Sejam cristãos e cristãs, no seguimento de Jesus: Aquele de Belém, das Bem-aventuranças, do Calvário e da Ressurreição, com a característica essencial do seguimento de Jesus: a opção pelos pobres. Sejam a juventude de nossa América, assumindo os desafios e as possibilidades que vocês têm. Com espírito crítico, não separando a fé verdadeiramente evangélica da política socializadora, construindo uma nova Pátria Grande e uma nova Igreja ecumênica, solidária, plural, possível e necessária. Vivam, vivamos a militância, estimulados pelo testemunho de tantos mártires nossos e sempre vivamos o mistério da Páscoa com a utopia do Reino.*¹²

8 - Pai-Nosso dos Mártires

Cantemos juntos/as o Pai-Nosso dos/as Mártires da caminhada...

***Pai Nosso dos pobres marginalizados.
Pai Nosso dos mártires, dos torturados.***

1. Teu nome é santificado naqueles que morrem defendendo a vida.
Teu nome é glorificado quando a justiça é nossa medida.
Teu Reino é de liberdade, de fraternidade, paz e comunhão.
Maldita toda violência que devora vida pela repressão. O, ô, ô, ô...
2. Queremos fazer tua vontade, és o verdadeiro Deus libertador.
Não vamos seguir as doutrinas corrompidas pelo poder opressor.

Pedimos-te o pão da vida, o pão da segurança, o pão das multidões,
O pão que traz humanidade, que constrói o homem em vez de canhões. O, ô, ô, ô...

3. Perdoa-nos quando por medo ficamos calados diante da morte.
Perdoa e destrói os reinos em que a corrupção é a lei mais forte.
Protege-nos da crueldade, do esquadrão da morte, dos prevalecidos.
Pai Nosso, revolucionário, parceiro dos pobres, Deus dos oprimidos. O, ô, ô, ô...

9 – Memória de Nossa Senhora

Recordando os Mártires, queremos lembrar-nos de Maria, discípula e missionária, que escuta e con-
ia na voz do Pai, que é portadora do Filho e do Espírito Santo; que é Mãe no caminho, re-
lexo do Amor de Deus e expressão do Amor e da Vida. Por isso, escutemos a poesia “Maria da Libertação” de *D. Pedro Casaldáliga*.

Maria nossa do Magnificat:
queremos cantar contigo!
Maria de nossa Libertação!

Contigo proclamamos a grandeza do Senhor,
que é o único grande,
e nele nos alegramos contigo, porque, apesar de tudo,
Ele nos salva.

Contigo cantamos, Maria, exultantes de gratuidade,
porque Ele se inclina nos insignificantes,
porque seu poder se derrama sobre nós
em forma de amor;
porque Ele é sempre fiel,
igual em nossas diversidades, único para nossa comunhão,
de pessoa em pessoa.

Porque seu braço intervém historicamente,
por intermédio de nossos braços, inseguros mas livres,
porque um dia intervirá, definitivamente Ele.

Porque é Ele quem desbarata os projetos transnacionais
e sustenta a fé dos pequenos
que se organizam para sobreviver humanamente.
Porque esvazia de lucros os cofres dos capitalistas
e abre espaços comunitários para o plantio,
e educação e a festa
em favor dos deserdados.

Porque derruba de seu trono todos os ditadores
e sustenta a marcha dos oprimidos
que rompem estruturas em busca da Libertação.

Porque sabe perdoar sua Serva, a Igreja,
sempre infiel, acreditando-se Senhora,
sempre amada escolhida, entretanto,
por causa da aliança que Ele fez
um dia no sangue de Jesus.

Maria de Nazaré, cantadora do Magnificat,
servidora de Isabel:
fica também conosco, que está para chegar o Reino!
Fica conosco, Maria, com a humildade de tua fé,
capaz de acolher a Graça;
fica conosco, com o Espírito que te fecundava a carne
e o coração;
fica conosco, com o Verbo que ia crescendo em ti,
humano e Salvador, judeu e Messias,
Filho de Deus e filho teu,
nosso Irmão, Jesus.

10 – Hino a Maria – Com Maria, em Deus exultemos

1. Com Maria, em Deus exultemos, neste canto de amor-louvação: **escolhida dentre os pequenos Mãe-profeta da libertação.** (bis) Es a imagem da nova cidade, sem domínio dos grandes ou nobres, **o teu canto nos mostra a Verdade que teu Deus é do lado dos pobres!** (bis)

Maria de Deus, Maria da Gente Maria da singeleza da flor! Vem caminhar, vem com teu povo, de quem provaste a dor!

2. Es o grito do irmão boia-fria, nesta América empobrecida, **espoliada por vil valentias do direito ao chão da sua vida!** (bis) Es Maria de nossos caminhos, solidária de tantas Marias. **Coroadas de sangue e espinhos pela exploração noite e dia!** (bis)

3. Es a força de nossa esperança, ó Maria da fraternidade! **No cansaço de nossas andanças, guia os passos da real liberdade.** (bis) Com as lores e o pão partilhados preparemos a mesa da história. **Da opressão afinal libertados, cantaremos contigo a vitória.** (bis)

11 – Ave Maria

12 - Oração

Deus da Vida e da Esperança fazendo memória dos mártires e de Nossa Senhora, celebramos a Páscoa de teu Filho e nosso irmão Jesus, a Testemunha Fiel. Que a memória dos mártires e de Maria nos anime e nos fortaleça a seguirmos, com esperança, no compromisso radical com os pobres, na luta pela terra, no serviço ao/à outro/a e na construção do Reino de Deus. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém! Axé! Awerê! Aleluia!

13 - Bênção

O Deus da Vida e da Esperança, que se revela nos mártires da caminhada, nos faça ser testemunhas fiéis da Testemunha Fiel e construtores/as da tão sonhada *Civilização do Amor*. Amém! Axé! Awerê! Aleluia!

14 – Saideira

**Acorda América, chegou a hora de levantar.
O sangue dos mártires fez a semente se espalhar! (bis)**

OFÍCIO 10

NOSSO HORIZONTE – A CIVILIZAÇÃO DO AMOR

Motivação para o Ofício: Rezar a Civilização do Amor, nosso horizonte como Pastoral da Juventude do Continente.

Ambientação: Dispor o local em círculo, colocando no centro a Palavra de Deus, uma Cruz e uma foto ou desenho de um horizonte ou de um caminho. Podem-se utilizar, também, sandálias, tênis, mochila, objetos que provocam a fazer uma caminhada.

Metodologia: Nessa celebração, o grupo é convidado a ir rezando o horizonte da Pastoral da Juventude Latino-Americana - a Civilização do Amor. Para isso, sugerimos um caminho que intercale a oração, o silêncio, a partilha e alguns cantos.

MANTRA: É bonita demais, é bonita demais.

A mão de quem conduz a bandeira da paz. (bis)

Leitor 1: Sejas bendito, Senhor, pela vida da juventude deste nosso Continente! Sejas bendito, Senhor, pelas meninas e meninos, rapazes e moças, que fazem de suas vidas uma entrega total ao Reino.

Leitor 2: Vivemos na carne o paradoxo entre a cultura da morte e a cultura da vida. Ajuda-nos, Pai/Mãe querido/a, a escolhermos sempre a vida (Dt 30,19). Por esta opção sabemos que “o que vimos com nossos olhos, o que contemplamos, o que nossas mãos apalparam, é a vida que se manifestou e nós a vimos e por isso damos testemunho” (1 Jo 1, 1-2).

Leitor 3: Ajuda-nos a sermos uma “Boa-Notícia” para a juventude deste Continente, capazes de devolvermos, a eles/as e a nós, a alegria de tornar real uma nova civilização. Graças a Ti, já são muitos os que se converteram ao projeto de libertação integral como testemunhas e profetas da Civilização do Amor, mas sonhamos com um Horizonte muito maior.

**Canto: Leve nessa mala de garupa toda a coragem que couber
A missão é grande, o desafio é bem maior.**

**Solte o grito preso à garganta: Somos Pastoral da Juventude
Outro mundo é possível, vamos fazer!**

Leitor 1: Perante tudo que vimos, Mestre da Vida, a Pastoral da Juventude Latino-Americana e Caribenha quer ser sacramento de uma proposta que aponte para a novidade; que seja, ao mesmo tempo, resposta e afirmação de novas perguntas aos projetos de vida dos jovens cujo anelo é a plenitude de suas próprias existências.

Leitor 2: Queremos aprender contigo, Mestre de Nazaré, que a Civilização do Amor não é só uma proposta ideológica, mas um conjunto de condições que permitem a vida humana ser plena e ter feliz destino. Que bom poder sonhar com um mundo assim, com cheiro de vida, de novidade e de juventude!

Leitor 3: A Civilização do Amor é um serviço à vida e uma opção incondicional pelo amor. É o grande ideal que Tu, Pai bondoso, nos deixaste: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei” (Jo 15,12). A Civilização do Amor surge da Tua Boa-Notícia e se inspira na Tua Palavra, na Tua vida e na Tua entrega plena. Acreditamos que este outro mundo que sonhamos, de amor pleno, é critério inspirador e entrega total; um Projeto de Vida, um compromisso que exige organização, que se veste de utopia e caminha na realidade como tarefa diária numa esperança permanente.

Canto:

1. A juventude unida, clamando noite e dia,
com gritos de esperança e de paz, de paz.

Laiá, laiá, laiá, laiá, lá (hei)

Laiá, laiá, laiá, laiá. (PJ)

2. Estamos pelas praças e somos milhões,
nos campos e favelas somos multidões.

3. Perdidos, procuramos o caminho.
ninguém vai ser feliz se andar sozinho.

Leitor 1: Junto com Teu Filho, queremos reafirmar os valores de vida para a edificação de nosso planeta, no seu todo, acreditando e ousando reafirmar os critérios evangélicos fundamentados nas sementes ocultas em toda a juventude. Por isso:

Leitor 2: Dizemos sim à vida! Sabemos que isso exige de nós senso crítico, acolhida e serviço permanente e, acima de tudo, defesa e opção pelos pobres. Não importa! Dizemos sim ao Amor como vocação humana! No amor Te reconhecemos, Pai/Mãe querido. Que este amor seja o impulso transformador em toda a dimensão deste Continente.

Todos: Dizemos sim à vida!

Leitor 3: Dizemos sim à solidariedade! É na relação com todos os/as jovens, com as pessoas em todos os seus coloridos, que podemos encarar-nos mutuamente na edificação da felicidade e na realização de todos, especialmente dos mais pobres.

Todos: Dizemos sim à solidariedade!

Leitor 1: Dizemos sim à liberdade! Sabemos que viver livre não é um caminho fácil e que não se podem criar ilusões e nem cair em otimismo enganoso. Até sabemos que é mais fácil não querer ser livre... Em nossos processos pessoais e grupais descobrimos que somos “chamados à liberdade” (Gl 5,13), feitos para sermos livres e não escravos de nada e de ninguém. Isso pressupõe não “fazer qualquer coisa”, mas viver uma entrega total a tudo que nos faz mais humanos, humanizando quem nos rodeia.

Todos: Dizemos sim à liberdade!

Leitor 2: Dizemos sim à verdade e ao diálogo! Em todas as pessoas, também nas juventudes, se revela uma parte da verdade plena do Teu Filho. Isso, Pai/Mãe querido/a, fundamenta e exige uma atitude constante de diálogo. Dialogar, para nós, é caminhar, de modo decidido, junto com os/as outros/as jovens. É partilhar, descobrir, reconhecer, aceitar.

Todos: Dizemos sim à verdade e ao diálogo!

Leitor 3: Dizemos, juntos, sim à participação! Sem o protagonismo de todos/as, não se constroem as transformações necessárias na Igreja e na sociedade. Ser protagonista - nós o sabemos - mais do que nunca, é exigência universal. Dizemos, também, sim ao esforço permanente pela Paz! Ajuda-nos, Príncipe da Paz, na construção de uma ordem justa, na qual as pessoas se realizem como humanas, onde a dignidade seja respeitada, as aspirações sejam satisfeitas, o acesso à verdade reconhecido, a liberdade garantida. Dá-nos a graça de sermos sujeitos de nossa história.

Todos: Dizemos sim à participação!

Leitor 1: Dizemos sim ao respeito pelas culturas! Aprendemos com teu Filho que “Deus quer que todas

as pessoas se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade” (1.Tm. 2,4). Sim, vamos aprendendo que só a partir do respeito ao diferente será possível caminhar para uma humanidade nova. Que sejamos sempre mais maduros neste nosso desejo.

Todos: Dizemos sim ao respeito pelas culturas!

Leitor 2: Dizemos sim ao respeito à natureza! Somos convocados a viver o amor à natureza toda e reconhecer a Tua presença na criação, acolhendo-a com reverência e respeito, não como objeto de dominação.

Todos: Dizemos sim ao respeito à natureza!

Leitor 3: Dentre tantos outros “sim” dizemos, igualmente, sim à integração latino-americana e caribenha. Queremos um Continente que seja uma Pátria grande, sem fronteiras, sendo exemplo de fraternidade. Faze-nos viver e construir a cultura da solidariedade.

Todos: Dizemos sim à integração latino-americana e caribenha!

Música – ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO

**Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz!
Onde houver ódio, que eu leve o amor.
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.
Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver dúvida, que eu leve a fé.
Onde houver erro, que eu leve a verdade.
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.**

**Ó Mestre, fazei que eu procure mais
Consolar, que ser consolado,
Compreender, que ser compreendido,
Amar que ser amado.
Pois é dando que se recebe,
É perdando que se é perdoado
E é morrendo que se vive
Para a vida eterna.**

Leitor 1: Sob o critério do teu Evangelho repudiamos tudo aquilo que são anti-valores e que contribuem na construção de uma cultura de morte, separando-nos dos outros/as e de Ti. Por isso levantamos nossas vozes contra a desigualdade social, a violência, o alto número de homicídio de jovens, a discriminação, a estigmatização, a drogadição e as migrações.

❖ *Leitor 2: Por isso dizemos não ao individualismo! A desgraça do individualismo mata a vida comunitária pela qual a Pastoral da Juventude luta e deseja lutar para oferece-la a todos/as os/as jovens. Que não sejamos pequenos nesta batalha. Dizemos não ao consumismo porque aprendemos da Tua Boa-Notícia que a felicidade e a vida não se encontram na eficiência, na produção e no consumo. Que saibamos vencer essa ilusão que incita a juventude a viver da aparência, da publicidade e da moda, criando vazios, necessidades supérfluas e fictícias.*

❖ *Leitor 3: Dizemos não à absolutização do prazer. Esse jeito de viver mata as dimensões pessoais mais profundas, relacionais, espirituais e religiosas da nossa vivência juvenil. Sabemos que essa*

absolutização leva à progressiva perda do sentido de transcendência e à relativização dos valores humanos. Sonhamos com a verdadeira alegria.

❖ *Leitor 1: Dizemos não à intolerância! Não se podem impor verdades. Não se pode ameaçar com outros modos de entender a vida. Aprendemos contigo, Mestre, que o encontro e o diálogo são primordiais e tudo que fere esses princípios nós repudiamos!*

❖ *Leitor 2: Dizemos não à injustiça e à opressão! De vários cantos desse Continente bonito, mas ferido, sobem gritos por justiça. Os milhões de famintos e miseráveis da América Latina e do Caribe apontam para o profundo crescimento da injustiça que se torna um flagelo devastador e humilhante, por isso repudiamos toda injustiça!*

❖ *Leitor 3: Dizemos não à discriminação e à marginalização! Qualquer forma de segregação nos direitos humanos, seja social, cultural, por sexo, raça, cor, condição social, língua ou religião, deve ser superada e eliminada. Ela contraria o plano divino e, também, o sonho que mora em nós.*

❖ *Leitor 1: Dizemos não à corrupção! Repudiamos tudo que fomenta a insensibilidade social e o ceticismo ante a falta de justiça. Aprendemos que a corrupção é infidelidade ao povo e, também, a nós jovens, contrária aos valores do Reino que desejamos ajudar a construir.*

❖ *Leitor 2: Dizemos, Mestre da Paz, não à violência! Todos os tipos de violência são um dos mais desafiadores sinais da presença da cultura de morte no meio de nós. Queremos marchar contra toda violência que faz milhares de jovens de nosso Continente tombarem na flor de sua idade. Abaixo o extermínio da juventude!*

Canto:

EU SÓ PEÇO A DEUS – Leon Gieco

Eu só peço a Deus, que a dor não me seja indiferente,
que a morte não me encontre um dia solitário, sem ter feito o que eu queria. (bis)
Eu só peço a Deus, que a injustiça não me seja indiferente,
pois não posso dar a outra face, se já fui machucado brutalmente.
Eu só peço a Deus, que a guerra não me seja indiferente,
E um monstro grande, pisa forte, toda fome e inocência dessa gente. (bis)
Eu só peço a Deus, que a mentira não me seja indiferente,
Se um só traidor tem mais poder que um povo, que este povo não esqueça facilmente.
Eu só peço a Deus, que o futuro não me seja indiferente,
Sem ter que fugir desenganado, pra viver uma cultura diferente.

Solo le pido a Dios, que la guerra no me sea indiferente,
Es un monstro grande y pisa fuerte, toda la pobre inocencia de la gente.

As prioridades de nosso sonho

Leitor 1: Diante de tudo isso, Deus de Amor, contra a mentalidade do “vale tudo”, afirmamos outro mundo possível: a Civilização do Amor, a Terra sem males, apontando para valores que suspiram por uma humanização e uma plenificação de todas as pessoas.

➤ *Leitor 2: Assim, querido/a Pai/Mãe, afirmamos o primado da vida humana sobre qualquer outro valor ou interesse! Queremos uma América Latina e um Caribe que faça uma opção pela vida, que promova e respeite os direitos humanos.*

➤ *Leitor 3: Apontamos para o primado da pessoa sobre todas as coisas! Sabemos que uma cultura do consumo compromete o processo pessoal e grupal das pessoas e frustra os que não têm condições*

de satisfazer a ânsia de um “ter” egoísta e mesquinho. Reafirmamos que a pessoa “é mais pelo que é, do que pelo que tem”.

➤ *Leitor 1: A Civilização do Amor, assim como o Evangelho, dá prioridade à ética da vida e coloca a técnica a serviço desta vida, da liberdade e de uma cultura da paz. Afirmamos, igualmente, o primado do testemunho e da experiência sobre as palavras e as doutrinas. Acreditamos na sintonia entre fé e vida, entre o que se diz e o que se faz e, acima de tudo, em uma vida coerente que gera alegria e esperança.*

➤ *Leitor 2: Afirmamos o primado do serviço sobre o poder! “Autoridade”, para nós, é serviço generoso e desinteressado em prol das pessoas, povos e comunidades. Queremos, Senhor, o primado de uma economia solidária sobre a mera produção da riqueza!*

➤ *Leitor 3: Acreditamos, Pai/Mãe querido/a, em diferentes experiências econômicas que têm em comum elementos de organização, cooperação, ação comunitária, autogestão...*

➤ *Leitor 1: Afirmamos, também, o primado do trabalho sobre o capital. Os seres humanos não podem ser explorados através do processo produtivo; são chamados a serem verdadeiros sujeitos de seu processo.*

➤ *Leitor 2: Afirmamos com decisão e humildade o primado da identidade cultural latino-americana e caribenha sobre as outras influências culturais hegemônicas. A Civilização do Amor não pode ser construída fora do chão que a gente pisa. Que nunca nos esqueçamos que nosso chão é latino-americano e caribenho: lindo, sofredor, pobre, mas cheio de vontade de realização e rico em fome de libertação.*

➤ *Leitor 3: Sonhamos, também, Senhor, com o primado da fé e da transcendência sobre a tentativa de absolutizar o ser humano. Queremos uma América Latina e Caribenha que tenha presente a Ti em todas as estruturas, das maiores às menores, das que aparecem e das que são esquecidas.*

Leitor 1: Como discípulos/as e missionários/as Teus, nós jovens, somos sempre motivados a “caminhar com Jesus para darmos vida aos nossos povos”, tendo como ponto de partida a vida da juventude e seu protagonismo, fundamentais na construção da Civilização do Amor.

Canto

Dias Melhores - Jota Quest

Vivemos esperando, dias melhores dias de paz, dias a mais.

Dias que não deixaremos para trás.

Vivemos esperando o dia em que seremos melhores,

Melhores no amor, melhores na dor, melhores em tudo.

Vivemos esperando o dia em que seremos para sempre.

Vivemos esperando. Dias melhores para sempre.

Todos:

Creemos, Senhor

Nós creemos, firmemente, no novo céu e na nova terra.

Creemos no Teu Filho, que inspira ternura e libertação.

Creemos no Teu Espírito, que anima a Igreja que desejamos ajudar a construir.

Creemos numa Igreja acolhedora e profética.

Creemos que Maria nos ajudará a levantar “do pó os humildes” como ela mesma diz.

Creemos firmemente que a juventude pode ser uma força dinamizadora no Continente, ante a diversidade de culturas.

Acreditamos que ela é chamada a defender sua autenticidade e identidade, lutando contra os sinais de morte que afetam nossos povos.

E pedimos, juntos e insistentemente, que a Civilização do Amor, real em seus sinais visíveis e invisíveis, seja realidade plena entre nós.

Amém!

Canto:

Quando o Espírito de Deus soprou – Zé Vicente

1. Quando o Espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se iluminou.

A esperança na terra brotou, e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

***Lutar e crer, vencer a dor! Louvar ao Criador!
Justiça e paz hão de reinar! E viva o amor!***

2. Quando Jesus a terra visitou, a Boa Nova da justiça anunciou:

O cego viu, o surdo escutou e os oprimidos das correntes libertou.

3. Nosso poder está na união. O mundo novo vem de Deus e dos irmãos.

Vamos lutando contra a divisão e preparando a festa da libertação.

4. Cidade e campo se transformarão, jovens unidos na Esperança gritarão.

A força nova é o poder do amor. Nossa fraqueza é força em Deus Libertador.

*- Para concluir essa grande prece e compromisso da Civilização do Amor podemos nos abraçar, fazer um instante de silêncio e depois nos abraçar, traçando sobre cada um o sinal da cruz e dizendo: **vamos juntos construir a Civilização do Amor!***

Bonito, bonita!



MARCO OPERACIONAL

OFÍCIO II

NOS PASSOS DE JESUS - NO ENCONTRO DA JUVENTUDE.

Motivação para o Ofício: Rezar nosso “fazer pastoral” com a juventude, a partir do projeto de Jesus.

Ambientação: Dispor o local em círculo, colocando no centro alguns símbolos (Bíblia, Cruz, fotos de jovens, sandálias, etc.).

1 - Chegada - Silêncio - Oração Pessoal

*Jesus de todos Salvador, Tua luz revela o esplendor do Pai.
Nós te cantamos, bendizendo o teu amor.*

2 - Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)

- Venham, adoremos a nosso Senhor, (bis)
Dele vem a vitória, Deus libertador. (bis)

- Com teu povo unido venho agradecer, (bis)
Por graças recebidas, vamos bendizer! (bis)

- A tua passagem nos dá vida e paz, (bis)
Tua presença amiga só prazer nos traz.

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)

- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Juventude agradecida faça louvação! (bis)

3 - Recordação da Vida -

Nesse momento somos convidados a recordar os movimentos pedagógicos que inspiram nosso “fazer pastoral” com a juventude. Para isso, o grupo é convidado a escutar a leitura do seguinte texto:

Os movimentos pedagógicos da missão no mundo dos jovens¹³

Tomando em conta o reconhecimento que a Igreja tem para com os jovens, a Pastoral da Juventude, fiel a seu espírito eclesial, reletiu sobre a necessidade de imprimir uma nova dinâmica no seu trabalho pastoral e descreveu e aprovou, para isso, alguns “movimentos pedagógicos” que impulsionassem a missão que lhe foi confiada. Destacam-se cinco movimentos:

a) Fascinar-se pela juventude

Deixar-se encantar pela pessoa do/a jovem, descobrir seu rosto e seu mundo e sair ao seu encontro. A dinâmica missionária leva a sair do próprio lugar para olhar e deixar-se fascinar pelos/as adolescentes e jovens, reconhecendo sua força, suas possibilidades e tudo o que eles/as podem revelar-nos de Deus. A dinâmica é de encantamento e requer uma conversão que passa pela maneira de olhar, de exercer a gratuidade com a juventude; passa, igualmente, pelo respeito às questões da juventude e ao modo como os jovens se apresentam diante do mundo.

b) Aproximar-se da juventude

Conhecer a cultura juvenil é o segundo movimento missionário que nos é proposto. Refere-se a estar e conhecer, isto é, estar com as juventudes e em seus lugares vitais. Significa "pôr-se em dia com os/as jovens." Reconhecer e valorizar o que são e o que fazem; estar com os jovens em seus ambientes cotidianos e aproximar-se dos diversos mundos juvenis, reconhecendo e valorizando a diversidade das suas culturas.

c) Escutar a juventude

Trata-se de um caminho de discipulado e missão, com o objetivo de ouvir as necessidades, interesses, sonhos, angústias, medos e desafios da juventude, indo além das conquistas e decepções do caminho, também da Pastoral da Juventude. Escutar é mais do que ouvir. Escuta-se com todo o corpo, não apenas com o ouvido. "Escutar" implica a inar os sentidos, escutando mais do que se quer ouvir. Trata-se de pôr em função todas as nossas faculdades, capacidades e oportunidades para mover-nos em direção ao outro, com uma atitude empática e responder aos seus apelos.

d) Discernir com a juventude

Trata-se de aprender a distinguir os sinais e os signos. "Desentranhar" significa tirar de dentro; "discernir" convida a separar, avaliar e interpretar os chamados dos/as jovens a partir de suas realidades. O desentranhar e o discernir levam a mover-nos e arrancar-nos de nossas seguranças e atitudes para ver, com olhos novos (os olhos de Jesus), que convidam à busca de novas ações e a seguirmos em frente, com o outro, com ele e ela.

e) Converter-se / comover-se com a juventude

Este movimento do "converter-se" significa tomar um novo rumo e se caracteriza pelo "mover" e "co-mover" na direção da comunidade e da juventude, seguindo a Jesus. Requer a convicção pessoal e comunitária de que "a vida dos jovens é uma forma de discipulado e missão"; reconhecer o "sagrado" que habita na novidade; encontrar com eles (os/as jovens) novos caminhos. Significa viver a mística do discipulado e revitalizar a nossa ação.

Para dialogar:

- Como vivemos esses movimentos em nossa ação como grupo de jovens?
- Qual desses "movimentos" é o mais presente e o mais ausente em nossa ação?

4 - Hino

1. Senhor, toma essa vida nova, antes que a espera, desgaste anos em mim.
Estou disposto ao que quiseres, não importa o que seja Tu chamas-me a servir!

*Leva-me aonde os (jovens) homens, necessitem tuas palavras,
Necessitem... meu gosto de viver.*

Onde falte a esperança, onde tudo seja triste, simplesmente, por não saber de ti.

2. Te dou meu coração sincero para gritar sem medo: formoso é teu amor.
Senhor, tenho alma missionária conduza-me a terra que anseia só por ti!

3. E a assim, imaginei cantando, por povos pregando Tua grandeza Senhor.
Terei meus braços sem cansaço, tua história entre os lábios e a força da oração!

5 - Salmo 42 (41)

Cantemos a presença amorosa do Senhor na vida de tantas pessoas em nosso Continente. Cantemos seu modo de amar e de cuidar.

**Eu tive fome e me deram de comer,
Eu tive sede e me deram de beber,
Adoentado, visitar vocês vieram!
Venham, venham, benditos de meu Pai,
Quanto fizeram aos irmãos, a mim fizeram!**

1. Feliz é que cuida do fraco e do indigente,
No dia do horror o Senhor salva essa gente.
O guarda e mantém chei' de vida e contente
E não vai dar gosto a inimigo malquerente,
E quando estiver em sua cama bem doente,
Bem junto ao seu leito o Senhor está presente.

2. Piedade, Senhor, me levante eu prontamente
E possa pagar a que deve injustamente;
E assim reconheça que me amas certamente,
Se o meu inimigo não triunfar da gente.
Que tu me conserves assim inteiramente
E em tua presença me guardes para sempre.
Bendito será o Senhor que é Deus da gente,
Bendito será desde agora e para sempre!

6 - Leitura Bíblica

Aclamação:

Leitura Bíblica: Mt 25, 31-46

7 - Meditação / Partilha / Silêncio

Escutamos um Evangelho inquietante e desafiador. Um Evangelho que provoca a pensar se amamos ou não nossos irmãos e irmãs, lembrando sempre que o amor se dá mais em obras do que em palavras. Como amar a juventude? Como inspirar-nos por essa Palavra para ela nos mover na direção dos/as jovens? O que essa Palavra nos provoca pensando nosso fazer com a juventude e nosso modo de fazer?

8 - Rezando nosso Sonho

Irmãos e Irmãs rezemos juntos nosso sonho como Pastoral da Juventude, nessa oração escrita pelo Pe. Hilário Dick.

Rezando nosso sonho

E preciso, Senhor, sonhar com nossos sonhos
Tendo presente o sonho eterno que tiveste com a juventude.
O primeiro sonho que tiveste comigo chama-se IDENTIDADE.
Tu queres que eu seja eu mesmo.
Vejo Teu Filho tomando os/as jovens na mão,
Dizendo com força, "menino/a, levanta-te!"
E o que atrevemos chamar protagonismo juvenil.

Como ser, contudo, o/a PROTAGONISTA que queres de mim,
Não tendo em Teu Filho o caminho, a verdade e a vida?
Acredito que a fonte do seguimento de Jesus é vital.
Sonhar nossos sonhos sem sentar-se à beira desse poço
E cavar cisternas com água estragada.

Meu sonho é ver e construir CIDADÃOS E CIDADÃS respeitados/as e dignos/as,
Vivendo da partilha e de um relacionamento onde se cuide da educação,
Da saúde e da moradia como se cuida de nossas preferências.
Senhor, como Tu, anseio por homens e mulheres carregando novidades do Reino,
Sem machismos nem submissões.
Onde ninguém é mais do que ninguém...

Quero o lugar mais bonito de minha vida para os/as POBRES;
Quero ser ciumento/a contigo, tendo um amor preferencial aos excluídos/as...
Olho a natureza e fico irado/a com o que fazem com o que criaste,
Com todo o teu amor de Pai e Mãe.
Sei que devo ser a expressão e o/a guarda/iã dessas maravilhas
Que dão vida para o mundo.

Percebo, Senhor, que os/as jovens são muitos/as
E precisam ser respeitados/as em sua DIVERSIDADE,
Fazendo que não sejam somente jovens
Mas estudantes, trabalhadores/as, agricultores/as, índios/as e negros/as
Realizando-se e construindo-se felizes naquilo que são,
No chão concreto de suas vidas.

Agradeço, Senhor, porque me mostraste que, na vida,
O que manda é a ESPERANÇA.
Que eu, como jovem, me sinta chamado/a a ser sacramento de vida
Num sistema que nos quer convencer que somos feitos/as para a morte.
Que eu desaprenda a ver somente a mim!
Que eu seja um ninho acolhedor para o DIFERENTE.
Que eu tenha coragem de encarnar-me,
Aprendendo a ser a partir de meu dia a dia.

Não quero, Senhor, viver só.
Dentro de mim pulsa o comunitário, o grupo,
Os amigos e as amigas de minha construção.
Bem-aventurado quem participa com tesão de uma CONSTRUÇÃO GRUPAL.

Não quero, Senhor, um farrapo de pessoa.
Meu sonho é a INTEGRIDADE.
Crescer em todas as dimensões:
Desde minha afetividade até minha capacidade prática e política de tecer comunidade.

Sei, Senhor, que sou pequeno/a e mesquinho/a sem a Causa do Teu REINO.
Ele é meta, é proposta, é resposta.
Ele é a raiz eterna para uma sociedade de justos/as, livres, irmãos/ãs.

Sonho, também, na ORGANIZAÇÃO que devo construir.
Que eu não seja pequeno/a na discussão de nossa organização.

Sinto, em mim, que caminho mais feliz com a companhia segura e firme
De pessoas mais amadurecidas na fé e na vida.

Senhor, assim como sou acompanhado/a e assessorado/a,
Preciso preparar-me para, um dia,
Ser acompanhante e assessor/a de jovens
Que são mais felizes andando com outros, mais vividos, de mãos enlaçadas,
Todos construindo a felicidade de todos.

Amém.

9 - Pai-Nosso

10 - Bênção

Que a terra abra caminhos sempre à frente dos teus passos. E que o vento sopra suave os teus ombros. Que o sol brilhe sempre cálido e fraterno no teu rosto. Que a chuva caia suave em teus campos. E até que nos tornemos a encontrar. Deus nos guarde no calor do seu abraço. E até que nos tornemos a encontrar. Deus nos guarde, Deus nos guarde em seu abraço. Amém! Axé! Awerê! Aleluia!

11 - Saideira

*Um novo sol se levanta
Sobre a nova civilização que hoje nasce;
Uma corrente mais forte que o ódio e que a morte.
Já sabemos, o caminho é o amor!*

OFÍCIO 12

NA ESCOLA DO DISCIPULADO: FORMAÇÃO INTEGRAL!

Motivação para o Ofício: Rezar a formação integral que a PJ busca viver com os/as jovens a partir dos grupos de jovens.

Ambientação: Dispor o ambiente, criando cinco espaços. Cada um dos espaços ter um símbolo que lembre uma dimensão da formação integral e seu respectivo lugar bíblico inspirador: (Personalização – Nazaré; Integração – Betânia; Evangelização/Dimensão mística – Samaria; Capacitação – Emaús; e Conscientização – Jerusalém).

1 – Chegada - Silêncio – Oração Pessoal

*Bendito seja Deus, Ele escuta minha voz.
O Senhor é minha força, confia meu coração.*

2 – Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)

- Venham, adoremos a nosso Senhor, (bis)
Ele é nossa alegria, Deus libertador. (bis)

- Vejam como é boa nossa união, (bis)
Vejam como é bonito, ó irmãs e irmãos! (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)

- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Jovens todos, cantem a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

A ideia é fazer um caminho com os/as jovens. Num primeiro espaço ter símbolos que lembrem a dimensão da **personalização** e o lugar bíblico de **Nazaré**. Nesse espaço os/as jovens são convidados/as a partilharem aquilo que a PJ lhes ajudou a ser mais eles/as mesmos/as.

Num segundo espaço, dedicado à dimensão da **integração** e **Betânia**, os/as jovens são convidados/as a recordarem uma pessoa que marca sua vida e o porquê essa pessoa a marca.

Num terceiro espaço, dedicado à dimensão da **evangelização** ou dimensão da mística e **Samaria**, os/as jovens são convidados/as a partilharem uma descoberta sobre Jesus vivida no tempo da PJ.

Num quarto espaço, dedicado à dimensão da **capacitação** e **Emaús**, os/as jovens são convidados/as a recordarem algo que a PJ lhes ensinou.

Num quinto espaço, dedicado à dimensão da **conscientização** e **Jerusalém**, os/as jovens são motivados a partilharem algo que assumiram ou comirmaram de valor para suas vidas, a partir do que foi vivendo no grupo e no seguimento a Jesus.

4 – Hino

Celebrando o caminho de formação integral que a PJ faz com a juventude no Continente cantemos a busca incessante de sermos nós mesmos. Cantemos “Caçador de Mim”, o que todos precisamos e devemos ser.

Caçador de Mim - Milton Nascimento

Por tanto amor
Por tanta emoção
A vida me fez assim
Doce ou atroz
Manso ou feroz
Eu, caçador de mim
Preso a canções
Entregue a paixões
Que nunca tiveram im
Vou me encontrar
Longe do meu lugar
Eu, caçador de mim

Nada a temer senão o correr da luta
Nada a fazer senão esquecer o medo
Abrir o peito a força, numa procura
Fugir às armadilhas da mata escura

Longe se vai
Sonhando demais
Mas onde se chega assim
Vou descobrir
O que me faz sentir
Eu, caçador de mim

5 - Salmo 70 (69)

Cantemos, suplicando ao Senhor sua presença amorosa junto de nós. Essa presença que vem ao nosso encontro e nos socorre.

**Ó Senhor, dá-me tua mão,
Não nos abandones, não.**

1. O senhor, vem socorrer-me e vem depressa!
Com minha vida eles querem acabar;
Eles tramam contra mim, de mim se riem,
Mudos, mortos de vergonha hão de icar.

2. Quem te busca, salte e dance de alegria:
“O Senhor, sim, que é grande” é a voz dos pobres;
Um coitado eu sei que sou, mas tu me amas,
O meu Deus, meu Salvador, vem, não demores!

3. Glória ao Pai, que em Jesus nos escolheu,
Glória ao Cristo, que por nós se entregou
E ao Espírito, que um dia nos ungiu,
Deste povo consagrado o louvor!

6 - Leitura Bíblica

Aclamação:

Leitura Bíblica: Lc 10, 30-35

7 – Meditação / Partilha / Silêncio

“Pensando a formação integral podemos dizer que, percorrido o processo de formação integral, formamos jovens que são “bons samaritanos” em suas realidades concretas. O Bom Samaritano está integrado na relação consigo, por isso, pode romper os esquemas culturais de sua época e cuidar do ferido no caminho. O Bom Samaritano vê no ferido seu irmão. O Bom Samaritano, no cuidado com o homem, faz uma experiência de Deus porque se faz presença amorosa, cuidadora e misericordiosa. O Bom Samaritano sabe o que fazer, a partir do compromisso com a vida. O Bom Samaritano não pactua com a lógica do sistema de morte e, por isso, se coloca na contramão dos esquemas sociais, culturais e religiosos de seu tempo. Pode ser ousado, mas tranquilamente podemos dizer que o Bom Samaritano é modelo de alguém que viveu um processo de formação integral. E modelo, igualmente, porque ao ser contada por Jesus esta parábola, e olhando para a vida Dele, podemos dizer que Ele nos narra sua ação, está dizendo de si e do modo de ser que cada um/a de seus seguidores/as deve assumir e viver.”

Do texto: “O Bom Samaritano, inspiração para a formação integral e para um projeto de sociedade!” de Cladilson Nardino, Luis Duarte Vieira e Maicon Malacarne.

O que podemos destacar?

8 – Preces espontâneas

Irmãos e Irmãs, apresentemos as preces que brotam de nosso serviço á juventude.

Senhor da vida, escutai nossa prece.

9 - Pai-Nosso

10 - Benção

O Deus da Ternura esteja:
Atrás de ti para te proteger
Ao teu lado para te acompanhar
Dentro de ti para te consolar
A tua frente para te guiar e
Acima de ti para te abençoar
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

11 – Saideira

*Irá chegar um novo dia,
Um novo céu, uma nova terra, um novo mar.
E neste dia os oprimidos, numa só voz,
a liberdade irão cantar.*

OFÍCIO 13

O GRUPO É O LUGAR DA FELICIDADE DA JUVENTUDE!

Motivação para o Ofício: Rezar a centralidade do grupo de jovens na vida e na ação da Pastoral da Juventude, celebrando as marcas desse lugar de felicidade.

Ambientação: Dispor o local em círculo, colocando no centro a frase: "O grupo é o lugar da felicidade da juventude", a Bíblia e várias fotos do seu grupo de jovens.

1 - Chegada - Silêncio - Oração Pessoal

*Seja bendito quem chega, seja bendito quem chega,
Trazendo a paz, trazendo a paz, trazendo a paz do Senhor.*

2 - Abertura - Poema da Chegada - Cora Coralina

E nas coisas da estrada, a chegada.
E bonita a chegada, é bonita a véspera.
A véspera é como o sol que já nasceu, mas está ainda detrás das montanhas, clarão que não mostrou a sua face.
E bonita a chegada, é bonita a véspera porque tem arrumação.
A gente leva os pedaços, o amanhã quase inteiro.
E bonita a chegada porque é sempre nova:
Chega a criança, chega o velho, o jovem, a mulher, o negro, chega todo mundo.
E a última coisa da chegada é o rosto, por quem a véspera inteira existiu.

3 - Recordação da Vida

Somos convidados a celebrar a vida do grupo de jovens. Por isso, cada jovem é motivado/a a partilhar as marcas do grupo na sua vida. Depois de cada partilha, todos/as dizem juntos/as:

O grupo é o lugar de felicidade da juventude.

4 - Hino

Cantemos a alegria de viver em grupo, onde todos são chamados a entrar na roda porque todos/as e cada um/a é muito importante.

Deus chama a gente para um momento novo
De caminhar junto com seu povo.
E hora de transformar o que não dá mais;
Sozinho, isolado, ninguém é capaz.

**Por isso vem,
Entra na roda com a gente
Também!
Você é muito importante. (bis)**

Não é possível crer que tudo é fácil,
Há muita força que produz a morte.
Gerando dor, tristeza e desolação.
E necessário unir o cordão!
Na força que hoje faz brotar a vida,
Atua em nós pela sua graça.

E Deus quem nos convida pra trabalhar:
O amor repartir e a força juntar.

5 - Salmo 133 (132)

Celebremos a vida de nosso grupo de jovens, cantando a alegria de sermos irmãos e irmãs.

Oi, que prazer, que alegria o nosso encontro de irmãos! (bis)

1. E óleo que nos consagra, que ungiu teu servo Aarão
E como um banho perfumado, gostosa é nossa união!

2. Orvalho de alta montanha que desce sobre Sião.
Serenos da madrugada, gostosa é nossa união!

3. Senhor, tu nos abençoa, e a vida vem de porção.
E vida que dura sempre, gostosa é nossa união!

4. Ao Deus de todas as crenças a glória e a louvação.
No amor da Santa Trindade, gostosa é nossa união!

6 - Leitura Bíblica

Aclamação:

Leitura Bíblica: Mt 10, 1-4

7 - Meditação / Partilha / Silêncio

O Senhor convoca para si um grupo. Um grupo de amigos mais íntimos, mais tarde chamados de apóstolos. Não é heresia dizer que o Senhor descobriu a felicidade da vida em grupo. Que passos podemos dar para fortalecer nosso grupo de jovens?

8 - Compromisso

Somos jovens, por isto, dai-nos força para sermos corajosos. Queremos diante de Jesus e dos/as amigos/as, da comunidade, nos comprometer em conhecer melhor cada um/a dos/a membros de nosso grupo. Amém.

9 - Preces

O desejo é recordar os outros/as jovens que já passaram pelo grupo. Espontaneamente, vamos trazendo os nomes para nossa prece.

Depois de trazer esses nomes, o convite é buscar o nome de outros/as jovens a quem desejamos que vivam a experiência e as belezas da vida no grupo de jovens.

10 - Pai-Nosso

11 - Oração do Abandono - Charles de Foucauld

Meu Pai,
Eu me abandono a Ti,
Faz de mim o que quiseres.
O que fizeres de mim,
Eu Te agradeço.

Estou pronto para tudo, aceito tudo.
Desde que a Tua vontade se faça em mim
E em tudo o que Tu criastes,
Nada mais quero, meu Deus.

Nas Tuas mãos entrego a minha vida.
Eu Te a dou, meu Deus,
Com todo o amor do meu coração,
Porque Te amo
E é para mim uma necessidade de amor dar-me,
Entregar-me nas Tuas mãos sem medida
Com uma confiança infinita
Porque Tu és...
Meu Pai!

12 - Bênção

Que a Divina Mãe te abençoe e te proteja. Encha teus pés de dança e teus braços de força. Cumule teu coração de ternura e teus olhos de alegria. Povoie teus ouvidos de música e teu nariz de perfume. Amém.

13 - Saideira

*Eu creio na semente,
Lançada na terra, na vida da gente!
Eu creio no amor!*

OFÍCIO 14

A MEMÓRIA – UMA OPÇÃO DA PASTORAL DA JUVENTUDE

Motivação para o Ofício: Celebrar nossa memória de Pastoral da Juventude no compromisso de guardá-la e vivê-la.

Ambientação: Dispor o local em círculo, colocando no centro a seguinte pergunta: “a que distância estou da memória?”. No centro da sala colocar alguns símbolos que nos remetam a memória.

1 – Chegada - Silêncio – Oração Pessoal

*Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra:
Inunda o universo, com teu esplendor!*

2 – Abertura – Poema de Tagore

Aqui é o estrado para os teus pés
Que repousam aqui
Onde vivem os mais pobres, mais humildes e perdidos

Quando tento inclinar-me diante de ti
A minha reverência não consegue alcançar
A profundidade onde teus pés repousam
Entre os mais pobres, mais humildes e perdidos

O orgulho nunca pode se aproximar desse lugar
Onde caminhas com as roupas do miserável
Entre os mais pobres, mais humildes e perdidos

O meu coração jamais pode encontrar o caminho
Onde fazes companhia ao que não tem companheiro
Entre os mais pobres, mais humildes e perdidos

3 – Recordação da Vida

O grupo é convidado a trazer presente a opção da Pastoral da Juventude do Continente de cuidar da memória. Por isso, sugere-se a leitura do seguinte texto.

O cultivo da memória pessoal, comunitária e social¹⁴

Outra opção pedagógica, que faz parte da história do povo de Deus e da Pastoral da Juventude, é o cultivo da memória histórica. Desde os tempos dos profetas do Primeiro Testamento e da formação do Povo de Deus, a revelação do Senhor se dá no caminho e é conservada na memória, pelo povo em peregrinação. A ação da Pastoral da Juventude assume a memória histórica como uma das opções pedagógicas de sua ação.

A memória é a pedagogia que Jesus usou, por exemplo, na estrada para Emaús. Recorda com os discípulos, voltando para suas casas e para a sua vida privada, tudo o que a memória dizia. A memória é cultivada especialmente na comunidade. Pode-se dizer que é fonte de resistência e fortaleza e se mantém de muitas maneiras. Um povo sem memória, assim como as instituições, as nações, também as juventudes, se fragilizam. Os Bispos, em Aparecida, dizem que *recuperar a memória histórica, fortalecer os*

espaços e as relações interculturais, são condições para a afirmação da plena da cidadania dos povos (DA, 96).

Esta opção assumida pela Pastoral da Juventude faz parte de uma caminhada da Igreja no Continente. Reconhecer-se parte deste caminho, sentindo-se chamados/as por Deus pelo batismo (através do qual somos profetas, sacerdotes-celebrantes e reis-construtores de comunidade), é construir-se a si mesmo como membro da comunidade dos crentes no Senhor ressuscitado.

Para dialogar no grupo:

- Como cuidamos da memória em nosso grupo de jovens?
- O que a memória do vivido nos ensina?

4 – Hino

Celebrando tudo isso, cantemos juntos/as:

1. Ah! Quero ouvir a serenata, ver crescer as nos as matas, e tocar um violão. Ah! Meu amigo, vem cantar, pois o dia vai raiar e morar nesta canção. Ah! Que saudades do poeta do artista, do profeta, que o tempo eternizou. Ah! Como eu falei de lores, liberdade, beija-lores que meu coração sonhou.

2. Ah! Ver crianças pelas praças, paz e pipa, pão de graça, como cheiro de hortelã. Ah! água limpa ali da fonte e a gente olhar os montes, sem ter medo do amanhã. Ah! O meu lindo continente, que fez do sangue semente para ver o sol nascer. Ah! Nos as matas tão bonitas, verdes mares, canto a vida quando o dia amanhecer.

3. Ah! Quanta luta na fronteira, tanta dor na cordilheira que o condor não voou. Ah! Dança e ter a guaranis, de uma raça tão feliz que o homem dizimou. Ah! Vou nos passos de um menino, no meu coração latino, a esperança tem lugar. Ah! Quando bate a saudade, abre as asas liberdade, que não paro de cantar.

5 – Salmo 98 (97)

Bendigamos ao Senhor pela salvação que nos foi dada em Jesus Cristo e por sua justiça vitoriosa. Que não nos esqueçamos do amor do Senhor.

1. Entoai ao Senhor novo canto pois prodígios, foi ele quem fez.
Sua mão e o seu santo braço salvação nos trouxeram de vez.

**Então, os povos viram foi Deus quem nos salvou.
Por isso, ó ter a inteira, cantai o seu louvor.**

2. Salvação o Senhor manifesta, sua justiça às nações demonstrou. Recordando sua fidelidade, pelo povo do seu grande amor.

3. Celebrai ao Senhor com tambores, com violões e pandeiros cantai, com atabaques, cornetas e lautas, ao Senhor, Deus e Rei aclamai!

4. Batam palmas o mar e os peixes, todo mundo e o que ele contém;
que os rios alegres aclamem, e as montanhas bendigam também.

5. Ante face de Deus alegrai-vos, ele vem para nos governar, guiará com justiça os povos, as nações no direito e na paz.

6. Glória a Deus, no universo presente, no louvor das três raças também, e que desça a paz sobre a terra, desde agora e pra sempre. Amém!

6 – Leitura Bíblica

Aclamação:

Leitura Bíblica: Dt 4, 9

7 – Meditação / Partilha / Silêncio

Cuidar da memória é uma lição que aprendemos da Bíblia, do Senhor. Como cristãos somos necessariamente um povo de memória. Como estamos fazendo memória e guardando a memória em nosso grupo? E em nossa família? A que distância estamos da memória?

8 – Preces

Espontaneamente, dirijamos a Deus nossas preces, fazendo ecoar aquilo que temos em nossa memória, rezando a cada uma:

- Deus da história, ouvi nosso pedido!

10 - Pai-Nosso

11 – Oração¹⁵

Deus amigo e companheiro, fonte que nos fortalece.
Somos teus ilhos e ilhas que sonham, que lutam e acreditam
Que no trabalho de nossas mãos o novo mundo acontece.
Somos jovens sonhadores almejando o horizonte,
ansiamos por Teu Reino, Tua Palavra é nossa fonte.
Clareando nossos passos com firmeza a caminhar,
Comungamos do Teu sonho, sedentos de chegar.
Vem caminhar conosco, nesta fonte vem sentar-se
Ajudai-nos neste dia pra esperança restaurar-se.
Derrame sobre nós Teu Espírito de alegria
E ajuda-nos a sentir tua presença neste dia.
Que teu ilho Nazareno, seja nossa inspiração
E o testemunho de nós todos seja força na missão.
Gloria ao Pai, glória ao Filho e ao Espírito de Amor.
Nesta fonte de esperança receba nosso Louvor
Amém.

12 - Bênção

Que a Divina Sabedoria inunde tua boca de júbilo e tua alma de felicidade. Conceda-te sempre os dons do deserto: silêncio, com iança e água pura. Infunda em ti novas energias, para dar um rosto à esperança. Amém!

13 – Saideira

*Caminhamos pela luz de Deus, caminhamos pela luz de Deus.
Caminhamos, sempre, caminhamos, ôô! Caminhamos pela luz de Deus.*

OFÍCIO 15

O MINISTÉRIO DO ACOMPANHAMENTO AOS JOVENS: COMER DO MESMO PÃO!

Motivação para o Ofício: Rezar o ministério do acompanhamento e a vida de tantos jovens e adultos que estão nesse serviço de doação da vida pela juventude.

Ambientação: Dispor o ambiente em roda. No centro, colocar um pão que depois será partilhado, junto com um suco ou refrigerante. Colocar, também, a Palavra de Deus e algum símbolo do grupo de jovens.

1 – Chegada - Silêncio – Oração Pessoal

*É bom confiar em Deus, é bom confiar...
É bom esperar sempre no Senhor.*

2 – Abertura – Poema – Dom Hélder

"Ultrapassa-te a ti mesmo a cada dia, a cada instante.
Não por vaidade, mas para corresponderes à obrigação sagrada
de contribuir sempre mais e sempre melhor,
para a construção do Mundo.
Mais importante que escutar as palavras é adivinhar as angústias,
sondar o mistério, escutar o silêncio.
Feliz de quem entende que é preciso
mudar muito para ser sempre o mesmo".

3 – Recordação da Vida

Ao celebrar o ministério da assessoria e do acompanhamento somos convidados/as a trazer para a partilha as marcas do acompanhamento em nossas vidas. Já nos sentimos acompanhados por alguém? Quais foram nossos maiores acompanhantes? E nosso grupo tem acompanhamento? Quais as marcas? Quais as falas e momentos mais marcantes? O que jamais esquecerei no que se refere ao acompanhamento?

4 – Hino

Celebrando o ministério do acompanhamento cantemos:

Bola de Meia, Bola de Gude – Milton Nascimento

Há um menino, há um moleque, morando sempre no meu coração
Toda vez que o adulto balança ele vem pra me dar a mão.
Há um passado no meu presente, o sol bem quente lá no meu quintal,
Toda vez que a bruxa me assombra o menino me dá a mão...
Me fala de coisas bonitas que eu acredito que não deixarão de existir
Amizade, palavra, respeito, caráter, bondade, alegria e amor..
Pois não posso, não devo, não quero viver como toda essa gente insiste em viver
E não posso aceitar sossegado qualquer sacanagem ser coisa normal

Bola de meia, bola de gude, o solidário não quer solidão,
Toda vez que a tristeza me alcança o menino me dá a mão.

Há um menino, há um moleque morando sempre no meu coração
toda vez que o adulto balança ele vem pra me dar a mão
Há um menino, há um moleque morando sempre no meu coração
Toda vez que o adulto balança ele vem pra me dar a mão
Há um passado, no meu presente, um Sol bem quente lá no meu quintal
Toda vez que a bruxa me assusta o menino me dá a mão

Ele fala de coisas bonitas que eu acredito que não deixarão de existir
Amizade, palavra, respeito, caráter, bondade, alegria e amor
Pois não posso, não devo, não quero viver como toda essa gente insiste em viver
E não posso aceitar sossegado qualquer sacanagem ser coisa normal

Bola de Meia, Bola de gude, o solidário não quer solidão
Toda vez que a tristeza me alcança o menino me dá a mão
Há um menino, há um moleque morando sempre no meu coração
toda vez que o adulto fraqueja ele vem pra me dar a mão

5 – Salmo 139 (138)

Reconheçamos a força do cuidado e do acompanhamento do Senhor em nossas vidas, cantando:
**Tu és a luz, Senhor, do meu andar, Senhor, do meu lutar, Senhor,
força no meu sofrer. Em tuas mãos, Senhor, quero viver.**

1. Meu coração penetras e lês meus pensamentos; se sento ou se levanto, tu vês meus movimentos, de todas minhas palavras, tu tens conhecimento.
2. Por trás e pela frente, me envolves, Deus, e me cercas, pões sobre mim tua mão, me guias, me acobertas. O teu saber me encanta, me excede e me supera.
3. Quisesse eu me esconder, do teu imenso olhar, subir até o céu, na terra me entranhar, atrás do sol que nasce, lá irias me encontrar.
4. Se a luz do sol se fosse, que escuridão seria! Se as trevas me envolvessem, o que adiantaria? Pra ti, Senhor, a noite é clara como o dia.
5. No seio de minha mãe tu me teceste um dia. Senhor, eu te agradeço por tantas maravilhas, meus ossos, minha alma de há muito conhecias.
6. Quando, então, me formavas misteriosamente, minhas ações previas, no livro de tua mente, meus dias já contados antecipadamente.
7. Teus planos insondáveis, ó meu Deus in ítalo, soma-los eu quisera é um areial in ítalo, é assim que me desperto, ainda estou contigo.
8. Que os maus da terra sumam, pereçam os violentos, que tramam contra ti, com vergonhoso intento: abusam do teu nome, pra seus planos sangrentos.
9. Mas vê meu coração, e minha angústia sente; olha, Senhor, meus passos; se vou erradamente, me guia no caminho, da vida para sempre!
10. Como é profundo, ó Pai, tua sabedoria. Fizeste amanhecer, em Cristo novo dia, e por teu Santo Espírito, qual mãe de amor nos guias.

6 - Leitura Bíblica

Aclamação:

Leitura Bíblica: Lc 24, 13-35

7 - Meditação / Partilha / Silêncio

O que essa Palavra nos ensina sobre acompanhar a juventude? Quais são as atitudes de Jesus que caminha junto? Poderíamos falar de uma pedagogia de Jesus no acompanhamento?

8 - O acompanhamento¹⁶

O processo de evangelização da juventude e as organizações têm o acompanhamento (assessoria) como um serviço que promove o protagonismo juvenil, facilita a formação e acompanha as juventudes e a coordenação em suas ações junto aos jovens. A tarefa desta assessoria é a formação e o acompanhamento. Não cabem à assessoria a coordenação e a organização; são tarefas prioritárias do protagonismo juvenil, com seus coordenadores. É essencial que o assessoramento estabeleça o vínculo entre o mundo dos jovens e o mundo adulto. O ideal é organizar uma equipe de assessoria para o serviço da formação e do acompanhamento.

O acompanhamento é o lugar da "graça", de fazer o caminho juntos, na solidariedade e na verdade, que se revelam nas experiências de vida; é a construção dos amigos e das amigas. Este acompanhamento, como sugere *Acompañamiento - acólito de la juventud*, requer cultivar algumas habilidades¹⁷:

- a) A capacidade de ouvir.
- b) A capacidade de entrar no mundo da outra pessoa.
- c) A capacidade de conter e aceitar o conteúdo emocional.
- d) A capacidade de acreditar em suas próprias convicções.
- e) A capacidade de ser paciente e saber esperar.
- f) A capacidade de planejar com a juventude, em todas as instâncias, a partir do grupo, até o nível mais amplo.

9 - Partilha do pão

Depois da partilha da Palavra o grupo é convidado a partilhar o pão, como símbolo do compromisso de acompanhar a juventude em seu caminho de autonomia e protagonismo.

10 - Oração do/a Assessor/a - podemos rezar trazendo em nosso silêncio a vida doada de tantos acompanhantes e assessores de jovens.

Sou, Senhor, alguém que,
contemplando a vida escondida da juventude de Teu Filho,
vive envolto na alegria de assessorar jovens,
sonhando integrá-los na tarefa de construir Teu Reino.

Sei que o sonho da juventude, na sua pureza,
é um pedaço do Teu sonho de amor.
Não quero rezar por mim, mas por ela (a juventude) que,
nas suas buscas,
é e pode ser uma companheira de caminhada.

Que a juventude encontre em mim uma aliança que já celebrei com ela,

mesmo que ela não o saiba.

Que eu seja fiel, nesta aliança, assim como tu,
nos altos e baixos da vida do Teu povo.

Senhor, tu és, para nós, um Emanuel:
concede-me a graça de perceber os clamores
que saem do coração da juventude
e ser presença junto a ela.
Ensina-me a ouvir, para que saiba discernir entre o bem e o mal.

Tu que disseste a Moisés que estavas com ele,
concede-me a graça de não ser grande a distância
entre mim e a juventude.

Como Teu Filho é Caminho,
faze de mim uma estrada aberta,
comprometida e segura,
com a única pretensão de ser imagem de Jesus de Nazaré.

Concede-me um coração eucarístico,
capaz de doação sem limites:
transforma minhas debilidades e inseguranças.

Que tenha um coração de pastor
que se alegra em ver o outro crescer
na gana de abraçar o mundo a que tem direito.

Senhor, que eu não fuja da urgência de ser profeta
e saiba deixar crescer em mim a roseira bonita da sabedoria
que vou encontrando no teu coração de Pai e Mãe.

Que eu saiba, no ministério da assessoria,
sujar as mãos na realidade
e plantar a política do cotidiano e da utopia.

Derrama, Senhor, a tua bênção
sobre todos os assessores e assessoras dos jovens.
Que o trabalho deles seja uma opção de vida
e que a juventude, para todos eles/as
seja uma fonte de eternos desafios.

Abençoa, Senhor, os jovens que já encontrei
e a juventude que ainda vou encontrar.
Na alegria de Teu serviço,
que eu nunca me esqueça da Mãe de Teu Filho.

Que Ela, junto com João Batista,
me deem a água necessária para saber animar a vida
explodindo na sinceridade da juventude. Amém

12 - Benção

O Deus, que como mãe carinhosa nos deu a consolação do seu amor na vida de Jesus, com irme nossos corações no amor e no serviço aos pobres e aos jovens, agora e sempre. Amém!

13 - Saideira

*Teu sol não se apagará, tua lua não terá minguante,
Porque o Senhor será tua luz, Ó povo que Deus conduz!*

OFÍCIO 16

ORGANIZAR O GRUPO - GERAR PROTAGONISMO!

Motivação para o Ofício: Rezar a importância da organização na caminhada da Pastoral da Juventude e na vida da juventude.

Ambientação: Dispor o grupo em círculo, utilizar imagens que possam ajudar a visualizar a organização – de grupos, de times, de trabalhos e mesmo fotos de atividades organizadas pelo grupo. Pode-se utilizar, também, um relógio no centro do círculo para apontar para o planejamento do grupo, uma das místicas de uma boa organização.

1 – Chegada - Silêncio – Oração Pessoal

*Bendito seja Deus, Ele escuta minha voz.
O Senhor é minha força, confia meu coração.*

2 – Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)

- Venham, adoremos a nosso Senhor, (bis)
Ele é nossa alegria, Deus libertador. (bis)

- Vejam como é boa nossa união, (bis)
Vejam como é bonito, ó irmãs e irmãos! (bis)

- Quando as mãos se juntam multiplica o pão, (bis)
Vem, ó Deus, abençoa nossa organização. (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)

- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
A Deus louvor e glória, povo organizado! (bis)

3 – Recordação da Vida

Que atividades organizamos em nosso grupo nos últimos tempos? Se olharmos as que tiveram mais sucesso e as que não tiveram tanto, conseguimos perceber se foi falta de organização do grupo? Que referências de organização em nossa comunidade, nas outras pastorais, nós temos?

4 – Hino

Cantemos nossa “Utopia”.
A utopia que nossa organização deseja construir.

Quando o dia da paz renascer
Quando o Sol da esperança brilhar
Eu vou cantar!
Quando o povo nas ruas sorrir
E a roseira de novo lorir

Eu vou cantar!
Quando as cercas caírem no chão
Quando as mesas se encherem de pão
Eu vou cantar!
Quando os muros que cercam os jardins, destruídos
Então os jasmíns vão perfumar!

**Vai ser tão bonito se ouvir a canção
Cantada de novo.
no olhar da gente a certeza de irmãos
reinado do povo.**

Quando as armas da destruição
destruídas em cada nação
eu vou sonhar.
E o decreto que encerra a opressão
assinado só no coração
vai triunfar.

Quando a voz da verdade se ouvir
e a mentira não mais existir
será em im
tempo novo de eterna justiça
sem amis ódio sem sangue ou cobiça
vai ser assim!

5 - Salmo

Rezemos cantando a certeza do Senhor que nos acompanha, nos conhece e nos quer organizados.

Tu me conheces (Versão do Salmo 139)

1. Tu me conheces quando estou sentado
Tu me conheces quando estou de pé
Vês claramente quando estou andando
Quando repouso Tu também me vês!
Se pelas costas sinto que me abranges
Também de frente sei que me percebes
Para icar longe do teu Espírito
O que farei, aonde irei não sei...

**Para onde irei? Para onde fugirei?
Se subo ao céu ou se me prostro
No abismo eu te encontro lá...
Para onde irei? Para onde fugirei?
Se estás no alto da montanha verdejante
Ou nos confins do mar...**

2. Se eu disser que as trevas me escondam
E que não haja luz onde eu passar
Pra Ti a noite é clara como o dia
Nada se oculta ao Teu divino olhar
Tu me teceste no seio materno
E de iniste todo meu viver
As Tuas mãos são maravilhosas

Que maravilha meu Senhor sou eu

3. Dá-me tuas mãos, oh meu Senhor bendito
Benditas sejam sempre Suas mãos
Prova-me Deus e vê meus pensamentos
Olha-me Deus e vê meu coração
Livra-me Deus de todo mau caminho
Quero viver, quero sorrir, cantar
Pelo caminho da eternidade
Senhor terei toda felicidade

6 - Leitura Bíblica

Aclamação:

Leitura Bíblica: At 4, 32-37

8 - Meditação / Partilha / Silêncio

9 - A organização, parte da missão da Pastoral da Juventude¹⁸

A organização é uma opção pedagógica da Pastoral da Juventude porque gera um processo de comunhão e participação. A organização se traduz num **processo vocacional** que todo jovem vai vivendo na medida em que se vê obrigado a tomar decisões, desde as situações mais simples até as complexas e extensas, como a escolha do projeto de sua vida.

A organização promove o protagonismo juvenil, tornando-se um "instrumento" fundamental. Abre, aos jovens, novas questões e desejos de conhecimento e participação; partilha seus conhecimentos e sua vida pessoal e para a vida da comunidade eclesial, da qual participam e na qual vivem. Educa para o diálogo com as diversas situações da vida da juventude e das culturas juvenis, bem como com a sociedade, baseada numa participação dialogante, consciente e protagônica na transformação das estruturas injustas. Sem a organização entre eles, os grupos se privam da comunhão eclesial, perdem a memória histórica e a fidelidade à ação evangelizadora.

A coordenação e a organização fazem parte da missão evangelizadora da Pastoral da Juventude (DP, 1306-1307). Esta participação não é algo que se escolhe; faz parte da sua felicidade. Além de criá-la e melhorá-la, nos momentos de crise, devemos incentivá-la e dinamizá-la porque o isolamento não faz parte da prática cristã dos seguidores do Mestre de Nazaré.

A organização da ação evangelizadora se realiza, hoje, dentro de um novo contexto no qual há uma **multiplicidade de experiências**, onde cada uma tem sua organização e espaços de ação e formação. Há necessidade de uma instância, como a Comissão Nacional da Pastoral da Juventude da Conferência Episcopal, para unir e articular as forças e trabalhar numa pastoral de conjunto, à luz das diretrizes gerais da ação evangelizadora de cada Conferência. Todas nascem da necessidade de organizar, planejar e avaliar o trabalho de evangelização, tanto na comunidade como nos diferentes meios em que os jovens vivem. Estas principais experiências são:

As Pastorais Específicas da Juventude que acompanham os processos de evangelização da juventude a partir dos grupos de jovens (das quais já falamos);

As organizações de jovens das Congregações Religiosas que trabalham com a juventude, de acordo com seus respectivos carismas;

Os diferentes Movimentos Eclesiais que existem há mais tempo e as Novas Comunidades com seus carismas específicos;

Outras Pastorais eclesiais que trabalham com jovens, como a Catequese da Comunhão, a Pastoral

Vocacional, a Pastoral da Educação, entre outras.

10 - Preces

Irmãos e Irmãs celebrando a importância da organização na vida da Pastoral da Juventude apresentemos ao Senhor nossas preces. Depois de cada sonho todos/as dizem juntos/as:

Senhor, ajuda-nos a estarmos mais organizados.

- Para fortalecermos os grupos de jovens;
- Para que nossa organização gere protagonismo juvenil;
- Para que nossa organização seja fonte geradora de serviço;
- Para que nossa organização gere ações pela vida da juventude;
- Por aqueles que se doam no serviço pastoral nas mais variadas instâncias;

Preces espontâneas...

11 - Pai-Nosso

12 - Oração

Abençoa, Senhor, nosso trabalho, nossa organização e nossa solidariedade! Ajudai-nos a crescer cada vez mais neste caminho. Fortalece tudo o que ajuda a construir o teu Reino entre nós e com a juventude. Con irmã, Senhor, o trabalho de nossas vidas, por Cristo, nosso Senhor. Amém.

13 - Benção

O Deus do povo organizado seja nossa força e nossa união, na construção da Civilização do Amor e na geração de protagonismo, agora e para sempre. Amém!

14 - Saideira

*Abre a janela meu bem! Vem ver o dia que vem!
Deixa o sol entrar, e o vento falar que eu te quero bem.*

OFÍCIO 17

OS LUGARES DA JUVENTUDE – IR AO ENCONTRO!

Motivação para o Ofício: Rezar os lugares vitais dos/as jovens, provocando-nos a ir a seu encontro.

Ambientação: Dispor o local em círculo, colocando no centro fotos de diversos lugares onde a juventude se encontra (escola, bairros, festas, praças, etc). Colocar uma Cruz e uma Bíblia. Também providenciar uma bacia com água e uma toalha.

1 – Chegada - Silêncio – Oração Pessoal

Deus é amor, arrisquemos viver por amor.

Deus é Amor, ele afasta o medo.

2 – Abertura - Poesia

"Trago dentro do meu coração,
Como num cofre que se não pode fechar de cheio,
Todos os lugares onde estive,
Todos os portos a que cheguei,
Todas as paisagens que vi através de janelas ou vigias,
Ou de tombadilhos, sonhando,
E tudo isso, que é tanto, é pouco para o que eu quero."
Alvaro de Campos (Fernando Pessoa)

3 – Recordação da Vida

Nesse Ofício queremos recordar os lugares onde os/as jovens estão. Todos são convidados a andarem pela sala vendo as fotos de diversos desses lugares. Cada jovem escolherá um lugar. Em seguida, abre-se uma partilha motivando cada um a falar sobre o lugar escolhido e sobre as marcas desse lugar na sua vida e na vida da juventude.

4 – Hino

Nos caminhos de nossa Pátria Grande, América Latina e Caribe, cantemos essa grande prece a Deus que nos faça sensíveis aos lugares da juventude, principalmente aquela maltratada e empobrecida:

Eu só peço a Deus – Leon Gieco

*Eu só peço a Deus, que a dor não me seja indiferente,
que a morte não me encontre um dia solitário,
sem ter feito o que eu queria. (bis)*

Eu só peço a Deus, que a injustiça não me seja indiferente,
pois não posso dar a outra face, se já fui machucado brutalmente.
Eu só peço a Deus, que a guerra não me seja indiferente...
um monstro grande, pisa forte, toda fome e inocência dessa gente. (bis)
Eu só peço a Deus, que a mentira não me seja indiferente,
Se um só traidor tem mais poder que um povo,
que este povo não esqueça facilmente.
Eu só peço a Deus, que o futuro não me seja indiferente,
Sem ter que fugir desenganado, pra viver uma cultura diferente.

*Solo le pido a Dios, que la guerra no me sea indiferente...
Es un monstruo grande y pisa fuerte, toda la pobre inocencia de la gente.*

5 - Salmo 51 (50)

Peçamos perdão ao Senhor pelas vezes que não tivemos a coragem de ir ao encontro dos/as jovens nos lugares onde eles estão:

Senhor Deus, misericórdia!

1. Misericórdia de mim, Deus de bondade, misericórdia por tua compaixão, vem, manifesta teu amor maternal, vem me liberta desta minha a lição. Reconheço o mal que me divide, contra ti, meu Senhor, eu me voltei, reconheço minha pobreza e meu limite, eu me esqueci do amor da tua Lei.

2. Bem sei da retidão dos teus mandados e da verdade que teu falar propõe, mas, te lembras, todos nós somos gerados na injustiça e neste mundo de opressões. Que tu amas a verdade sei e sinto, e me ensinas o saber do coração. Vem me banhar com tua graça e serei limpo, mais puro que um capucho de algodão.

3. Faz-me escutar uma palavra de alegria e assim, contentes, vão dançar os ossos meus, toda culpa apagarás em pleno dia e os meus pecados vão sumir dos olhos teus. Cria em mim um coração que seja puro, na coragem e firmeza renovado na luz da tua presença mais seguro, que teu Espírito se mantenha do meu lado.

4. Que teu perdão me inunde de alegria e um espírito generoso me sustente, aos que se perdem, ensinarei as tuas vias, e para ti se voltarão todos contentes. Vem me livrar de toda morte violenta, e tua justiça, ó meu Senhor, irei gritando: abre meus lábios e esta boca bem atenta o teu louvor alegremente irá cantando.

5. Pois tu não queres sacrifício, nem oferta, meu sacrifício é meu espírito contrito. Um coração que arrependido se converta. Tu não desprezas, nem te vai despercebido! Derrama, em mim tuas graças em Sião, vem, reconstrói as ruínas do teu povo, aceitarás as oferendas e oblações, receberás em teu altar um culto novo.

6. Louvor a Ti, o universo te adora, tu és a paz, a vida plena e o perdão, do mundo inteiro, vem a prece que te implora, O vem depressa, dá-nos tua salvação.

6 - Leitura Bíblica

Aclamação:

Leitura Bíblica: Jo 13, 1-17

7 - Meditação / Partilha / Silêncio

O Senhor não tem medo de se abaixar. De se inclinar. De lavar os pés. Temos essa mesma coragem? Temos coragem de ir ao encontro da juventude, em seus lugares vitais – de abraçar, conversar, acolher, escutar, cuidar deles sem julgar suas atitudes? Temos a ousadia de nos abaixarmos e lavarmos os pés daqueles que estão sofrendo mais? Para ler e re ler/conversar:

As realidades específicas dos jovens¹⁹

Civilização do Amor: Tarefa e Esperança (1995) começa este tema, lembrando que, para apresentar o anúncio da Boa Nova “de modo atraente e acessível à vida dos ideais evangélicos da juventude” (DSD 120), é necessária, uma ação que leve em conta o lugar vital da juventude, ou seja, as situações em que ela vive, no dia-a-dia: as experiências de grupo a partir da cultura do espaço, das organizações próprias do ambiente de trabalho ou do próprio local. A Pastoral da Juventude deve ser aquela que “anuncia, nos compromissos assumidos na vida cotidiana, que o Deus da vida ama os/as jovens e quer para eles/as um futuro diferente, sem frustrações nem marginalizações, onde a vida é totalmente acessível a todos”. Como dizem as Conclusões da Conferência Episcopal de Santo Domingo **a Pastoral da Juventude assume e**

valoriza organizações que partam da vida dos jovens, dos ambientes onde os jovens vivem e agem (DSD, 119).

Levar em conta a diversidade da juventude, seus ambientes; reconhecer que em cada um destes espaços vitais há uma cultura jovem a ser conhecida; organizar grupos a partir destes ambientes, vinculados à pastoral orgânica, é *evangelizar a cultura e, longe de abandonar a opção preferencial pelos pobres e o compromisso com a realidade, isso nasce do amor apaixonado por Cristo, que acompanha o povo de Deus na missão de inculturar o Evangelho na história, ardente e infatigável, em sua caridade samaritana* (CA, 491).

O sentido de pertença a uma realidade concreta leva a Pastoral da Juventude a buscar a conversão pessoal e social de cada um destes ambientes vitais ao Evangelho e, ao mesmo tempo, busca a formação de uma identidade madura, por parte dos/as jovens envolvidos/as e organizados em grupos, fazendo que discutam suas realidades concretas e anunciem a proposta do Reino com sinais, linguagem, organização e valores do mundo dos jovens.

As Pastorais Específicas de Juventude, querem servir aos jovens em seus ambientes específicos e, a partir daí, iluminar suas vidas no seguimento de Jesus, mediante uma **evangelização integral** que forneça meios, mística, alternativas e propostas novas de estilos vida e de militância, sem tirá-los de seu ambiente, de suas raízes, culturas e valores, e que os faça conscientes de sua realidade e solidários com os necessitados e oprimidos.

As Pastorais Específicas de Juventude, são uma forma concreta e válida de fazer efetiva a **opção preferencial pelos pobres**, de viver uma Igreja com **sentido missionário** e incentivar uma Pastoral da Juventude que sai em busca dos **mais abandonados**. Elas colocam a Igreja e a Pastoral da Juventude frente ao mundo e à realidade, chamando-as a serem "sal" (Mt 5,13) e "fermento" (Mt 13,33), dando-lhes a oportunidade de trabalhar junto aos que não pertencem à Igreja, mas igualmente buscam o bem e a promoção da juventude e da sociedade.²⁰

8 – Lava-pés

Nesse momento cada jovem é convidado a lavar o pé de outro jovem, como sinal do compromisso de ir ao encontro dos/as jovens. Pode-se utilizar uma música instrumental de fundo, sentados ao chão, um pode ir lavando os pés daquele que está a sua direita, depois pode secar e dar um abraço e assim sucessivamente.

9 – Preces – Vento de Deus – Dom Pedro Casaldáliga

Apresentando ao Senhor nossa prece, rezemos:

Tu que sopras onde queres, Vento de Deus dando vida,
sopra-me, sopra fecundo!
Sopra-me vida em teu sopro! Faze-me todo janelas, olhos abertos e abraço.
Leva-me em Boa notícia sobre os telhados do medo.
Passa-me em torno das lores, beijo de graça e ternura.
Joga-me contra a injustiça em furacão de verdade.
Deita-me em cima dos mortos, Boca-profeta a chamá-los.

Depois de recitá-lo todos/as dizem juntos/as:

***Tu que sopras onde queres, Vento de Deus dando vida,
sopra-me, sopra fecundo!***

10 - Pai-Nosso

11 - Oração

Envia-nos Senhor a encontro dos/as jovens, lá onde eles estão. Que não tenhamos medos de sair em missão, encontrá-los e amá-los. Que Jesus de Nazaré, Teu Filho, nos acompanhe e envie. Amém.

12 - Bênção

Que a terra abra caminhos sempre à frente dos teus passos. E que o vento sopra suave sobre os teus ombros. Que o sol brilhe sempre cálido e fraterno no teu rosto. Que a chuva caia suave em teus campos. E até que nos tornemos a encontrar. Deus nos guarde no calor do seu abraço. E até que nos tornemos a encontrar. Deus nos guarde, Deus nos guarde em seu abraço. Amém! Axé! Awerê! Aleluia!

13 - Saideira

Vivemos esperando, dias melhores dias de paz, dias a mais.

Dias que não deixaremos para trás.

*Vivemos esperando o dia em que seremos melhores,
Melhores no amor, melhores na dor, melhores em tudo...*

Vivemos esperando o dia em que seremos para sempre.

Vivemos esperando. Dias melhores para sempre.

OFÍCIO 18

A BELEZA DE CONSTRUIR PROJETOS DE VIDA

Motivação para o Ofício: Rezar nossos projetos de vida, provocando os/as jovens na escrita dos mesmos. Recordar que o projeto de vida é consequência da vocacionalidade que a PJ deseja suscitar na juventude e que é um instrumento de construção de autonomia e decisão.

Ambientação: Dispor o local em círculo, colocando no centro a seguinte pergunta: “vamos para Jerusalém?”. No centro da sala fazer a decoração lembrando um caminho e no mesmo colocar símbolos (Bíblia, Cruz, sandálias, etc) que recordem os lugares bíblicos que inspiram a revitalização da PJ (Emáus, Belém, Nazaré, Betânia, Samaria e Jerusalém). Preparar, caso possível, algum óleo perfumado para unção.

1 - Chegada - Silêncio - Oração Pessoal

Viver e não ter a vergonha de ser feliz. Cantar, e cantar e cantar, a beleza de ser um eterno aprendiz (ai meu Deus!). Eu sei que a vida devia ser bem melhor e será, mas isso não impede que eu repita: ... é bonita, é bonita e é bonita...!

2 - Abertura

- Venham, ó nações ao Senhor cantar! (bis)
Ao Deus do universo venham festejar! (bis)

- Seu amor por nós, irme para sempre, (bis)
Sua fidelidade dura eternamente! (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Saudemos com alegria nossa salvação! (bis)

- Para nós nasceu, Cristo Salvador, (bis)
Alegres o adoremos por seu grande amor! (bis)

3 - Recordação da Vida - Hino

Nesta oração queremos celebrar o projeto de vida. Nesse primeiro momento, cada um/a é convidado/a a partilhar, brevemente, um pouco de sua história de vida – as marcas que carrega, o local onde nasceu/cresceu/estudou... as marcas da família, vizinhos, amigos, colegas...

Após essa partilha, pode-se cantar:

Minha vida - Rita Lee

Tem lugares que me lembram
Minha vida, por onde andei
As histórias, os caminhos
O destino que eu mudei
Cenas do meu filme branco e preto
Que o vento levou e o tempo traz
Entre todos os amores e amigos
De você me lembro mais

Tem pessoas que a gente
Não esquece nem se esqueceu
O primeiro namorado
Uma estrela da TV
Personagens do meu livro de memórias
Que um dia rasguei do meu cartaz
Entre todas as novelas e romances
De você me lembro mais

Desenhos que a vida vai fazendo
Desbotam alguns, uns ficam iguais
Entre corações que tenho tatuados
De você me lembro mais
De você, não esqueço jamais!

Somos convidados/as, nesse momento, a partilhar nossas crenças. Em que acreditamos? Os que nos move para viver melhor? Para nossas lutas diárias...

Momento de partilha

Rezemos as esperanças, as crenças e os sonhos aqui partilhados/as. Juntemos nossa voz na súplica de que a utopia não pode morrer.

Quando Morrer a Utopia

- Gilbert Bácaud e Louis Amade - Pedro Casaldáliga

Quando morrer a utopia,
quando morrer a utopia,
toda canção,
toda paixão,
toda razão morrerão.

Quando morrer a utopia,
quando morrer a utopia,
terra e céu,
terra e céu,
terra e céu tombarão.

Quem cuidará das estrelas,
quem velará pelas lores,
no coração,
em nosso chão,
quando morrer a utopia?

Por isso é que sonhamos,
por isso é que arvoramos,
com a canção,
com a paixão
nossa utopia, irmãos!

4 - Salmo 27 (26)

Cantemos juntos/as a certeza de que o Senhor é a Luz e Salvação perene em nossas vidas.

O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação.

Que poderei temer? Que poderei temer?

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação.

O que é que vou temer? Deus é minha proteção.

Ele guarda minha vida: eu não vou ter medo, não. (bis)

2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar,
desejando ver meu fim, só querendo me matar.

Inimigos opressores é que vão se liquidar. (bis)

3. Se um exército se armar contra mim, não temerei.

Firme está meu coração, sempre firme ficarei.

Se estourar uma batalha mesmo assim, comiarei. (bis)

4. A Deus peço uma só coisa, sei que ele vai me dar:

Habitar em sua casa todo tempo que eu durar,

para provar sua doçura e no templo contemplar. (bis)

5. Ele vai me dar abrigo, em sua casa vou morar.

Nestes tempos de angústia sei que vai me agasalhar,

me escondendo em sua tenda, para na rocha eu me firmar. (bis)

6. A cabeça eu tenho erguida, mesmo em meio de inimigos.

Ofereço um sacrifício, pois livrou-me dos perigos.

Canto hinos com a viola, o meu salmo a Deus eu digo. (bis)

7. O Senhor, ouve o meu grito e de mim tem compaixão.

Eu te falo com confiança, firme está meu coração.

Eu procuro é tua face, não me tires tua visão. (bis)

8. Em tua ira não me enxotes. Só tu podes me ajudar.

Não me deixes enfeitado, vem, Senhor, me segurar.

Se meus pais me abandonarem, sei que vens me agasalhar. (bis)

9. Vem, me ensina teus caminhos e me mostra a boa estrada.

Me protege do inimigo que só pensa coisa errada.

Falsidade estão tramando, tenho a vida amargurada. (bis)

10. Sei que eu hei de ver, um dia, a bondade do Senhor:

lá, na terra dos viventes, Viverei no seu amor.

'Spera em Deus! Cria coragem! 'Spera em Deus que é teu Senhor! (bis)

11. Glória a Deus que nos acolhe, glória a Cristo Salvador.

Igualmente demos glória ao Espírito de amor.

Deus é Mãe que nos consola, cantaremos seu louvor. (bis)

5 - Leitura Bíblica

Aclamação: *Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho, como o chuvisco na relva, como o aguaceiro na grama. Amém!* (Cf. Dt. 32,2)

Leitura Bíblica: Mateus 2, 1-12.

7 - Silêncio / Meditação / Partilhas

Todo encontro provoca em nós uma mudança. O projeto de vida passa a ser outro. O que o encontro com o Senhor suscitou nos magos? E em nós? O que suscita os encontros com a juventude? Para ler/aprofundar/conversar:

8 - A dimensão vocacional da Pastoral da Juventude²¹

A vocacionalidade é uma dimensão da formação integral e, por isso, a Pastoral da Juventude e a Pastoral Vocacional devem encontrar-se e complementar-se. Enquanto animadora vocacional, a Pastoral da Juventude, em Cristo e na sua Igreja, é o rosto revelador do amor do Pai para com a juventude; portadora do chamado do Filho aos jovens a tomarem consciência de sua existência, chamados à Vida plena; portadora do convite para os jovens a serem colaboradores/as do projeto do Pai através de um projeto de vida.

A animação vocacional da Pastoral da Juventude segue um itinerário: começa com um encontro pessoal com Jesus Cristo, experiência de vida que gera uma vivência de comunhão; a ela vai-se acrescentando a formação do discipulado, fazendo surgir um ser missionário. Discipulado e missão são duas dimensões da vocação cristã. E um caminho concreto para o Horizonte dos jovens, podendo-se ressaltar **alguns passos**:

- Encontro com Cristo: Através do encontro consigo mesmo, da comunidade, da criação, das Sagradas Escrituras e através dos sacramentos.
- Discipulado a partir da pedagogia do Mestre, unindo os discípulos a Ele, mediante processos de assimilação de paradigmas.
- Jesus educa seus discípulos propondo-lhes um modelo: o Deus, que é Pai, ao qual os jovens são chamados a imitar, especialmente em sua misericórdia. Para fazer isso, impõe-se seguir os passos de Jesus no serviço, na oração e no abraço da cruz.
- Por meio da indução e dedução, da escuta e da ação do Espírito Santo.
- Con igitração e comunhão pessoal e comunitária com Cristo.

Ao referir-nos a um encontro pessoal dos/as jovens com Cristo, como ponto de partida da vocação à Vida plena, ressaltamos que, nesta relação face a face com o Mestre, se dá o passo para dentro nós, ou seja, vai-se gestando a comunhão, entendida como con igitração pessoal e comunitária com Cristo.

As dimensões evangelizadoras da Pastoral da Juventude são aquelas que, sendo próprias da Igreja, são traduzidas para serem vividas no mundo juvenil. Pode-se assinalar as seguintes dimensões: anunciar a Palavra; celebrar a fé; construir e acompanhar comunidades. Cada um dos momentos do itinerário do discipulado missionário, isto é, o encontro pessoal com Cristo, o discipulado e a missão, têm uma força intrínseca comum: **a conversão**. Não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou por uma opção por uma grande ideia, mas, sim, pelo encontro com uma pessoa. A conversão não é, inicialmente, ética, mas responde ao ser mesmo da pessoa. A conversão, antes de ser moral, é ontológica.

9 - Preces

Deus da vida, ajuda-nos!

- Ajuda-nos a nunca esquecermos quem somos, como somos e com quem somos. Ajuda-nos a

nunca esquecermos nossa história, nossas histórias.

- Ajuda-nos a nunca esquecermos nossas crenças, nossos sonhos. Ajuda-nos a nunca vacilarmos na Esperança.

- Ajuda-nos a não fraquejarmos no caminho e nos passos rumo à concretização do Reino, da libertação e da felicidade. Ajuda-nos a não nos esquivarmos da Missão.

- Ajuda-nos a sermos testemunhas fiéis de Ti, Deus da vida – Testemunha Fiel.

Preces Espontâneas

10 - Pai-Nosso

11 - Rito do Óleo

Jesus, ao retornar à cidade de Nazaré, junto de sua comunidade, toma o livro de Isaías e proclama: *“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção...”* (Lc 4, 18). Ele fora ungido para efetivar seu Projeto de Vida, que é fazer a vontade do Pai. Para tal se coloca como instrumento da ação transformadora de Deus no mundo. Na memória de Jesus, ungido por Deus, somos convidados/as a também nós a sermos e fazermos a unção.

(Pode-se ungir o/a irmão/ã fazendo o sinal em sua fronte, simbolizando a cumplicidade na missão do serviço à vida dos/as irmãos/ãs.)

Após a unção, de pé, abraçados, podem-se partilhar compromissos que serão assumidos nos próximos meses dentro do projeto de vida pessoal. O que assumimos na missão, de na liberdade, ser e fazer felicidade? Como missionários/as de Jesus que atitudes e posturas devemos ter? Como ajudar a construir um mundo melhor para todos/as?

12 – Benção do Inconformismo

Que Deus te abençoe com o inconformismo diante de respostas fáceis, meias-verdades, e relações superficiais, para que tu possas viver na intimidade de teu coração. Que Deus te abençoe com a indignação diante da injustiça, da opressão e abuso das pessoas, para que tu possas trabalhar a favor da justiça, igualdade e paz.

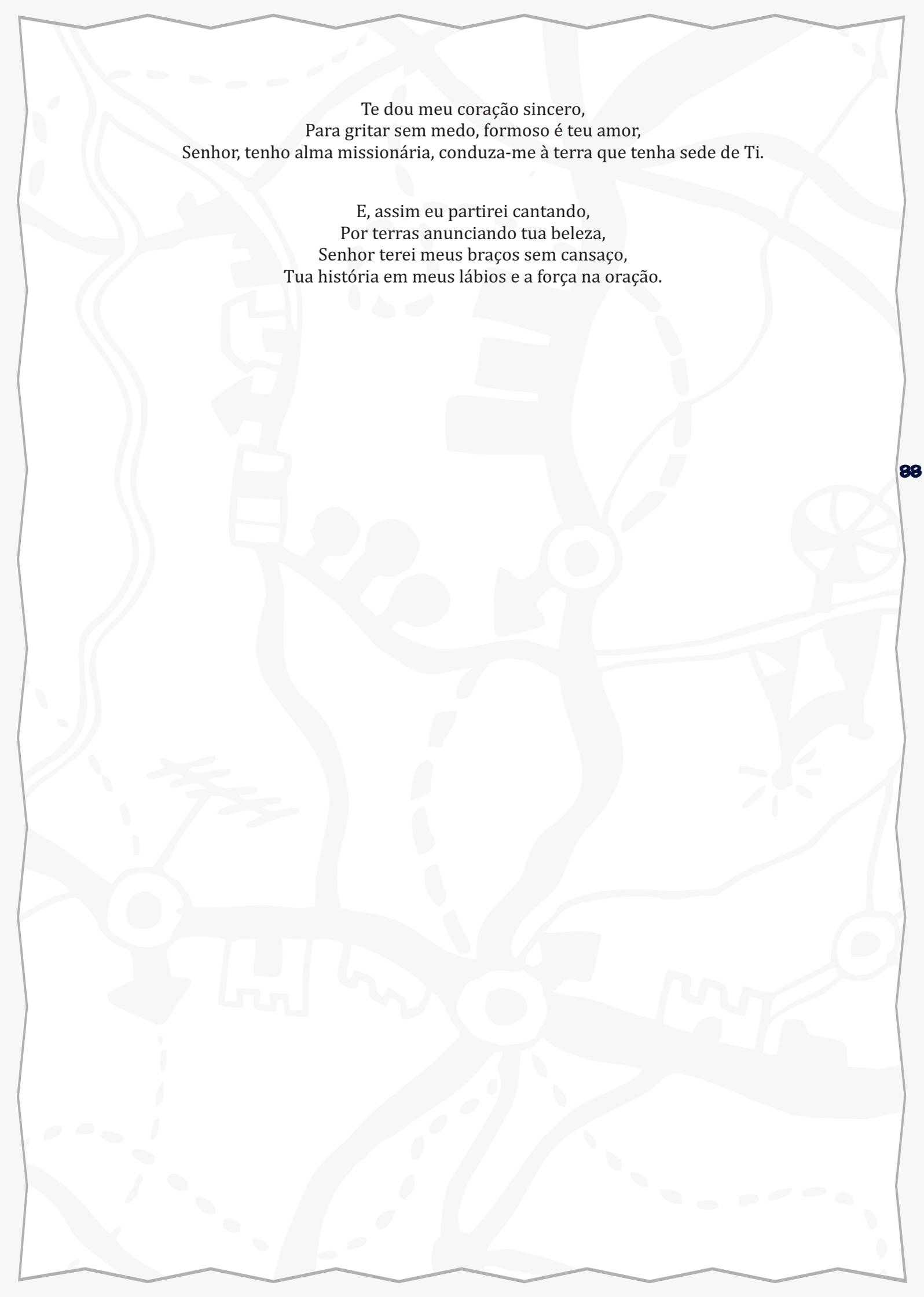
Que Deus te abençoe com lágrimas pelas pessoas que sofrem vítimas da dor, rejeição, fome e guerra, para que tu possas estender tua mão para consolar e transformar a sua dor em alegria. E que Deus te abençoe com a insensatez para pensar que tu podes fazer diferença neste mundo, para que faças algo que outras pessoas dizem não ser possível. Amém! *(Em tua graça, CMI - Porto Alegre 2006)*

12 – Saideira

Alma Missionária - Ziza Fernandes

Senhor, toma minha vida nova antes que a espera desgaste anos mim. Estou disposto ao que queiras, não importa o que seja, Tu chamas-me a servir.

*Leva-me aonde os homens necessitem Tua palavra,
Necessitem de força de viver,
Onde falte a esperança onde tudo seja triste simplesmente por não saber ti.*



Te dou meu coração sincero,
Para gritar sem medo, formoso é teu amor,
Senhor, tenho alma missionária, conduza-me à terra que tenha sede de Ti.

E, assim eu partirei cantando,
Por terras anunciando tua beleza,
Senhor terei meus braços sem cansaço,
Tua história em meus lábios e a força na oração.

OFÍCIO 19

PASTORAL DA JUVENTUDE - UM JEITO DE SER E FAZER!

Motivação para o Ofício: Rezar o método ver-julgar-agir-rever-celebrar como modo de ser e fazer da Igreja na América Latina, recordando que ele é sempre um modo de vida, sendo bem maior que apenas um método.

Ambientação: Dispor o local em círculo, colocando no centro a seguinte as palavras: VER – JULGAR – AGIR – REVER – CELEBRAR . Junto pode-se colocar outros símbolos da caminhada da Pastoral da Juventude.

1 - Chegada - Silêncio - Oração Pessoal

*O nosso olhar se dirige ao Cristo, os nossos olhos repousam em Jesus.
O nosso olhar se dirige ao povo, os nossos olhos repousam em Jesus.*

2 - Abertura - Poema - Para os que virão - Thiago de Mello

Como sei pouco, e sou pouco,
faço o pouco que me cabe
me dando inteiro.
Sabendo que não vou ver
o homem que quero ser.

Já sofri o suficiente
para não enganar a ninguém:
principalmente aos que sofrem
na própria vida, a garra
da opressão, e nem sabem.

Não tenho o sol escondido
no meu bolso de palavras.
Sou simplesmente um homem
para quem já a primeira
e desolada pessoa
do singular - foi deixando,
devagar, sofredamente
de ser, para transformar-se
- muito mais sofredamente -
na primeira e profunda pessoa
do plural.

Não importa que doa: é tempo
de avançar de mão dada
com quem vai no mesmo rumo,
mesmo que longe ainda esteja
de aprender a conjugar
o verbo amar.

E tempo sobretudo
de deixar de ser apenas
a solitária vanguarda

de nós mesmos.
Se trata de ir ao encontro.
(Dura no peito, arde a límpida
verdade dos nossos erros.)
Se trata de abrir o rumo.

Os que virão, serão povo,
e saber serão, lutando.

3 – Recordação da Vida

Nessa oração somos provocados/as a rezar o método da Igreja Latino-americana: VER-JULGAR-AGIR, enriquecido pelo REVER e CELEBRAR da Pastoral da Juventude e reconhecido pelo CELAM. Num primeiro momento, cada um/a é motivado/a partilhar o que tem visto nesses últimos tempos. Que olhares tenho feito sobre a juventude? Sobre a nossa cidade? Sobre a política? Sobre a Igreja? Sobre a Escola/Universidade? Que outros olhares tenho?

4 – Hino

Cantemos a busca de um novo modo de olhar. Um olhar que preste atenção em outras que não apenas o superficial.

Esquadros - Adriana Calcanhoto

Eu ando pelo mundo
Prestando atenção em cores
Que eu não sei o nome
Cores de Almodóvar
Cores de Frida Kahlo
Cores!
Passeio pelo escuro
Eu presto muita atenção
No que meu irmão ouve
E como uma segunda pele
Um calo, uma casca
Uma cápsula protetora
Ai, Eu quero chegar antes
Pra sinalizar
O estar de cada coisa
Filtrar seus graus
Eu ando pelo mundo
Divertindo gente
Chorando ao telefone
E vendo doer a fome
Nos meninos que têm fome
Pela janela do quarto
Pela janela do carro
Pela tela, pela janela
Quem é ela? Quem é ela?
Eu vejo tudo enquadrado
Remoto controle
Eu ando pelo mundo
E os automóveis correm
Para quê?

As crianças correm
Para onde?
Transito entre dois lados
De um lado
Eu gosto de opostos
Exponho o meu modo
Me mostro
Eu canto para quem?
Pela janela do quarto
Pela janela do carro
Pela tela, pela janela
Quem é ela? Quem é ela?
Eu vejo tudo enquadrado
Remoto controle
Eu ando pelo mundo
E meus amigos, cadê?
Minha alegria, meu cansaço
Meu amor, cadê você?
Eu acordei
Não tem ninguém ao lado
Pela janela do quarto
Pela janela do carro
Pela tela, pela janela
Quem é ela? Quem é ela?
Eu vejo tudo enquadrado
Remoto controle
Eu ando pelo mundo
E meus amigos, cadê?
Minha alegria, meu cansaço
Meu amor cadê você?
Eu acordei
Não tem ninguém ao lado
Pela janela do quarto
Pela janela do carro
Pela tela, pela janela
Quem é ela? Quem é ela?
Eu vejo tudo enquadrado
Remoto controle

5 – Salmo 31 (30)

Entreguemo-nos ao Senhor, para que Ele seja tudo em todos, cantando o salmo:

Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação!

1. Junto de ti, ó Senhor, eu me abrigo, não tenha eu de que me envergonhar;
por tua justiça me salva, e teu ouvido ouça meu grito: .Vem logo libertar!.
2. Sê para mim um rochedo firme e forte, uma muralha que sempre me proteja;
por tua honra, Senhor, vem conduzir-me, vem desatar-me, és minha fortaleza!
3. Em tuas mãos eu entrego o meu espírito, ó Senhor Deus, és tu quem me vai salvar; tu não suportas quem serve a falsos deuses, somente em ti, ó Senhor, vou confiar!
4. Por teu amor vou dançar de alegria, pois bem que olhaste pra minha opressão;

não me entregaste nas mãos do inimigo, meus pés firmaste em boa posição.

5. Por toda parte ouço gente cochichando, apavorado não sei por onde correr;
Eles se juntam e contra mim conspiram, estão tramando, já sei que vou morrer...

6. De minha parte, Senhor, em ti confio, tu és meu Deus, meu destino, em tuas mãos! Vem libertar-me de quantos me perseguem, por teu amor, faz brilhar tua salvação!

7. Oh! Como é grande, Senhor, tua bondade! Publicamente abençoa quem te busca; tu os escondes em tua própria tenda, e das más línguas e intrigas os ocultas.

8. Bendito seja o Senhor que tanto fez, em meu favor maravilhas operou!
Em minha angústia dizia: Excluiu-me! Mas tu ouvistes meu grito e meu clamor.

9. Glória a Deus Pai porque tanto nos amou, glória a Jesus que se deu por nosso bem, glória ao Divino, que é fonte deste amor, nós damos glória agora e sempre. Amém!

6 - Leitura Bíblica

Aclamação:

Leitura Bíblica: Jo 6, 1-13

7 - Meditação / Partilha / Silêncio

Como podemos nos deixar afetar pelo que vemos e ver para além? Como ver além dos poucos pães e peixes? O que o Senhor nos provoca nessa Boa-Nova?

Para ler/partilhar/conversar:

- O Método Ver-Julgar-Agir-Rever-Celebrar²²

As Conferências Episcopais do Continente assumem este Método como um caminho da Evangelização e da Missão no Continente. Ele (o Método) é a irmã em Aparecida (Conferência). Em Santo Domingo os bispos afirmam que "a Pastoral da Juventude promoverá o protagonismo através da metodologia do **ver, julgar, agir, rever e celebrar**" (DSD, 119). Isto significa que, para ser apta para a Pastoral da Juventude, uma metodologia requer:

- a) Ser coerente com a pedagogia de Jesus e com a pedagogia pastoral proposta, atendendo ao processo integral de educação na fé, em suas cinco dimensões e em suas três etapas;
- b) Assumir a vida dos jovens, sua realidade e experiência, e ajudá-los a partilharem sua vivência e a serem protagonistas de sua história;
- c) Levar a confrontar suas vidas com a Palavra de Deus, possibilitando o encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo;
- d) Promover uma experiência comunitária, participativa e dialógica, e um aumento no sentimento de pertença à Igreja diocesana, nacional e latino-americana e universal;
- e) Criar consciência missionária, aumentando o testemunho e o anúncio explícito de Jesus na vida cotidiana.

Mais do que uma Metodologia, o *ver-julgar-agir-rever-celebrar* leva a ser um **estilo de vida** e uma **espiritualidade** que vive e celebra a descoberta da presença de Deus na história, a atitude de conversão pessoal e contínua e o compromisso com a transformação da realidade.

8- Preces – É por Amor – Zé Vicente

Suplicando ao Senhor que nos envie para amar a juventude recitemos juntos/as a poesia de Zé Vicente.

E por amor!

Sim, é por amor à vida que cantamos e tantas vezes choramos também.

E por amor à vida que estamos lutando e vamos andando lentamente para buscar a luz e a liberdade das manhãs de sol!

E por amor! Sim, é por amor à vida, evidentemente, que encaramos de frente essa imensa dor que se nos impõe nesse reinado amargo do ódio presente!

E por amor à vida que estamos nas ruas, nas praças, nas estradas e gritamos palavras de ordem de uma nova ordem!

Sim, é por amor

E por amor à vida que marchamos nas madrugadas de lua nova levando nos braços a fúria das tempestades prontos a resgatar a terra que nos tomaram.

Vamos replantar as lores e as sementes
Que há séculos estão em cio!

E por amor!

Sim, é por amor à vida que profundamente doloridos recolhemos em nossos braços os que foram brutalmente feridos e quando já não podemos devolver-lhes a respiração nós comungamos de seu sangue e os fazemos ressuscitar em milhares de vidas e sorrisos!

E por amor!

Sim, é por amor à vida que escrevemos nas pedras os poemas da esperança rebelde que pichamos nos muros e nas portas as frases corajosas de um futuro novo que dançamos nas festas de sábado no batuque do carnaval de um povo livre!

E por amor que nos abraçamos

Que nos beijamos na esquina e já não tememos andar de braços dados seguindo a bandeira da paz e da ternura consequente!

E por amor!

Sim, é por amor à vida que desesperadamente amamos!

9 - Pai-Nosso

10 – Oração de São Francisco de Assis

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.

Onde houver ódio, que eu leve o amor; Onde houver ofensa, que eu leve o perdão; Onde houver discórdia, que eu leve a união; Onde houver dúvida, que eu leve a fé; Onde houver erro, que eu leve a verdade; Onde houver desespero, que eu leve a esperança; Onde houver tristeza, que eu leve a alegria; Onde houver trevas, que eu leve a luz.

O Mestre, Fazei que eu procure mais Consolar, que ser consolado; compreender, que ser compreendido; amar, que ser amado. Pois é dando que se recebe, é perdoadando que se é perdoado, e é morrendo que se vive para a vida eterna. Amém

11 - Saideira

Encerrando este ofício todos/as são convidados/as a cantarem “Amor de Índio”.

Amor de Índio - Beto Guedes

Tudo que move é sagrado
E remove as montanhas
Com todo cuidado, meu amor.
Enquanto a chama arder,
Todo dia te ver passar
Tudo viver a teu lado
Com o arco da promessa
Do azul pintado pra durar

Abelha fazendo mel
Vale o tempo que não voou
A estrela caiu do céu

O pedido que se pensou
O destino que se cumpriu
De sentir seu calor e ser todo
Todo dia é de viver

Para ser o que for e ser tudo
Sim, todo amor é sagrado
E o fruto do trabalho
E mais que sagrado, meu amor

A massa que faz o pão
Vale a luz do teu suor
Lembra que o sono é sagrado
E alimenta de horizontes

O tempo acordado de viver
No inverno te proteger
No verão sair pra pescar
No outono te conhecer

Primavera poder gostar
No estio me derreter
Pra na chuva dançar e andar junto
O destino que se cumpriu
De sentir seu calor e ser tudo.



MARCO CELEBRATIVO

OFÍCIO 20

A ESPIRITUALIDADE NA VIDA DA JUVENTUDE

Motivação para o Ofício: Rezar a espiritualidade juvenil e suas características.

Ambientação: Prepara o ambiente em forma de círculo e, no centro dele, diversos símbolos que recordem espiritualidade e juventude, como uma vela acesa, um instrumento musical, um copo de água, algo que represente a alegria da juventude, a Bíblia...

1 - Chegada - Silêncio - Oração Pessoal

Madama mohana murari

Haribó, haribó, haribó.

(Entre todos os amores que tive, o mais belo é você!)

2 - Abertura - Invocação - Maria Bethânia

Deus dos sem deuses

deus do céu sem Deus

Deus dos ateus

Rogo a ti cem vezes

Responde quem és?

Serás Deus ou Deusa?

Que sexo terás?

Mostra teu dedo, tua língua, tua face

Deus dos sem deuses...

3 - Recordação da Vida

Nesse Ofício queremos celebrar a espiritualidade juvenil e suas características. Por isso, seu grupo é convidado a ler o seguinte texto.

CARACTERÍSTICAS DA ESPIRITUALIDADE JUVENIL²³

Re leitaremos sobre algumas dimensões características da espiritualidade juvenil, constituindo aspectos e valores típicos dos/as jovens: a amizade, o grupo, a festa, a fidelidade e a doação, que resultam ou podem resultar em espiritualidade. Não temos a preocupação de sermos completos.

a) Amizade

A juventude se converte, através da vivência da amizade, num sacramento do novo, que é vida; ela é sacramento da nova relação para a qual o ser humano foi criado; dom de Deus que vive em nós, mas precisa ser descoberto. Deus se manifesta no jovem, através da amizade.

A juventude sente-se chamada para a alteridade, para a relacionalidade, para ser amigo/a como Jesus de Nazaré, que viveu esta relação da amizade. Podemos recordar, especialmente, três momentos de Jesus:

○ Na hora da traição de Judas, a palavra que tem com quem o entrega (traí) é "amigo, faze o que deve fazer" (Mt 26, 50). Seu relacionamento é real.

○ Quando anunciam a Jesus que Lázaro está doente, as palavras que saem de sua boca são: "Nosso amigo Lázaro está dormindo. Vou acordá-lo" (Jo 11, 11). Frente ao túmulo do amigo, chorou. Seu relacionamento é de amizade.

○ Já nos momentos de despedida, uma frase que Ele diz é: "Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando". (...) "Eu vos chamo amigos, porque eu vos comuniquéi tudo o que ouvi de meu Pai" (Jo 15, 14-15). Sua relação é de amizade.

b) A festa

Outra dimensão do sagrado nos jovens, isto é, da sua espiritualidade, é a natureza festiva. Podemos dizer que a festa faz parte da imensa criatividade humana; a festa é o espaço do gratuito. A festa tem a marca da gratuidade e da generosidade. Ela tem valor em si mesma e não é instrumento, em vista de qualquer outra finalidade, a não ser que se trate de um evento público e promocional, o qual não é verdadeira festa. Alegria-nos a vida, a família, a comunidade, o trabalho... Admira-se a verdade e o belo. Somos gratos pelos dons que recebemos de Deus e das pessoas, especialmente aqueles de gerações passadas.

Olhando para a juventude, a dança e o ritmo parecem conviver com a festa numa inseparabilidade ontológica. A juventude é a celebração do corpo, a explosão da descoberta, o ritmo da alegria, um sinal da manifestação de Deus Criador.

c) O grupo ou a comunidade juvenil

Num contexto que leva a valorizar o individualismo, as juventudes resgatam a importância do grupo e da vivência comunitária como ponto de encontro, de descoberta da identidade, da amizade e do crescimento. Do ponto de vista psicológico, o grupo dá ao jovem segurança; na perspectiva teológica, podemos dizer que o grupo dá ao jovem o sentido. E o outro que emerge como uma dimensão de sua felicidade; é a volta ao sagrado desejada pela comunidade e pelo grupo; por isso é raro encontrar um jovem ou uma jovem isolado/a.

d) A fidelidade

Num sistema onde se privilegia a aparência e a mentira, o jovem busca a verdade. Em seu apeço à fidelidade, baseia-se uma das principais forças proféticas da juventude. No cântico de Moisés, o guia do Exodo fala porque Deus rejeitou o seu povo: E que eles "são ilhos que não têm fidelidade" (Dt 32, 20). Assim como a confiança é um dos pilares da resiliência, uma força que ajuda na superação de dificuldades, assim também é a fidelidade; a corrupção é um "anti-pilar" da resiliência porque a infidelidade é fonte de insegurança.

e) A doação

A doação, na vida do jovem, pode ser a irmãada junto com a dimensão teológica do "descobrir". A descoberta irrompe na vida dos jovens. A doação é gratuita. A vida não é causa e efeito; não é uma obrigação lógica. A descoberta é graça, porque tudo é graça. A descoberta é a irrupção do dom. Por isso, tudo é motivo de gratidão e de festa. Os jovens vivem a experiência da graça que eles/as são, e a graça que eles/as recebem. No jovem, a volta ao sagrado se manifesta no retorno à doação.

Depois da leitura cada jovem é convidado a partilhar o que mais chamou atenção e quais as características da espiritualidade juvenil que não aparecem no texto?

4 - Hino

Cantemos as belezas de Deus que explodem na vida da juventude.

Certas coisas pra dizer – Jorge Trevisol

Vou falar certas coisas
Que o coração não diz
Se não amar a verdade
E se alma não for feliz
E que a vida tem certas coisas
Reservadas só pra depois
Quando a gente se encontrar com outras
Que também conheceram o amor
E não há sentimento escondido
Que não venha provar seu valor
Uns confundem e outros consolam
Eles vem pra dizer quem eu sou.
Vou lembrar outra coisa
Que também aprendi
Fechando os olhos da alma
E sem querer resistir
Não há nada sereno e seguro
Que não tenha passado por Deus
Mesmo quando o caminho é escuro
Há uma luz apontando pra céu
Basta olhar como surgem as coisas
Onde é que elas vão terminar
Se é o amor quem conduz seu destino
Elas são portadoras de paz.
**Tenho enfim outra coisa
Que não posso esquecer
Mesmo sem ter certeza
Mas eu prefiro dizer**
O que eu penso a respeito da vida
E que um dia ela vai perguntar
O que é que eu fiz com meus sonhos?
E qual foi o meu jeito de amar?
O que eu é que eu deixei pras pessoas
Que no mundo vão continuar?
Pra que eu não tenha vivido à toa
E que não seja tarde demais

5 - Salmo 139 (138)

Cantemos a presença do Senhor, essa presença amorosa que nos cuida e acompanha.

Teu nome Senhor é maravilhoso (Sl 8)

1. Teu nome é, Senhor, maravilhoso,
Por todo universo conhecido;
O céu manifesta tua glória,
Com teu resplendor, é revetido.
2. Até por crianças pequeninas
Perfeito louvor te é cantado;
E força que barra o inimigo,
Reduz ao silêncio o adversário.

3. Olhando este céu que modelaste,
A lua e as estrelas a conter;
Que é, ó Senhor, o ser humano
Pra tanto cuidado merecer?

4. A um Deus semelhante o fizeste,
Coroado de glória e valor;
De ti recebeu poder e força
De tudo vencer e ser Senhor.

5. Dos bois, das ovelhas nos currais,
Das feras que vivem pelas matas;
Dos peixes no mar, dos passarinhos,
De tudo o que corta o ar e as águas.

6. A ti seja dada toda a glória,
Deus, fonte de vida e verdade,
Amor maternal que rege a história,
Vem, fica pra sempre ao nosso lado.

6 - Leitura Bíblica

Aclamação:

Leitura Bíblica: Jo 10, 10-18

8 - Compromisso

Como compromisso desse Ofício seu grupo é convidado a ler o texto abaixo e escolher um modo de cultivar a espiritualidade para dar mais atenção nos próximos meses.

MODOS DE CULTIVAR A ESPIRITUALIDADE JUVENIL²⁴

Para alimentar a espiritualidade cristã o/a jovem necessita encontrar ferramentas, pessoas e momentos que o marquem profundamente, causando nele/a o desejo de uma verdadeira mudança. Destacamos, de modo especial:

- A Liturgia e a vivência sacramental

A Liturgia é o ápice, para o qual tende a atividade de toda a Igreja e, ao mesmo tempo, é a fonte donde emana toda a sua força. Nela se expressa e se realiza a vida segundo o Espírito, e se manifesta a presença viva de Jesus na história, assumindo e transformando a vida das pessoas e das realidades do mundo. A alegria juvenil e a atitude de ação graças se manifestam, especialmente, na dimensão festiva da vida. Não se faz festa para encontrar alegria; é a alegria que motiva a realização da festa.

São importantes, numa vivência da espiritualidade juvenil, a ambientação, as canções e a música, a variedade de gestos e sinais, a preparação cuidadosa de tudo o que é feito, o clima, a alegria do encontro e a experiência comunitária da fé, características da espiritualidade juvenil. Além de tudo, os/as jovens encontram aí um aspecto profundo de sua identidade teológica, vivida biologicamente.

- A Celebração dominical

Gestado o encontro pessoal e comunitário do/a jovem com Jesus, a Eucaristia é o centro vital em torno do qual os/as jovens se reúnem para alimentar a sua fé e entusiasmo. Para o/a jovem, a celebração dominical da Eucaristia contém vários significados e valores: é alimento e força para o caminho; luz para os caminhos da vida; presença real de Deus e fonte da felicidade.

Tal como acontece com os discípulos de Emaús, para o/a jovem a celebração dominical, a Eucaristia, é fonte de compromisso e missão. A Eucaristia sempre foi uma grande escola de caridade, solidariedade, amor e justiça para renovar o mundo em Cristo. A Eucaristia torna-se fonte de compromisso cristão e de espírito missionário e faz com que cada jovem não seja apenas um amigo de Jesus Cristo, mas também um amigo que quer encontrar, para Ele, outros amigos em seu ambiente de estudo, de diversão e de trabalho.

- O amor e a devoção a Maria

Mais do que o amor natural e cultural à mãe, é o próprio Espírito de Jesus que leva o/a jovem a reconhecer, na Virgem Maria, a primeira discípula, uma jovem feliz porque acreditou que nela se cumpriria a Palavra de Deus. Pela fé, Maria é Mãe e abre as portas da humanidade para o Filho de Deus. Por sua colaboração na obra da libertação, é modelo de vida na sua disponibilidade, entrega e compromisso.

Maria acompanha os/as jovens latino-americanos/as; por essa razão, eles/as são muito sensíveis para expressar o seu amor, sua gratidão e devoção a Ela, através de várias manifestações de fé: as peregrinações, as festas em sua honra, a reza do Rosário e muitas outras expressões culturais. Em toda a América Latina Ela é invocada sob vários títulos, que expressam este amor particular a Maria, evocando os sonhos, as lutas e os sacrifícios dos jovens latino-americanos/as, na pessoa de Maria.

- Os retiros

Os retiros não podem ser momentos de refúgio ou de fuga da realidade. É muito importante que se cuide para não transmitir a ideia de que - para estar com Deus - é necessário deixar a vida cotidiana, afastar-se do mundo e criar uma atmosfera especial, por vezes muito aconchegante, mas muitas vezes também artificial. Os retiros devem estar em continuidade com as orientações teológicas, pedagógicas, metodológicas e de espiritualidade que incentivem o processo de educação na fé que os/as jovens vivem normalmente em grupos.

- A Leitura Orante da Bíblia

O caminhar do/a jovem deve ser alimentado pelos princípios evangélicos, buscados na Palavra de Deus. Nada melhor do que a *Leitura Orante da Palavra de Deus*. É preciso dar-se tempo à releitura sobre a Palavra de Deus para que seja iluminadora da prática. Para tal, devem ser estimuladas as Escolas de Bíblia e de Liturgia para Jovens.

- As vigílias

São momentos que fortalecem os sinais de vida e de esperança do grupo. Cada pessoa, com a sua experiência generosa e comprometida, celebra e contribui, de maneira indispensável, para o crescimento de todos. Muitos momentos da vida do/a jovem tomam aspectos de vigília. Há momentos de espera (do namorado ou da namorada, do trabalho, do espaço ...), e momentos de alegria e descanso. Gozo e descanso com Aquele que é a Vida.

- Oração pessoal e comunitária

A oração pessoal é a "seiva" de toda a ação e espiritualidade. É impossível ser feliz se, interiormente, não forem cultivadas, as motivações e os princípios da fé. Da mesma forma, a meditação comunitária também é muito importante, já que a fé vem através do outro; a comunidade é um espaço adequado para que a juventude possa fazer e refazer a sua vida (cf. At 2,42-47), e o horizonte de onde ela pode abrir-se ao mundo para ser luz e sal da terra (cf. Mt 5, 13-16); acolher a ação do Espírito na história e, junto com os demais, trabalhar na construção de uma sociedade mais justa e solidária para todos.

- Vivência do anúncio, da participação e do compromisso

No chamado a sair das fronteiras de seus grupos, comunidades, paróquias ou dioceses - até mesmo de seus países - a Igreja reconhece um sinal de confiança de Deus na capacidade dos/as jovens de entregar-se ao serviço do Evangelho. A partir de suas experiências de missão, os/as jovens vão descobrindo e testemunhando que "é transmitindo a fé, que esta se fortalece".

Momentos fortes de evangelização, de comunhão eclesial e de renovação no seguimento de Jesus no anúncio missionário de seu Reino são os Dias Nacionais da Juventude, os Congressos de Jovens, as Jornadas da Juventude, os acampamentos juvenis, as Missões Jovens, etc. que, em seus respectivos níveis, convocam os/as jovens em torno de temas de seu interesse, facilitando sua formação e a afirmação como jovens cristãos, servindo-lhes de estímulo para o envolvimento e a integração mais consciente e ativa na vida eclesial e na realidade social.

- A opção pelos pobres

A vivência da opção preferencial pelos pobres, na dimensão espiritual, leva a descobrir e a aderir a Jesus pobre entre os mais pobres e se realizará num compromisso com o plano de Deus, para transformar as condições que geram desigualdade e marginalização. Não é só uma atitude sociológica, mas teológica e mística.

9 – Preces – Credo Ecumênico da juventude

*Cremos no Deus, criador e solidário
 Cremos em Jesus Cristo, amor que se fez gente
 Cremos no Espírito Santo, sopro de vida e criatividade
 Cremos na juventude
 Cremos na coragem da juventude de mudar o mundo
 Cremos no poder da indignação e no engajamento da juventude
 Cremos na arte de viver da fé
 Cremos na esperança, na alegria e na beleza de sonhar
 Cremos na força e na felicidade do amor
 Cremos na solidariedade ecumênica e na sua força renovadora da sociedade
 Cremos no serviço a favor da vida e no amor ao próximo
 Cremos no direito de todas as pessoas à cidadania
 Cremos na luta apaixonada pelo direito à vida abundante
 Cremos que agora e sempre é o momento de agir
 Cremos na unidade
 Cremos na diversidade
 Cremos na justiça
 Cremos na paz
 Cremos que o nosso Brasil tem jeito!*

10 - Pai-Nosso

11 – Oração com as culturas indígenas

"O grande Espírito, o teu sopro infunde vida, ao mundo inteiro e a cada ser do universo. Tua voz se ouve no vento que assobia, o teu cheiro nas flores e no capim molhado. Precisamos da tua beleza e teu encanto, dá, a todos os seres que te buscam, sabedoria, dá-nos olhos capazes de te perceber, no menor dos seres e a cada passo do dia. Faze-nos te descobrir no calor de um dia fatigante e no trabalho cotidiano que fazemos, dá-nos tua capacidade de visão para que possamos entender melhor o que vivemos. Faze-nos estar em tua presença com mãos limpas, e olhos atentos para que, quando a vida adormecer, como o

poente, nosso ser mais íntimo de ti se aproxime, e sem temor, o nosso ser se funda ao Teu ser.”

12 - Bênção

A bênção do Deus de Sara, Abraão e Agar,
A bênção do Deus Filho, nascido de Maria,
A bênção do Espírito Santo de Amor,
Que cuida com carinho,
Qual mãe cuida da gente,
Esteja sobre todos nós.
Amém!

13 - Saideira

Caminhamos pela luz de Deus,
Caminhamos pela luz de Deus,
Caminhamos, sempre, caminhamos, ôô,
Caminhamos pela luz de Deus.

OFÍCIO 21 NOSSO CREDO E DECÁLOGO DA CIVILIZAÇÃO DO AMOR

Motivação para o Ofício: Rezar o Credo e Decálogo da Civilização do Amor.

Ambientação: Dispor o local em círculo, colocando no centro símbolos da caminhada da PJ. Se o grupo tiver, coloque fotos dos outros ofícios. Espalhem pela sala os 10 mandamentos do decálogo da Civilização do amor.

1 – Chegada - Silêncio – Oração Pessoal

Vidas pela vida, vidas pelo Reino, vidas pelo Reino.

Todas as nossas vidas, como as suas vidas, como a vida d'Ele, o Mártir Jesus.

2 – Abertura

- Venham, ó nações ao Senhor cantar! (bis)

Ao Deus do universo venham festejar! (bis)

- Seu amor por nós, irme para sempre! (bis)

Sua fidelidade mora eternamente! (bis)

(acendem-se as velas)

- Para ti, Senhor, toda noite é dia! (bis)

A escuridão mais densa logo se alumia! (bis)

- Es a luz do mundo, és a luz da vida! (bis)

Cristo Jesus resplende, és nossa alegria! (bis)

- Dos porões da morte, Cristo ressurgiu! (bis)

E em lores de alegria, o sertão se abriu! (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)

Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)

- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)

Jovens todos, cantem a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

Nesse Ofício queremos rezar o Credo e o Decálogo da Civilização do Amor. Nesse momento nosso olhar se volta para rezar o Decálogo. Por isso, cada jovem poderá escolher/se aproximar de um mandamento do decálogo e partilhar com os demais o porquê da escolha e o que esse mandamento fala para a sua vida.

Decálogo da Civilização do Amor

1. Amo a DEUS PAI e creio que ele conduz nossa história.
2. Amo o SENHOR JESUS CRISTO e, segundo seu estilo, quero viver entre meus irmãos (e minhas irmãs).
3. Amo o ESPIRITO SANTO e creio que ele anima o serviço da Igreja.
4. Amo o HOMEM e a MULHER da América Latina e busco promover seu direito de viver com

dignidade.

5. Amo a VIDA e defendo-a contra todo tipo de violência.
6. Amo a VERDADE e quero proclamá-la em todas as minhas ações.
7. Amo a JUSTIÇA e quero instaurá-la em todos os ambientes.
8. Amo a LIBERDADE e luto contra toda forma de escravidão.
9. Amo a PAZ e busco a integração entre nossos povos.
10. Amo os POBRES e os FRACOS e promovo, com eles, um mundo solidário.

E me comprometo a trabalhar, em minha vida pessoal,
em minha família e na sociedade,
pela construção da CIVILIZAÇÃO DO AMOR,
com a ajuda de Maria, Mãe e Senhora da América Latina.

4 – Hino

Celebrando nosso sonho da Civilização do Amor, cantemos juntos.

Sonho Impossível - Maria Bethânia

Sonhar mais um sonho impossível
Lutar quando é fácil ceder
Vencer o inimigo invencível
Negar quando a regra é vender
Sofrer a tortura implacável
Romper a incabível prisão
Voar num limite improvável
Tocar o inacessível chão
E minha lei, é minha questão
Virar este mundo, cravar este chão
Não me importa saber
Se é terrível demais
Quantas guerras terei que vencer
Por um pouco de paz
E amanhã se este chão que eu beijei
For meu leito e perdão
Vou saber que valeu
Delirar e morrer de paixão
E assim, seja lá como for
Vai ter im a in inita a lição
E o mundo vai ver uma lor
Brotar do impossível chão

5 – Salmo 42 (41)

Bendigamos ao Senhor nossa caminhada na construção da Civilização do Amor, na súplica de seguirmos irmes ao encontro do Deus vivo.

A minh'alma tem sede de Deus, pelo Deus vivo anseia com ardor:

Quando irei ao encontro de Deus e verei tua face, Senhor?...

1. A ovelha sedenta procura o riacho,
A minh'alma suspira por Deus, meu amparo!
Dor e lágrima são noite e dia meu pão,
“Onde está o teu Deus?”, ouço só gozação.

2. As saudades que sinto me fazem chorar,
Quanta coisa se foi, não é bom nem lembrar...
Quando a gente andava pra casa de Deus,
Era festa, alegria, louvores, um céu!

3. Por que estás abatida e confusa, ó minha alma?...
Canta esta esperança: “Meu Deus, tu me salvas!”
Se a tua esperança é o Deus que te salva,
Por que estás abatida e confusa, ó minh'alma?...

4. A minh'alma se curva por dentro de mim,
Qual montanha me faz só lembrar-me de ti...
Entre fontes e montes, saudades de ti,
Pequenina montanha, mais nunca te vi!...

5. São cascatas que estrondam e abismos que ecoam,
Sobre mim tuas vagas, tuas ondas reboam.
Pelo dia o Senhor vai mandar seu amor,
Pela noite a meu Deus vou fazer meu clamor.

6. Digo a Deus: “Meu rochedo, por que me esqueces?
O inimigo me oprime e minh'alma esmorece”....
Minha vida esmagam os meus opressores,
“Onde está o teu Deus?”, ouço sempre agressores.

7. Por que estás abatida e confusa, ó minh'alma?
Canta esta esperança: “Meu Deus, tu me salvas!”
Glória ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo,
Mãe que escuta o lamento e me enxuga este pranto.

6 – Leitura Bíblica

Aclamação: Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho,
como o chuvisco na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (Cf. Dt. 32,2)

Leitura Bíblica: Mt 5, 1-12

7 – Meditação / Partilha / Silêncio

8 – Cântico Evangélico - Cântico de Simeão

Cantemos neste cântico na certeza da Salvação que resplandece e celebrando os sinais concretos e visíveis da Civilização do Amor em nosso Continente.

1. Agora, Senhor, podes deixar partir em paz teu servidor,
porque os meus olhos já contemplam, da salvação o resplendor!

Segundo a tua palavra, vi a tua salvação;
manda em paz teu servidor, no fulgor do teu clarão!

2. Pra todos os povos preparaste a salvação que resplendeu,
a luz que ilumina as nações todas, a glória deste povo teu!

Glória ao Pai, glória ao Menino, Deus que veio e Deus que vem

glória seja ao Divino, que nos guarde sempre. Amém!

9 – Credo da Civilização do Amor

Cremos que nosso DEUS nos chamou a viver na América Latina para construir seu Reino.

Cremos que todos os HABITANTES DESTA TERRA têm direito a viver com dignidade, com justiça, com paz e liberdade.

Cremos que todos os CRISTOS CRUCIFICADOS da América se levantarão ressuscitados e gloriosos pela solidariedade entre nossos povos.

Cremos que podemos VIVER EM COMUNHAO sem violência, sem guerras e sem opressão.

Cremos que os POBRES, os indígenas, as crianças e os tristes são preferencialmente amados pelo Pai, e, por isso, nos declaramos irmãos deles.

Cremos que cada FAMILIA de nossa terra necessita viver na fidelidade e na ternura.

Cremos que os JOVENS americanos não podem viver passivamente suas horas e seus dias, mas devem ser os primeiros cidadãos dessa nova civilização.

Cremos que uma PATRIA GRANDE é possível entre nós, povos do Caribe, do Atlântico e do Pacífico, de modo que nossas fronteiras não sejam muralhas que nos dividem, mas linhas de encontro fraternal.

Cremos que o ESPIRITO DE DEUS anima a Santa Igreja, que, como um grande Povo da libertação, peregrina no continente.

Cremos que MARIA, Mãe de Jesus, nos protege com carinho ao longo de nossa história. Ela nos impulsiona a partilhar o pão com os famintos, e a levantar do pó os humildes.

Cremos ardentemente num céu novo e numa terra nova.

E pedimos com insistência que a civilização do amor seja muito em breve realidade entre nós.

10 - Pai-Nosso

11 – Oração

Pai querido, atentos/as a Teu ESPIRITO e na paixão pela juventude e pelo Teu Reino nos colocamos a CAMINHO, rumo ao HORIZONTE da Civilização do Amor. O desejo de fidelidade ao Teu projeto e à vida da juventude nos faz COMUNIDADE de seguidores e seguidoras e nos envia a viver um caminho de discipulado e missão com os/as jovens, nos passos do Teu Filho, nosso Mestre, e na doação radical da vida.

Com a Tua graça, Senhor da História, percorremos as trilhas latino-americanas e caribenhas dispostos a nos deixarmos encantar, escutar, discernir, converter e comover-se pela juventude. Inspirados, assumimos o caminho de Emaús (Lc 24, 13-35). Foi um convite a vivermos esse movimento partindo o pão e comendo com a juventude. Não nos sentimos abandonados. Fomos agraciados pela Tua presença incessante nessa ação. Esse movimento nos colocou, decididamente, no caminho para Jerusalém (Lc 9, 52) e renovou, em nós, a convicção de que ajudar os/as jovens a serem protagonistas, na construção da autonomia, é parte da missão que nos toca como Igreja Jovem do Continente.

Nessas andanças, Mestre da vida, sentimos com a juventude os sabores da acolhida e da rejeição, tal qual Jesus em Belém (Lc 2, 6-7). Questionamos e denunciemos “os Herodes” que perseguem e matam (Mt 2,1-12), também a juventude. Comungando a dor dos pobres, renovamos nossa opção preferencial que aprendemos do Menino e da Igreja latino-americana, desde as suas conferências episcopais, na fecundidade do Concílio Vaticano II.

Continuando a caminhar, Pai querido, partilhamos as alegrias e as dores da vivência cotidiana, de ser família, de trabalhar, de participar de grupos e sonhamos com Teu Filho e com os/as jovens a beleza de processos que constroem seres humanos felizes, conscientes, integrados, cuidantes, críticos e comprometidos/as com a Civilização do Amor. Nazaré, Tua e nossa casa (Mt 2,23), nos provoca a viver e conhecer a nossa Pátria Grande e nos faz reafirmar o primado da Formação Integral, processo de educação na fé, que brota do Evangelho e do serviço aos/as jovens.

Nas ceias, partilhas e amizades da juventude tasteamos Betânia. Juntos/as choramos a dor da morte (Jo 11,35). No rumo de nosso irmão e Mestre nos movemos na direção de restituir a vida (Jo 11,43). Revigoramos essa causa, entendendo que é parte da nossa profecia de cristãos/ãs amar e lutar pela vida em abundância (Jo 10,10).

Pelos caminhos e encruzilhadas de nossa Pátria Grande, Senhor da Libertação, fomos tocados/as pelos encontros que a juventude vive. Encontros como os de Jesus com a Samaritana (Jo 4,1-42) – de compaixão, de cuidado, de atenção, de escuta, de (re) descobrir os Teus sinais ao nosso redor, no meio da juventude. Seguiremos, pois, desde Samaria, acolhendo e reconhecendo o que Tu nos queres comunicar a partir da vida dos/as jovens.

Conscientes de nossa vocação de seguidores/as do Mestre Crucificado-Ressuscitado, todo caminho nos desafiou no tecer projetos de vida que assumam e enfrentem o “nosso Jerusalém”. Muitas ceias nos animaram no lavar os pés da juventude (Jo 14, 1-17). Cruzes nos interpelaram (Jo 19, 17-18). Contigo, vibramos intensamente cantando a certeza da vida que explode em Ressurreição (Jo 20, 8-9). Queremos seguir, inspirados pela Tua graça, na construção de ações para revitalizarmos nossa capacidade de amar até o fim (Jo 13, 1).

Rezando e celebrando o caminho percorrido (Dt 8, 2) e na memória agradecida por esse projeto de Revitalização, renovamos nosso compromisso com a vida dos/as jovens e com a construção da Civilização do Amor em nossa Casa-Mãe. Que Maria, a Tua e nossa Mãe, Jovem de Guadalupe, nos abraçe em seu amor maternal para seguirmos neste caminho de fidelidade à juventude, aos/as pobres e ao Teu e Nosso Reino com amor, profecia, poesia e esperança. Nunca nos falte a Tua graça no caminhar. Amém!

12 - Benção

Que a terra abra caminhos sempre à frente dos teus passos. E que o vento sopra suave os teus ombros. Que o sol brilhe sempre cálido e fraterno no teu rosto. Que a chuva caia suave em teus campos. E até que nos tornemos a encontrar. Deus nos guarde no calor do seu abraço. E até que nos tornemos a encontrar. Deus nos guarde, Deus nos guarde em seu abraço.

Amém! Axé! Aweré! Aleluia!

13 - Saideira

Encerrando este ofício todos/as são convidados/as a cantar:

Dom Quixote - Engenheiros do Hawaii

Muito prazer, meu nome é otário
Vindo de outros tempos mas sempre no horário
peixe fora d'água, borboletas no aquário
Muito prazer, meu nome é otário
na ponta dos cascos e fora do páreo
puro sangue, puxando carroça

Um prazer cada vez mais raro
aerodinâmica num tanque de guerra,
 vaidades que a terra um dia há de comer.
As de espadas fora do baralho
grandes negócios, pequeno empresário.
Muito prazer me chamam de otário

Por amor às causas perdidas...
Tudo bem...até pode ser
que os dragões sejam moinhos de vento
Tudo bem...seja o que for..
Seja por amor às causas perdidas
Por amor às causas perdidas

Tudo bem...até pode ser
Que os dragões sejam moinhos de vento
Muito prazer.. Ao seu dispor
Se for por amor às causas perdidas...
Por amor às causas perdidas.

NOTAS E REFERÊNCIAS

1. Síntese Documento Civilização do Amor – Projeto e Missão. A autoria da síntese é do Pe. Hilário Dick, SJ.
2. Síntese Documento Civilização do Amor – Projeto e Missão. A autoria da síntese é do Pe. Hilário Dick, SJ.
3. Síntese dos números 53 a 119 do Documento Civilização do Amor – Projeto e Missão. A autoria da síntese é do Pe. Hilário Dick, SJ.
4. Bento XVI, *Discurso ao Corpo Diplomático, 08 de janeiro de 2007.*
5. VILLACRES, Jessica. *Os contextos e as estruturas sociais da América Latina e do Caribe.* http://www.pjlatinoamericana.com/DISCERNIR_forosvirtuales.html.
6. Veja-se *Tráfico de pessoas. A forma contemporânea de escravidão humana.* IHU – Revista do Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo, nº 414, ano XIII, 15 de abril de 2013.
7. Realizado em Punta de Tralca, no Chile, em 1998.
8. Sessão Inaugural dos trabalhos da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Aparecida, no dia 13 de maio de 2007.
9. Frei Antonio Montesinos, com Bartolomé de Las Casas, foram grandes defensores dos Índios, na América Central, no século XVI.
10. Síntese Documento Civilização do Amor – Projeto e Missão. A autoria da síntese é do Pe. Hilário Dick, SJ.
11. Síntese Documento Civilização do Amor – Projeto e Missão. A autoria da síntese é do Pe. Hilário Dick, SJ.
12. Mensagem de D. Pedro Casaldáliga ao Congresso Latino-Americano de Jovens, em Los Teques (Venezuela), 2012.
13. Números 462 a 469 do *Civilização do Amor- Projeto e Missão.* Síntese organizada pelo Pe. Hilário Dick.
14. Nº 583 a 584 do *Civilização do Amor – Projeto e Missão.* Síntese organizada pelo Pe. Hilário Dick.
15. Edivandro Luiz Frare.
16. Nº 654 a 658 do *Civilização do Amor.* Síntese elaborada pelo Pe Hilário Dick.
17. DICK, Hilário; TEIXEIRA, C. Lúcia; SEGURA LEVY, Salvador. *Acompanhamento: Mística do Acólito da Juventude.* São Paulo, CCJ, 2008.
18. Nº 586 a 648 de *Civilização do Amor – Projeto e Missão* – síntese do Pe. Hilário Dick
19. Nº 570 a 582 do *Civilização do Amor – Projeto e Missão.* Síntese elaborada pelo Pe. Hilário Dick.
20. As Pastorais Específicas de Juventude ativas na América Latina se referem aos operários, estudantes, camponeses, universitários, afro-americanos, indígenas, jovens urbanos e jovens do meio popular, porém podem ser muitas mais, tendo em conta um trabalho diferenciado com as diversas juventudes. Entra, também, neste campo, o capítulo da pastoral de adolescentes.
21. Nº 659 a 715 do *Civilização do Amor – Projeto e Missão.* Síntese elaborada pelo Pe Hilário Dick.
22. Nº 738 a 776 do *Civilização do Amor – Projeto e Missão.* Síntese elaborada pelo Pe. Hilário Dick.
23. Nº 790 a 802 do *Civilização do Amor – Projeto e Missão.* Síntese organizada pelo Pe. Hilário Dick.
24. Nº 837 a 863 do *Civilização do Amor: Projeto e Missão.* Síntese do Pe. Hilário Dick.

CREDO DA CIVILIZAÇÃO DO AMOR

Cremos que nosso DEUS nos chamou a viver na América Latina para construir seu Reino.

Cremos que todos os HABITANTES DESTA TERRA têm direito a viver com dignidade, com justiça, com paz e liberdade.

Cremos que todos os CRISTOS CRUCIFICADOS da América se levantarão ressuscitados e gloriosos pela solidariedade entre nossos povos.

Cremos que podemos VIVER EM COMUNHAO sem violência, sem guerras e sem opressão.

Cremos que os POBRES, os indígenas, as crianças e os tristes são preferencialmente amados pelo Pai, e, por isso, nos declaramos irmãos deles.

Cremos que cada FAMILIA de nossa terra necessita viver na fidelidade e na ternura.

Cremos que os JOVENS americanos não podem viver passivamente suas horas e seus dias, mas devem ser os primeiros cidadãos dessa nova civilização.

Cremos que uma PATRIA GRANDE é possível entre nós, povos do Caribe, do Atlântico e do Pacífico, de modo que nossas fronteiras não sejam muralhas que nos dividem, mas linhas de encontro fraternal.

Cremos que o ESPIRITO DE DEUS anima a Santa Igreja, que, como um grande Povo da libertação, peregrina no continente.

Cremos que MARIA, Mãe de Jesus, nos protege com carinho ao longo de nossa história. Ela nos impulsiona a partilhar o pão com os famintos, e a levantar do pó os humildes.

Cremos ardentemente num céu novo e numa terra nova.

E pedimos com insistência que a civilização do amor seja muito em breve realidade entre nós.